GUARDIÃO JEREMIAS GUARDIÃ ANIK

BRASIL: ORDEM EM PROGRESSO

A CRONOLOGIA DA REVOLUÇÃO NO LÍRIO DAS AMÉRICAS

José Alencastro

BRASIL : ORDEM EM PROGRESSO

A CRONOLOGIA DA REVOLUÇÃO NO LÍRIO DAS AMÉRICAS

JOSÉ ALENCASTRO

Primeira Edição
Porto Alegre

© José Maria Corrêa Alencastro
2016

Copyright© José Maria Alencastro, Julho de 2016
Título: Brasil: Ordem em Progresso
Sub Título: A Cronologia da Revolução no Lírio das Américas
Capa: Adaptado de imagem de © devianART, Inc..

2016
Todos os direitos reservados à José Maria Alencastro
www.profeciasoapiceem2036.blogspot.com.br
profecias2036@gmail.com

PREFÁCIO

ESTADO – UMA CONSEQUÊNCIA NÃO UMA CAUSA

Desde os primórdios das organizações humanas na forma de coletividades ou sociedades, dois sentimentos aparentemente antagônicos foram os principais motivadores para a sobrevivência do homem: a busca pela liberdade, uma das expressões mais reais do livre arbítrio e a busca por segurança, expressão humana do instinto de sobrevivência.

A racionalidade permitiu ao homem como espécie, portanto homens e mulheres, perceber que sozinho ele não conseguia construir uma estrutura que uma coletividade poderia oferecer. Diferentes habilidades, maior número de mãos para a caça e a defesa, possibilidade de plantar e estocar alimentos permitindo uma melhor alimentação nos dias ruins de caça ou nos período de clima desfavorável.

O homem percebeu que era mais vantajoso abrir mão de parte da sua liberdade em prol do bem coletivo, dos deveres da coletividade, mas que essa liberdade menor de não poder fazer absolutamente tudo que gostaria de fazer também trazia direitos dentro do seu clã, possibilitando assim maior segurança por pertencer a algo maior e mais forte do que si mesmo.

Assim nasceu a idéia de estado: um agrupamento de um ou mais clãs dentro de um mesmo espaço compartilhado com direitos e deveres, espaço normalmente delimitado, protegido, transmitindo a sensação de um núcleo diferenciado do exterior, dentro do qual imperam as leis para a manutenção da ordem.

Nos primeiros estados mais primitivos imperou a lei do mais forte, ou seja, os primeiros estados eram em essência anárquicos, não existia um corpo ou conjunto de leis que igualasse direitos e deveres dos seus habitantes nem um poder central que fosse constituído pela escolha da maioria dos habitantes do clã ou núcleo, normalmente era o mais forte que tomava o poder e ditava as regras até que outro mais forte tomasse o poder de controle.

A anarquia é a ausência de um conjunto de leis e instituições que concedam igualdade de direitos e deveres e como dentro de qualquer clã ou núcleo de pessoas em um local formando, assim como em um estado existe a necessidade de escolher quem exercerá determinada função é normalmente pela força bruta ou bélica que se impõe a liderança. Sendo assim a anarquia sempre conduz a regimes ditatoriais ou autoritários.

Refletindo sobre essas questões, sobre como surgiu a idéia de estado, podemos compreender pela simples lógica que o estado não é a causa do mal ou do bem, não é o estado que vai salvar o homem ou a humanidade através de uma miraculosa organização ou de uma autoridade divina que pudesse purificar automaticamente o caráter e moral dos seus habitantes.

O estado é apenas a conseqüência dos habitantes que nele vivem, o estado não é a causa que influencia as pessoas, o estado é a conseqüência do comportamento coletivo das pessoas.

Avançando um pouco mais nesse raciocínio, podemos concluir que um estado precisa necessariamente do apoio dos seus moradores para sobreviver, cabendo, portanto, a existência de leis e instituições aprovadas pelos seus próprios habitantes e a eleição entre os mesmos para colocar os mais preparados para gerir os postos de comando. É dessa forma que funciona uma democracia baseada no respeito às leis constitucionais ou simplesmente constituídas por seus cidadãos.

Dentro de tal organização temos que considerar a existência de cidadãos que não aceitarão as leis constituídas, seja por conta do caráter, seja porque sua vontade pessoal não representa a vontade da maioria. Por essa razão existe a autoridade policial ou a autoridade militar para garantir que a ordem e o respeito à vontade da maioria seja cumprido, da mesma forma garantindo que os mecanismos democráticos sejam reforçados de tempos em tempos, quando através da interação de seus habitantes uma idéia ou opinião que antes era minoria possa virar maioria, mas que até lá a vontade de maioria expressa em leis e na constituição seja respeitada.

Em última instância, podemos concluir que *não existe o estado democrático, seguro e garantidor das liberdades se não existir a noção de ordem e cumprimento das leis.* Entretanto, a noção de ordem vai além de simplesmente evitar abusos ou ilícitos por parte dos habitantes de um estado: a ordem é em essência permitir que os cidadãos tenham capacidade constante de deba-

terem, interagirem e cobrarem daqueles outros cidadãos e instituições que elegeram como seus legítimos representantes nos poderes institucionais.

Uma das missões primordiais dos guardiões que foi iniciada ao final de 2012 dentro de um cronograma de ações sobre a América do Sul, Central e por conseqüência também no Brasil foi desmantelar um gigantesco esquema de corrupção através de governos populistas que se utilizam da corrupção sobre o estado para fortalecerem partidos e se perpetuarem no poder, mas não somente colocar fim a esse tipo de governo, como também estimular a união da população acima de questões partidárias ou ídolos políticos para que buscassem fiscalizar e cobrar das pessoas mais influentes do estado, ou seja, os entes governamentais.

Esse processo de união, buscando melhorar leis e ao mesmo tempo respeitá-las, fortalecer instituições combatendo a corrupção sistêmica, tudo isso é contrário à determinadas ideologias que pregam a luta de classes, o desrespeito a propriedade privada (que é legalmente constituída), ideologias que pregam a ditadura pela tomada a força do poder, em essência o marxismo que em um primeiro momento assume uma postura anarquista ao não respeitar as leis de um governo e em um segundo momento assume a face ditatorial da sua doutrina, permitindo que analisemos o marxismo em si como uma filosofia de caráter ditatorial que se utiliza de idéias anárquicas para tentar alcançar o poder absoluto.

Em razão dessas considerações os guardiões que trabalham pelo cronograma mundial da Transição Planetário a serviço do Grande Conselho, o governo moralmente constituído do mundo, combatem governos antidemocráticos e que estimulem sentimentos de antifraternidade como é o caso da luta de classes.

O objetivo de democracia é unir e buscar soluções, estabelecer o embate de pensamentos divergentes dentro dos mecanismos legais, jamais pela imposição da força ou da violência.

Ao combater o ideário marxista em seu aspecto populista no plano físico, especialmente na América do Sul e ao combater sua face espiritual, refletida no *projeto jacobinos*, que congrega espíritos ligados há décadas a essa ideologia, os guardiões se colocam a favor da democracia e da fraternidade, ainda que consigamos compreender que muitos apoiadores da ideologia marxista ainda hoje realizem tal apoio por ainda acreditarem no argumento de justiça social, que nada mais é do que um subterfúgio, uma premissa falsa para disfarçar o objetivo principal.

O objetivo principal do marxismo nunca foi estabelecer o fim da miséria para os cidadãos de um estado, mas sim controlar e ter poder sobre o estado, pouco importando a situação dos seus habitantes, como vimos na revolução russa e nos anos posteriores com Lênin e Stálin e o total fracasso da ideologia marxista que foi seguida a risca em seu ideário pelos dois ditadores,

bastando apenas comparar as medidas tomadas por seus governos e tudo que está descrito no ideário do Manifesto Comunista de 1848.

O governo totalitário russo no alvorecer do século XX não deturpou Marx, Marx é que deturpou qualquer noção de estado que pudesse prover justiça social. [1] Os espíritos que apoiaram tal genocídio que matou milhões de pessoas são os mesmos que pertencem ao projeto jacobinos, os mesmos que tentaram implementar uma face populista deste ideário na América do Sul.

O fim desse projeto das trevas, o projeto criminoso de poder que se instalou no Brasil, condenado no julgamento do Mensalão e aprofundado nas investigações da Lava Jato, foi o primeiro passo da revolução brasileira na aurora do terceiro milênio, o florescimento do lírio verde e amarelo das Américas no meio do lodo da corrupção.

O perfume da justiça já começa a ser sentido: poderosos corruptos tremem antevendo o final inevitável em frias prisões, a cidadania popular desabrocha como uma bela flor nas passeatas ordeiras e pacíficas que levam milhões às ruas lutando pelo país e não por um partido e, por fim, as gotas de esperança de uma nação pingam sobre esse lírio através do Lava Jato moral que trouxe essa água purificadora para todo um povo sedento por justiça.

---

[1] http://www.mises.org.br/Article.aspx?id=1396

Há um longo caminho pela frente e cada um de nós precisa relembrar que o estado é uma conseqüência do nosso comportamento, em lutar unidos pela melhoria das leis, na fiscalização e cobrança dos políticos, no fortalecimento e amadurecimento da democracia

"*Liberdade* com responsabilidade
Igualdade nos direitos e deveres
Fraternidade pelo progresso coletivo."

É o desejo dos amigos que estão lutando pela consolidação do coração do mundo, vigoroso para vencer as arritmias morais e da pátria do evangelho, que marcha vigorosa na ordem em progresso, em busca da vitória sobre seus demônios interiores para que então possa tornar-se, verdadeiramente, o farol espiritual e o Sol de um novo mundo.

ÍNDICE

Ectoplasma, Energia e Magia – Capítulo I **13**

O Grande Conselho e o
Trabalho dos Guardiões – Capítulo II **47**

Tecnologia de um Futuro Próximo:
A União entre dois Mundos – Capítulo III **89**

Bastidores Projetivos: Um olhar mais
Apurado sobre o Passado e Futuro – Capítulo IV **121**

Espionagem Astral – Capítulo V **155**

Biblioteca Astral – A Tecnologia de um
Estação do Akasha – Capítulo VI **172**

Epílogo – Os 22 Arcanos **185**

CAPÍTULO I

ECTOPLASMA, ENERGIA E MAGIA
CONCEITOS BÁSICOS PARA UMA PROJEÇÃO CONSCIENTE

ECTOPLASMA

Uma das perguntas que eu mais recebo dos leitores é sobre ectoplasma, em especial a questão da reposição do ectoplasma. Tanto os alimentos ricos em gordura como ricos em ferro são fontes formadoras de ectoplasma no organismo.

Normalmente o médium magnético e/ou de efeitos físicos possui uma qualidade de ectoplasma mais propícia para os fenômenos ligados à cura, magnetismo e materialização.

O que é mais comum hoje em dia entre os encarnados é a saturação de ectoplasma no "tanque" (duplo etérico também conhecido como corpo vital). A exceção de médiuns que participam de trabalhos constantes e prolongados de incorporação, cura ou outra atividade que exija magnetismo e materialização, a grande maioria tem é excesso de ectoplasma obstruindo os chacras e nadis e não a falta como muitos poderiam imaginar.

Para a reposição de ectoplasma os alimentos ricos em gordura e ferro são os indicados. Vale ainda ressaltar que médiuns que trabalhem com ectoplasmia ou eriatria que estejam com imunidade baixa ou deficiência de ferro no sangue devem evitar a lida mediúnica até que recuperem níveis mínimos nesses dois marcadores orgânicos. Outro ponto interessante é que os médiuns de efeitos físicos ou magnéticos apresentam, normalmente, taxas um pouco acima do normal de ferro no organismo

e tendência para a elevação do colesterol, mesmo realizando uma alimentação saudável ou sem apresentar sobrepeso.

Um ponto interessante é em relação ao trabalho dos médiuns em projeção astral doando ectoplasma à equipes espirituais (guardiões, socorristas), pois para muitos espiritualistas isso seria inviável em virtude do entendimento de que o duplo etérico não poderia se afastar muito do corpo físico (adentrando o plano astral junto com o médium em projeção) pois tal fato acarretaria a desvitalização do corpo material e um eventual desencarne enquanto o médium estivesse projetado no mundo espiritual.

Somada a essa questão temos mais um item polêmico apontando que o médium em projeção astral poderia desencarnar durante alguma luta caso o seu cordão de prata fosse cortado. Ocorre que na verdade esse cordão é de natureza imaterial, uma energia sutil que age junto à energia magnética e elétrica existente no campo energético envolta do perispírito (maiores informações nas páginas 21 e 59 do livro Brasil o Lírio das Américas). Ou seja, esse cordão não é composto de ectoplasma ou principio material, como até pouco tempo atrás se supunha.

Exatamente por essa razão ninguém desencarna quando está projetado durante batalhas no mundo espiritual. Existem mecanismos interessantes que envolvem o perispírito e o duplo etérico que ainda estão sendo

observados e estudados na prática em muitos centros espíritas, casas de Umbanda e grupos de Apometria.

Em muitos tratamentos nos hospitais do astral, os encarnados têm o seu corpo astral com duplo etérico e corpo mental levado a esses hospitais para tratamentos de saúde que foram iniciados nas sessões de atendimentos de saúde realizados nos centros e casas espiritualistas do mundo físico.

Ocorre que o corpo astral, mental e o duplo etérico não são de matéria densa como o corpo físico, ou seja, o corpo físico não pode ser dividido sem que haja um grande prejuízo ou trauma, já o corpo astral, o corpo mental e o duplo etérico podem estar em vários locais ao mesmo tempo, pois podem irradiar um pouco da sua contextura para determinado ou determinados locais, formando uma cópia do astral, mental ou duplo com a mesma essência do original.

Não ocorre divisão, apenas irradiação, tal qual o Sol que não se divide, mas emana raios para diversos locais e direções (fenômeno da ubiqüidade estudado amplamente no Espiritismo).

Portanto, ao dizermos que o médium esteve projetado com o duplo etérico, na verdade ele esteve projetado com certa cota de ectoplasma que forma um duplo etérico ao redor do seu corpo astral e mental, da mesma forma que muitas das energias ligadas ao campo energético que nasce no corpo mental permanecem atuando diretamente no corpo físico.

Caso necessite de maior carga de ectoplasma ou dessa energia do campo energético (energia elétrica e magnética), o próprio cordão de prata (ou dourado, caso seja projeção no plano mental inferior) irradia essa energia e esse ectoplasma. Entendendo tecnicamente este fenômeno, compreendemos que o duplo etérico não se afasta do corpo físico do encarnado, mas isso ao mesmo tempo não o limita a levar ectoplasma em projeção astral no mundo espiritual na forma de energias ectoplasmáticas irradiadas sobre o campo vibratório do projetor, formando uma espécie de duplo etérico artificial (envolta do perispírito) ligado à "matriz" que permanece repousando no corpo físico.

Mais um ponto gerador de algumas dúvidas é a idéia de que o ectoplasma (matéria etérea) por ser mais denso que a matéria astral não poderia entrar no plano astral. Minhas experiências projetivas pessoais e também junto às reuniões de Apometria comprovam o contrário, assim como de diversos outros médiuns.

Há inclusive tanques de ectoplasma no plano astral (como narrei no livro Brasil o Lírio das Américas).

Além desses relatos projetivos temos ainda que considerar os relatos de médiuns videntes a respeito de severos processos obsessivos, em especial na questão de drogas pesadas como a cocaína e o crack, nas quais é descrita profunda simbiose envolvendo espíritos desencarnados obsessores sugando o ectoplasma da vítima

(encarnado) do assédio espiritual, ectoplasma que contém elementos ligados à droga ingerida pelo encarnado.

Mesmo sendo uma composição mais densa do que a matéria astral, isso não impede que obsessores absorvam as substâncias entorpecentes agregadas à nevoa branca acinzentada (ectoplasma) conseguindo extrair essa substância sem necessariamente estar "montado" na vítima, mas também através de fios fluídicos que atingem longas distancias, ligando mentalmente o obsessor ao campo vibratório do obsediado.

Espíritos desencarnados ainda presos aos gozos e vícios da vida material buscam reviver as sensações estimuladas pelos vícios de quando eram encarnados obsediando encarnados presos aos mesmos vícios dos seus "encostos". Ocorre que nas zonas umbralinas (astral inferior) o ectoplasma é material valioso, pois é utilizado por magos negros para a construção e manutenção de cidades astrais inteiras.

Se na Terra o dinheiro é a forma de realizar transações econômicas, nas zonas umbralinas essa moeda é o ectoplasma.

Para que os habitantes do umbral inferior transitem pelo astral da superfície terrestre obsediando encarnados é cobrado uma espécie de pedágio por parte das milícias umbralinas, a serviço de magos negros, que controlam os *portais ou "metrôs"* que permitem o intercâmbio entre as duas regiões energéticas do umbral.

Por ser médium de efeitos físicos, desde a infância eu vivenciei alguns fenômenos interessantes que eram normais pra mim: ao me aproximar de uma porta entreaberta para empurrá-la, antes de tocar a porta se abria quase completamente (sem que qualquer corrente de vento tivesse percorrido o local) ou ainda várias lâmpadas estourarem dentro de casa no mesmo dia. Em outras oportunidades apenas pelo fato de olhar fixamente para alguém sem que a pessoa olhasse ou percebesse, algo que ela tivesse nas mãos simplesmente pulava (como se um pulso ou choque fosse dado sobre seu campo energético).

Fenômenos de luzes surgindo no ambiente ou ainda névoas brancas (ectoplasma) próximas da minha boca ou ouvidos sendo registradas em fotos comuns por câmeras digitais também foram algumas das formas interessantes desses fenômenos. O mais recente deles, descrito no blog, foi uma pequena moeda de 50 centavos que apareceu grudada na parede do meu quarto, próxima da cama. Uma das moedas que estava dentro de uma calça jeans que eu deixei na borda da cama caiu da calça durante a noite, mas ao invés de ir pro chão, grudou na parede.

Entretanto, apesar da gama de experiências com efeitos físicos, as mais interessantes envolvendo ectoplasma ocorreram durante a projeção astral. Em duas ou três vezes eu pude sentir e vivenciar exatamente como ocorre essa exsudação: ocorre uma reação facial

semelhante a um bocejo e a partir das glândulas salivares e do céu da boca uma substância de textura ao mesmo tempo vaporosa e ao mesmo tempo viscosa, esbranquiçada e com minúsculos flocos também brancos revolvendo pelos cantos da boca a semelhança da textura de pequenas bolas de papel úmidas.

A medida que eu retirava essa substância da minha própria boca (perispiritual) durante a projeção astral mais ela se assemelhava à uma goma de chiclete, de textura mais plástica, etérea e maleável do que uma "goma física", ainda que essencialmente aérea, visualmente à semelhança da aparência do corpo astral, sem dúvida mais densa e mais plástica que a matéria astral.

Segundo os amigos guardiões informaram, esse procedimento do encarnado retirar ectoplasma de si quando há alguma espécie de acúmulo é algo comum. Normalmente o espírito guardião que cuida da segurança do encarnado, alguém da família espiritual ou ainda algum amigo espiritual ligado às equipes socorristas ajuda o encarnado em projeção consciente, semi consciente ou inconsciente a realizar essa limpeza energética.

No meu caso a lembrança desse procedimento, acredito eu, seja meramente para colaborar na divulgação e ilustração de como acontece o fenômeno, pois é normalmente o que os amigos espirituais desejam quando trabalham junto a um médium em projeção consciente: que ele possa transmitir informações sobre como as

coisas funcionam do lado de lá, nada além disso, até porque doar ectoplasma qualquer pessoa em condições razoáveis de saúde física e emocional pode fazê-lo, ainda que durante uma projeção inconsciente e nada se lembre do acontecido quando retorna ao corpo físico.

ENERGIA

O entendimento sobre como funciona a dinâmica da utilização do ectoplasma nas zonas umbralinas é fundamental para que possamos compreender alguns conceitos básicos a respeito da energia e assim entender, na prática, como funciona a magia, um conhecimento que você precisará possuir (ou, ao menos deveria), no dia que realizar uma projeção consciente.

Ectoplasma, energia e magia, os três estão intimamente interligados e são conceitos fundamentais para compreendermos a realidade da vida no mundo espiritual e mais ainda: o intercâmbio energético entre encarnados e desencarnados entre os dois mundos (físico e espiritual), como um age sobre o outro, como todos estão interligados mentalmente e energeticamente.

Conhecer um pouco mais sobre as regras que regem esses três conceitos (ectoplasma, energia e magia) é fundamental para construir uma consciência maior nas experiências projetivas, quando o encarnado aprende como utilizar algumas ferramentas para lidar com o subconsciente e o inconsciente durante a viagem astral.

Vamos primeiramente compreender na prática como o ectoplasma é utilizado no mundo espiritual através dos apontamentos trazidos pelo *xamã Guará* no livro "Brasil o Lírio das Américas":

– Os sistemas dos prédios e cidades umbralinas, verdadeiros feudos comandados pelos magos da escuridão utilizam-se dessa tecnologia que mistura eletrônica e vibriões para captar a radioatividade vinda do Sol das Trevas têm como objetivo principal possibilitar que todo o ectoplasma utilizado nas construções astrais (prédios, cidades) permaneça ativo, *através da radiação do Sol das Trevas* que mantém constantemente ativa a programação mental feita pelo mago trevoso sobre a construção criada por ele e ao mesmo tempo a circulação do ectoplasma sobre essa construção.

– Então o ectoplasma é como um combustível para tais construções? – Questionei

– Exatamente – Respondeu-me – As construções no astral são em essência de matéria astral, o princípio material em uma freqüência diferente daquela que existe no mundo físico. Ocorre que o ectoplasma é muito mais fácil de ser moldado através da energia mental, por isso os magos trevosos e milícias necessitam tanto dele para erguer seus impérios, pois o ectoplasma é o molde das criações mentais e a energia que alimenta os próprios moldes. Dentro desses moldes existe a matéria astral e enquanto o molde permanece ativo, ou seja, enquanto existe um fluxo de ectoplasma, a construção

mental moldada permanece ativa. Caso toda a engenhosidade eletrônica utilizando os vibriões e a radiação do Sol das Trevas não estivesse disponível para esses magos trevosos, eles precisariam alimentar constantemente com a própria força mental suas criações mentais, sendo que com a matéria astral isso é muito mais difícil de ser feito do que com o ectoplasma, pois este tende a estabilizar mais facilmente qualquer forma mental criada. *(Brasil o Lírio das Américas, páginas 212 e 213)*

E ainda sobre essa tecnologia, o xamã explica como o ectoplasma dos encarnados ajuda os guardiões nas missões que desmantelam feudos, laboratórios e demais estruturas trevosas construídas pelo vigor mental criativo de magos negros:

– A mesma tecnologia utilizada nas construções do astral inferior pelos magos trevosos e utilizada nos processos obsessivos mais complexos (goécia) é utilizada também para colher ectoplasma, seja colocando pequenos dispositivos eletrônicos, com uma larva ou vibrião ativo, conectado no sistema nervoso de uma pessoa que sofrerá um processo obsessivo ou ainda em locais no mundo físico que sejam propícios para "abastecer" de ectoplasma esses aparelhos, como por exemplo: os inferninhos, boates, motéis, que alimentam tanques de ectoplasma no astral intermediário desses locais. Esses tanques por sua vez são constantemente esvaziados pelas milícias trevosas que dominam tais localidades e levam o combustível produzido pelos

encarnados, de tempos em tempos, para as colônias ou feudos umbralinos.

– Como eu mencionei há pouco, o ectoplasma é um combustível. Nos sistemas que os magos da escuridão utilizam tanto a radiação do Sol das Trevas como os vibriões são criadas as condições que mantenham a estabilidade da substância ectoplasmática. Quando os guardiões utilizam o ectoplasma dos encarnados em projeção astral sobre o ectoplasma utilizado nas estruturas criadas pelos trevosos a estabilidade de todo o molde envolvendo a forma mental criada pelo mago é perdida, ocorrendo o fenômeno da explosão: a energia cinética no interior do sistema quebra as moléculas do ectoplasma, propagando energia numa reação em cadeia, na forma de luz e calor que explode toda a criação mental no plano astral, ainda que a sua matriz original mantenha-se ativa no plano mental, na mente do mago que criou a forma mental. *(Brasil o Lírio das Américas, páginas 214-215)*

Energia, criações mentais ou formas mentais (formas pensamento ou moldes plasmados no astral), matéria astral, energia mental, radiação do Sol das Trevas ativando o combustível (ectoplasma); vamos compreender de forma simplificada o significado dessas expressões no contexto da realidade umbralina:

Formas Pensamento: São as criações mentais, moldes plasmados no astral que possuem origem na mente do

mago que se manifestam através da Energia mental fixada em uma forma ou pensamento constante, recorrente, que fica orbitando ao redor do campo energético do mago através da energia elétrica (ligada ao sistema nervoso, permitindo a ponte entre o pensamento e o campo energético). A forma pensamento, sua matriz original está na mente do mago, orbitando seu campo energético, mas pode ser irradiada e, sobretudo, densificada em um local determinado para que então seja mantida pelo ectoplasma (combustível) e pela radiação do Sol das Trevas. Dessa maneira são criadas e mantidas as cidades astrais do umbral. Quando diversas pessoas se unem mentalmente a uma mesma forma pensamento, temos uma egrégora

Egrégora: Foco central de uma forma pensamento que cria um campo de força ao congregar pensamentos (energia mental), interligando diversas pessoas entre si que estejam alinhadas mentalmente em um pensamento, símbolo, idéia, desejo, objetivo. Nas cidades umbralinas normalmente os símbolos e pensamentos congregados são aqueles que motivam os vícios, sofrimentos e desejos inferiores, atraindo a vibração mental de espíritos, encarnados e desencarnados, com o padrão energético dessa egrégora.

Sol das Trevas: Egrégora criada há centenas de milhares de anos por um pequeno grupo de menos de 2 mil

espíritos que vieram exilados para a Terra, conhecidos como dragões ou ditadores do abismo (região mais profunda do astral inferior), que constituem topo da hierarquia das trevas. A egrégora do Sol das Trevas é um gigantesco campo de força programado para se alimentar dos pensamentos e vibrações moralmente desequilibradas dos espíritos viventes da Terra, tais vibrações funcionam como combustível para alimentar essa usina energética que gera intensa radiação eletromagnética, servindo para alimentar as cidades astrais controladas por magos da escuridão no astral inferior (acima vibratoriamente do abismo).

Energia: fonte ativa de qualquer trabalho ou ação, fluido. Presente também no interior de toda a matéria. Emanação fluídica de um espírito, encarnado ou desencarnado, desde o mais atrasado moralmente ao mais evoluído, capaz de agir sobre um meio (plano, local) ou sobre uma ou mais pessoas. Das energias produzidas pelo espírito temos basicamente quatro (uma delas, a ectoplasmática, somente quando encarnados) que estudaremos a seguir:

Energia mental: É a vontade, o desejo que gera uma vibração, capaz de direcionar os demais tipo de energia produzidas pelo espírito sobre um meio ou sobre uma ou mais pessoas. É a projeção da razão e/ou sentimento do espírito através de uma vibração. Magia é direcionar a

vontade pessoal através da energia mental de maneira cada vez mais consciente para elaborar formas pensamento e egrégoras que sirvam a um propósito pessoal.

Energia ectoplasmática: Combinação da energia telúrica absorvida pelo campo energético (correntes magnéticas e elétricas fluindo nesse campo) somada a fluidos produzidos pelo corpo físico (fluidos animalizados), gerando o ectoplasma que se acumula em um corpo entre o corpo astral e o corpo físico conhecido como duplo etérico. Devido a todo esse processo de produção o ectoplasma só é produzido pelo seres encarnados.

Matéria: Princípio material, energia sutil (fluido universal) condensada. Fluido universal, luz vibrante existente na essência de todo o princípio material (matéria, átomos, existentes no plano físico e no plano astral). O fluido universal representa a motriz energética que gera a vibração das cordas na Teoria das Supercordas (que estuda a essência do átomo), é a energia que impulsiona o movimento cinético dos átomos, é a origem de todas as forças que agem no Universo (como a gravidade). Portanto, dentro do nível subatômico estão as cordas, e a energia que faz as cordas vibrarem é exatamente o fluido universal. No plano astral a matéria astral é composta por uma quantidade maior de fluido universal em seu interior do que a matéria do plano físico (dos encarnados), fazendo com que seja mais

etérea, semelhante aos gases do plano físico, mas que tenha aspecto físico e rígido no plano astral, visto que o meio (local, plano, dimensão astral) também é composto de matéria astral, que devido a maior quantidade de fluido universal no seu interior pode ser mais facilmente trabalhada pela força da mente (energia mental) e influenciada pela energia ectoplasmática.

Ao analisarmos até aqui o conceito de ectoplasma e energia conseguimos compreender um pouco sobre a dinâmica da vida espiritual nas colônias umbralinas, em especial a relevância do ectoplasma tanto para magos negros e seus asseclas na construção das cidades astrais trevosas como também para as equipes de guardiões no desmantelamento de tais construções.

Dentro dessa dinâmica também compreendemos a importância da energia mental na construção de formas pensamento e egrégoras que formam os alicerces que sustentam as estruturas existentes nas regiões umbralinas, como prédios, aparelhos, armas e demais estruturas.

Obviamente *cada forma pensamento vibra segundo o conteúdo mental e emocional daquele que a criou.* A vibração de uma forma pensamento que congrega pessoas ligadas à fraternidade difere daquela que congrega pessoas ligadas à sentimentos de ódio ou vingança. Tal congregação mental sobre uma mesma forma pensamento ou egrégora, segundo a vibração mental e emocional dos envolvidos varia segundo a amplitude que a

egrégora consegue alcançar e quantas pessoas ela consegue atrair, assim como em relação ao poder mental e emocional dos espíritos que criaram ou comandam tais egrégoras.

Da mesma maneira que a egrégora formada pelo *Grande Conselho Planetário*, tendo em Jesus e seus 24 anciãos as suas principais lideranças é a egrégora mais forte na vibração do amor e do bem que existe no astral da Terra, da mesma maneira temos a egrégora formada pelo grupo conhecido como dragões, os espíritos mais poderosos mentalmente e emocionalmente na persistência da prática do mal, egrégora conhecida desde tempos imemoriais como *Sol Negro ou Sol das Trevas* que é a egrégora mais forte na vibração do mal (ódio, vingança, destruição, sofrimento), mais forte do que qualquer egrégora formada por magos negros ou outras entidades do astral, em virtude da persistência milenar das entidades conhecidas como dragões que preferiram nunca encarnar na Terra e assim perderem seus corpos astrais, diferente de magos negros que se submetem de tempos em tempos ao reencarne para manter o mínimo de coesão astral do seu perispírito.

O que acontece na Terra atualmente nos tempos finais da Era de expiação e provas, tempos finais que representam um curto período conhecido como Transição Planetária, a semelhança de um bebê que ainda está dentro do útero, mas já mobiliza as primeiras contrações da sua mãe para o parto é que a Terra, mesmo

sendo guiada por Jesus e o Grande Conselho, tendo a colaboração vital dos guardiões para manter o mínimo de ordem nas zonas inferiores do astral e do físico é um planeta que tem a maioria dos seus habitantes vibrando mentalmente e emocionalmente com egrégoras negativas e, em última instância, com o Sol das Trevas.

Todos os habitantes que vivem na Terra, seja no plano físico ou astral estão ligados, conectados mentalmente entre si, formando uma grande egrégora, o que a nível psicológico podemos comparar ao inconsciente coletivo, pois ao lidarmos uns com os outros ou mesmo ao influenciarmos do outro lado do mundo pessoas que sequer conhecemos pessoalmente (pelo menos não na atual encarnação) através de nossas ações, não estamos apenas lidando com o consciente, com o reflexo da personalidade imortal limitado pela encarnação física, mas sim com o subconsciente e inconsciente das pessoas, que apesar de limitado durante a vida material se mostra muito mais intenso e "vivo" no mundo espiritual, especialmente quando vivenciamos uma experiência projetiva consciente.

Aprender a como lidar com esse intercâmbio mais intenso é uma das lições que a magia ensina, sobretudo na verdadeira compreensão da essência do karma: de que toda a ação que realizamos ecoa sobre as outras pessoas nessa grande egrégora e mais além, ecoa no passado (ao agir sobre lembranças e sentimentos de encarnações pretéritas do espírito imortal que ainda

ecoam no presente) e ecoa no futuro (transformando positivamente situações difíceis ou potencializando problemas ainda não resolvidos).

MAGIA

Vamos explorar um pouco mais detalhadamente o conceito de magia mostrado há pouco:

“Magia é direcionar a vontade pessoal através da energia mental de maneira cada vez mais consciente para elaborar formas pensamento e egrégoras que sirvam a um propósito pessoal.”

Ao entendermos que a magia parte do princípio que a pessoa vai "direcionar a vontade pessoal através da energia mental de maneira cada vez mais consciente" para atingir "um propósito pessoal" então nós podemos inferir que a prática da magia exige um conhecimento cada vez maior sobre as próprias aspirações, ou seja, qual o real propósito para realizar uma ação que vai exigir forte disciplina, comprometimento e, sobretudo, vontade para seguir a direção que vai levar a concretização do propósito definido.

O desejo pode ser o combustível mental inicial para realizar a magia, mas é somente *a vontade, a verdadeira vontade, que é o desejo disciplinado e determinado para atingir um objetivo*, que permitirá o fortalecimento e a constante alimentação mental de um pensamento para que esse pensamento possa então ser plasmado

(forma pensamento) e assim direcionado a um propósito pessoal através da vontade para colaborar na realização ou concretização de um objetivo no mundo físico.

Porém, a vontade, a verdadeira vontade, tão somente fortalece e alimenta mentalmente a forma pensamento. A magia em si é ter a consciência sobre *como* realizar determinados processos que permitam não apenas construir e alimentar uma forma pensamento, mas também construir e alimentar a forma pensamento de forma mais elaborada e mais eficiente para o propósito (realização) que ela ajudará a concretizar no mundo material.

Concretizar é trazer do campo das idéias para a realidade concreta, física. *Tudo aquilo que existe no mundo físico já existia antes no mundo espiritual ou astral e mais anteriormente ainda no mental.* No mental foi pensado, raciocinado, no astral foi desejado, sendo que o teor ou vibração primordial do pensamento e do sentimento estão diretamente ligados à vibração da pessoa que gerou a forma pensamento e normalmente são motivados por impulsos originados no subconsciente e no inconsciente.

Exatamente por essa razão a pessoa que enveredar na arte da magia precisa conhecer suas reais motivações, pois o que ela apresenta no consciente (tanto positivamente como negativamente) é apenas um pálido reflexo daquilo que ela realmente é, espelhando o que existe no subconsciente e no inconsciente e que nor-

malmente é mais claramente percebido na projeção astral consciente, no contato mais lúcido com a realidade espiritual.

Lidar com certos demônios interiores, para aqueles que realmente querem investir em uma reforma moral interior já é complicado no mundo físico, mesmo com algumas facilidades, como por exemplo, não lembrar ou não ter acesso à certas experiências dolorosas do passado imortal (e quase sempre bem imoral) do próprio espírito e daqueles que estão próximos no convívio pessoal, mas tão somente ter acesso à pequenos ecos que as vezes o subconsciente traz a tona (e que muitas vezes já são suficientes para eclodir crises depressivas ou de ansiedade intensas) na forma de *"faixas de passado"* abertas. Agora imagine você leitor para aqueles que vão acessar de forma parcialmente consciente ou consciente a vida espiritual através da experiência projetiva: a abertura de tais lembranças e emoções é muito mais intensa, sendo necessário estar preparado para lidar com isso.

Por esse motivo eu necessitei fazer essas considerações antes de falar propriamente alguns conceitos sobre magia, inclusive para que o leitor que pretende adentrar ou já está na senda reflita sobre suas reais motivações e compreenda, verdadeiramente, o que é buscar autoconhecimento, compreendendo (eu espero) que o propósito da magia nunca foi proporcionar um poder pessoal sobre outras pessoas, mas sim um empodera-

mento sobre si mesmo, sobre os próprios demônios interiores, utilizando-se dos conhecimentos magísticos para um crescimento pessoal construtivo, voltado para o esclarecimento de toda a coletividade, sendo a luz que ajuda a criar outras luzes e não a luz que deseja manter os demais na escuridão para que continue brilhando sozinho.

Dito isso, vamos às questões práticas, relembrando o aforismo citado no início deste tópico:

"Magia é direcionar a vontade pessoal através da energia mental de maneira cada vez mais consciente para elaborar formas pensamento e egrégoras que sirvam a um propósito pessoal."

A primeira pergunta que devemos fazer é: porque criar formas pensamento e egrégoras (que se manifestarão no plano mental e astral) pode servir para a realização de um propósito pessoal no mundo físico?

Como mencionei anteriormente, tudo que existe no mundo físico foi plasmado antes no mental e no astral. As motivações de cada pessoa antes de serem concretizadas no mundo físico são imaginadas e sentidas, normalmente de forma inconsciente, no mental e no astral e considerando que todos estamos interligados em uma grande egrégora, o "inconsciente coletivo", ao gerarmos uma forma pensamento e influenciarmos outras pessoas (criando assim uma egrégora) estamos agindo diretamente na fonte dos acontecimentos antes que eles se concretizem no mundo físico.

Compreendida essa explicação podemos concluir que a magia engloba um conjunto de procedimentos que, partindo do mundo material (no caso do magista estar encarnado obviamente) busca alterar o curso de eventos em favor do propósito do magista ao agir e influenciar as motivações emocionais e mentais de outras pessoas, motivações que ainda estão sendo plasmadas no plano mental e astral. A forma de alterar esse curso começa em antever, profetizar, sobre as necessidades que outras pessoas manifestarão e assim buscar suprir tais necessidades de acordo com o que ele (magista) possa oferecer e esteja adequado à concretização do seu propósito pessoal.

Certamente a pergunta a seguir seria: qual o conjunto desses procedimentos? Antes de sabermos os procedimentos práticos, precisamos compreender de forma bem simples as qualidades básicas que são necessárias para se efetuar o direcionamento da vontade pessoal através da energia mental. Essas qualidades são basicamente três.

A primeira é a *intenção, motivo, razão, a idéia em si, o pensamento primordial* que vai alimentar a forma pensamento. Se imaginarmos um capitão de navio em alto mar, essa primeira qualidade é saber para onde o capitão deseja ir, afinal para quem não sabe em qual porto chegar qualquer rota é correta.

A segunda qualidade é a emoção, o interesse, o querer verdadeiro, *o sentimento, a alegria e a paixão*

que envolvem a busca por uma realização. É como um capitão que já sabe em qual porto quer chegar e alimenta constantemente o desejo de chegar lá, seja pela saudade da terra natal, da família ou simplesmente por ansiar o conforto ou recompensa após longa viagem.

A terceira qualidade é a ação, o *comprometimento e disciplina com as atitudes, com a ação realizadora*, com a prática em si dos procedimentos necessários. É o capitão que sabe que se acordar mais cedo ou se dispor a enfrentar com maior dinamismo algumas tempestades poderá chegar de forma mais rápida e segura ao seu destino.

Resumidamente, no primeiro se raciocina, no segundo se sente, no terceiro se age.

Cultivar essas três qualidades é ação fundamental para obter uma realização através da magia, especificamente através dos procedimentos que envolvem a magia, procedimentos estes que em essência envolvem energia (sobretudo energia mental) e ectoplasma.

Seja o que for que o magista e projetor astral consciente desejar realizar no astral ele precisa compreender exatamente essa dinâmica que envolve energia e ectoplasma, influenciados pela força mental através de formas pensamento e egrégoras e, como foi dito anteriormente, essas forças e elementos respondem essencialmente à vibração da pessoa, à essência daquilo que a pessoa realmente é (mostrado no subconsciente e inconsciente).

No consciente ainda é possível “maquiar” um verniz de educação, de paz e amor, mas no astral meu querido amigo e amiga que está lendo essas orientações, você vai se mostrar exatamente como é e pode ter certeza, se mesmo para um espírito desencarnado é difícil manter um disfarce no astral, para um encarnado em projeção isso é tarefa praticamente impossível: é quando os verdadeiros sentimentos, motivações, recalques e defeitos vem a tona.

Por isso a importância de uma reforma interior, mas uma reforma interior pra valer, que envolva o autoconhecimento das reais aspirações e questões ainda não trabalhadas, evitando que “ecos” do passado através de “faixas de passado” abertas tenham que ser aprisionados, mas ao invés disto verdadeiramente transmutados e trabalhados, pois isso será fundamental na jornada projetiva semi consciente ou consciente no plano astral.

Quanto aos procedimentos magísticos: basicamente os procedimentos magísticos também são três. Qualquer ritual, desenvolvimento ou prática vai envolver em essência um desses três procedimentos.

O primeiro deles e mais fundamental é a *meditação*[2], pois permite a capacidade de relaxamento mental e energético necessária para começar a entrar em contato com as energias mais sutis do próprio campo energético, permitindo um estado espiritual mais equilibrado e aberto para escutar não apenas o inconsciente, mas a voz

[2] http://www.personare.com.br/respiracao-para-silenciar-a-mente-m2507

superior da própria essência divina, que normalmente se manifesta por pensamentos e até mesmo sons no interior da mente. Além disso, essa prática permite que o espírito guardião ou anjo guardião possa manifestar-se de forma mais direta e intuitivamente, estabelecendo por vezes um contato mais claro e semelhante àquele que ocorre durante a experiência projetiva consciente durante o sono.

O segundo procedimento envolve o treino para conseguir perceber de forma mais apurada as próprias energias, basicamente é um treino de *mobilização energética ou estado vibracional*[3], no qual a pessoa que já consegue serenar a própria mente e entrar em um estado de relaxamento energético através da meditação começa a mobilizar essas energias, ou seja, movê-las ao redor do campo energético.

Na meditação a pessoa consegue perceber algumas energias do campo energético e mental, já na mobilização energética ou estado vibracional ela realiza o movimento dessas energias através do impulso mental, da vontade e dos canais energéticos sensibilizados na meditação.

Tal mobilização ou movimento conta com diversas técnicas, desde focar mentalmente e sentir uma esfera de energia subindo e descendo dos pés à cabeça em um movimento contínuo que passa pela coluna, até à outras técnicas, como por exemplo, durante o banho procurar

---

[3] http://www.iipc.org/as-ciencias/projeciologia/tecnicas-projetivas/

sentir a energia da água que cai do chuveiro fluindo por todo o corpo.

Esses dois procedimentos permitem a pessoa a perceber e agir sobre as próprias energias magnéticas e elétricas do campo energético (aura) e também sobre as energias mentais, criando as primeiras percepções das formas pensamento naturalmente produzidas pela própria pessoa ao longo do dia, como pequenas nuvens de energia com luz e movimento (semelhança da aura) que ficam orbitando o campo energético da pessoa.

O terceiro ponto é exatamente começar a praticar a elaboração de formas pensamento mais complexas, desde a criação mental de aparelhos de defesa pessoal, construção de defesas no recinto de trabalho ou no local de dormir e por fim a criação do ***templo astral e mental***. Essa terceira prática envolve os *exercícios de visualização*[4]: imaginar determinadas estruturas com características específicas, como por exemplo, uma espada com determinada textura, consistência, temperatura, tamanho, vibração energética (envolta em uma energia elétrica ou em uma flamejante). Ao introjetar no subconsciente tais criações mentais a pessoa cria ferramentas e conhecimentos mais sólidos para realizar uma projeção consciente de forma mais segura.

Na prática da magia podemos ainda dividi-la, segundo critério de análise, em alta e baixa magia, assim como magia branca e magia negra (que nada tem haver

---

[4] http://www.deldebbio.com.br/2011/01/06/exercicios-de-visualizacao/

com critérios étnicos, mas tão somente associando à escuridão pela ausência de luz, relembrando as mais antigas lendas e arquétipos criados pela humanidade que sempre narravam o confronto da luz contra as trevas)

Em uma análise mais comum e difundida, a alta magia não faz a utilização de objetos físicos, mas tão somente da força mental, voz e gestos do magista. De forma oposta a baixa magia ou magia em um nível mais elementar ainda necessita de objetos materiais como condutores da energia mental.

Pessoalmente eu acredito que é possível realizar alta magia utilizando-se de alguns objetos ou condutores físicos, considerando assim a alta magia como o resultado eficiente da prática mágica em si, ou seja, o sucesso ao atingir com eficiência e excelência um propósito elaborado.

Um exemplo de alta magia, voltando ao exemplo do capitão em um navio, seria, por exemplo, um capitão que dispõe de um navio mediano, mas deseja conseguir formar o time ou tripulação mais eficiente, nesse caso indo nas imediações do porto no qual está atracado o seu navio e mentalizando o próprio navio de forma muito mais bela do que ele realmente é, fortalecendo essa imagem em determinados locais nos quais estejam tripulantes do seu interesse, dessa forma facilitando com que tais tripulantes escolham o seu navio ao invés de outro para determinada navegação. Da mesma forma,

técnicas de hipnose, tom de voz, formas pensamento criadas ao redor do campo energético do capitão que projetem uma imagem e vibração de segurança e liderança são outras formas de alta magia para alcançar um objetivo, que nesse caso é conseguir uma boa tripulação mesmo não contando com o melhor dos navios.

Da mesma maneira podemos analisar a prática da magia como magia branca e magia negra. Ainda que essencialmente ocorra a associação entre bem e magia branca, mal e magia negra, a questão é um pouco mais complexa.

Magia negra ou a magia praticada pelos magos negros é aquela que está envolvida por sentimentos de egoísmo, orgulho e vaidade exacerbada, ódio, vingança, sofrimento e essencialmente não aceitar o código de leis estabelecido pelo Grande Conselho planetário.

O que essas criaturas trevosas desejam assim como os dragões é exercer poder e domínio, independente se suas ações extrapolarão questões kármicas que envolvem outras pessoas (encarnados e desencarnados) e independente se fere as leis e determinações kármicas estabelecidas pelo Grande Conselho planetário.

A *magia branca* por sua vez é a magia praticada por mentores, guardiões, espíritos socorristas, que agem em consonância com as leis do Cristo, ou seja, buscam exercer o ***plano divino*** organizado pelo Grande Conselho planetário da Terra. Como expus nas obras anteriores, em especial no livro A Bíblia no 3º Milênio e no livro

Brasil o Lírio das Américas, *há uma integração de diversos ministérios e órgãos administrativos nas colônias espirituais do mundo maior que obedecem critérios kármicos e todo um cronograma voltado para o processo de transição planetária da Terra*, levando em conta provações, expiações, desencarnes coletivos e demais questões como por exemplo o exílio planetário e que envolvem uma dinâmica de ações por parte dos enviados divinos que muitas vezes é contrária aos interesses egoístas de entidades umbralinas como dragões e magos negros.

Dessa forma podemos entender que os praticantes de magia branca buscam não apenas a satisfação de propósitos pessoais ou poder pessoal (no sentido mais mundano e egoísta da palavra), mas sim propósitos pessoais que também sejam úteis para o crescimento e esclarecimento de pessoas próximas, buscando agir em consonância com a difusão das práticas evangélicas e éticas do amor, da fraternidade e da justiça.

Guardiões não buscam destruir feudos umbralinos por um sentimento de desforra, raiva ou vingança, mas tão somente para cumprir os desígnios da justiça divina, *exercendo a ordem e o poder a eles conferido pelos órgãos da Justiça Divina subordinados em última instância ao Grande Conselho*, com um propósito maior atrelado ao cronograma da Transição Planetária e não de meras vinganças pessoais, ainda que o cumprimento do

dever gere grande satisfação para os guardiões em alguns casos.

A consciência sobre o que é ordem, o que é cumprimento das leis, o que é agir dentro de um código ético voltado para o crescimento do evangelho de amor na Terra e a difusão do conhecimento da realidade espiritual é a postura que define os guardiões como praticantes da magia branca, bem distante da idéia de que alguns poderiam fazer de guerreiros raivosos em busca de aventuras pessoais ou "empoderamento pessoal" (no sentido mais mundano da palavra). Que cada um que esteja desejoso de adentrar na *senda* ou tornar-se um guardião reflita sobre essas palavras.

Conhecer esses fundamentos da magia e compreender que a vibração pessoal deve estar atrelada à observância de direitos e deveres, *a manutenção da ordem*, ao bom combate que evite gerar sentimentos pessoais negativos ou excessiva exacerbação do ego, são formas de proporcionar um crescimento espiritual muito mais seguro e maior serenidade para conseguir lidar com os desafios de possuir um poder e conhecimento que facilmente podem ser utilizados, não para ajudar no crescimento de outras pessoas, mas sim para exercer domínio sobre outras pessoas com propósitos meramente egoístas, gerando neste último caso pesados karmas para o praticante que desvirtuou a prática mágica e atrasou ainda mais seu processo de reforma moral interior.

Neste último caso, levando-se em conta o momento atual da Terra nos estertores da Era de expiação e provas, desperdiçar a presente oportunidade encarnatória por conta de egos e vaidades pessoais pode gerar um grande atraso na caminhada evolutiva em virtude do mau aproveitamento da derradeira encarnação antes do auge dos eventos profetizados, inclusive nas profecias do próprio Jesus e outros profetas de valor comprovado, que apontam 2036 como o ano decisivo dos principais eventos da Grande Tribulação, acarretando o exílio planetário para outros orbes mais atrasados tecnologicamente para todos aqueles que desperdiçarem essa oportunidade definitiva de investir na reforma moral interior.

No transcorrer dos próximos capítulos compreenderemos um pouco melhor as mais recentes atividades dos guardiões e equipes socorristas no processo de Transição Planetária mundial.

Em especial analisaremos as situações que envolveram recentemente o Brasil, através de relatos inéditos expondo experiências projetivas que vivencie nas últimas semanas como também *maiores detalhes e bastidores de experiências que foram narradas ao longo dos últimos meses* no blog e na fanpage dedicada ao estudo da espiritualidade e das profecias da Transição Planetária.

A concretização das informações relatadas a partir de experiências projetivas vivenciadas junto aos guar-

diões e que profetizaram eventos futuros sobre *o processo de transformação do Brasil e da América do Sul* com anos e meses de antecedência antes que tais eventos se realizassem cumprindo aquilo que os guardiões informaram através dessas experiências projetivas é o principal atestado não apenas da veracidade do ***cronograma mundial dos guardiões*** em consonância com o planejamento estratégico do ***Grande Conselho*** para os anos finais da Transição Planetária como também uma confirmação do estudo a respeitos das profecias sobre 2036[5], um norte para todos aqueles interessados em compreender o momento histórico que a humanidade vivenciará em duas décadas.

Iniciemos nos próximos capítulos uma grande viagem através do *Akasha*, do inconsciente coletivo que une a todos nós da Terra, permitindo explorar os conhecimentos do passado e os segredos do futuro, descortinando os véus do *cronograma da Transição Planetária*.

O cronograma do Grande Conselho, o cronograma dos guardiões que atuam a nível mundial, confirmando em detalhes o prazo estipulado há quase dois mil anos pelo próprio Governador da Terra quando esteve encarnado na Palestina, prazo que não depende de vonta-

---

[5] O estudo básico sobre as profecias relativas a 2036 está no livro "Armagedoom 2036" que analisa todo o Sermão Profético, a profecia dos 70 períodos de Daniel (capítulo 09) e os sinais no céu descritos ao longo do livro do Apocalipse, estudos que estão mais aprofundados no livro "A Bíblia no 3º Milênio"

des ou egos pessoais de quem quer que seja, mas que está subordinado a uma única verdade, um único crivo, que é a realização ou concretização daquilo que foi profetizado, exatamente como vem acontecendo nos relatos trazidos nos últimos meses.

Eis a grande beleza das profecias e dos seus profetas mais valiosos, como Jesus, *Edgard Cayce*[6], Nostradamus e tanto outros que demarcaram claramente em vida o auge dos eventos para 2036. Quem tiver coragem para realmente enxergar o futuro, que prossiga nas próximas páginas....

[6] As profecias de Edgard Cayce sobre 2036 documentadas em sua fundação atestando que em várias oportunidades ele, encarnado, profetizou sobre 2036 como o auge dos eventos da Transição Planetária: https://www.facebook.com/josemaria.alencastro2036/photos/a.366298710058766.83206.360490373972933/1116054481749848/?type=3&theater

CAPÍTULO II
O GRANDE CONSELHO E O TRABALHO DOS GUARDIÕES

Lentamente abri os olhos, sentindo o corpo espiritual envolto em um suave perfume misturando aromas amadeirados e notas suaves que rapidamente eu identifiquei:

– Lírio...

Levantei lentamente o corpo espiritual erguendo-me alguns centímetros acima do corpo físico que repousava sobre a confortável cama. Com a lucidez aberta no outro lado da vida observei por alguns instantes as construções tecnológicas que havia elaborado mentalmente dentro do quarto de dormir, construções astrais invisíveis no mundo físico.

Uma grande mesa tecnológica com computadores e acesso direto, através de uma espécie de teletransporter, ao templo astral que eu havia construído com o auxílio da equipe de amigos espirituais da Fraternidade do Sol e da Lua e que estava localizado na região sul do país, dentro dos limites da colônia espiritual do Triângulo da Paz. O teletransporter ativava um pequeno portal que ficava ao lado daquela mesa de matéria astral e que facilitava o trabalho dos amigos guardiões, tanto nas atividades projetivas como na eventualidade de alguma emergência.

Estávamos em junho de 2016 e apesar de não visualizar a presença dos amigos guardiões, sentia o chamado da equipe espiritual para mais uma noite de trabalho. Relaxei sentindo suave eletricidade percorrer o meu campo energético, enquanto um pequeno feixe de

luz começava a cintilar a partir do portal e gradativamente desmaterializar o meu corpo astral.

No intervalo entre a desmaterialização e a materialização (em corpo astral e sua matéria astral) vislumbrei rapidamente a equipe de amigos espirituais formada pelo casal de guardiões Anik e Jeremias, além de alguns amigos espirituais ligados à equipe médica do Dr. Fritz liderados naquela oportunidade pelo amigo Franciscano e junto a todos eles a presença sempre serena e enigmática do homem da túnica azul Royal, um verdadeiro mestre no estudo das ciências ocultas que buscavam enxergar e ler o Akasha através dos seus arquétipos e que ao longo dos anos havia ensinado diversas técnicas a este discípulo que vos escreve, tanto na arte da Astrologia como do Tarô. Todos eles estavam em um dos muitos centros de comando em formato piramidal da colônia sobre o território brasileiro.

Adentrei na esfera vibratória daquele pequeno rincão localizado no plano astral sobre o sul do país. Eu estava uns quarenta metros acima do solo, envolto a um suave campo de energia prateada, translúcido quase transparente. Enquanto descia lentamente em direção ao solo, sob o comando à distância dos amigos espirituais que controlavam aquela esfera através do centro de comando, eu pude observar um pouco daquela belíssima vista da colônia espiritual: vários prédios que funcionavam como moradia para os habitantes daquelas paragens. Um pouco mais ao longe, próximo da pirâmide

que brilhava em um intenso azul da cor do lápis lázuli, vislumbrei uma grande jardim com a grama verde bem aparada e com muitas árvores, sendo que uma delas se destacava pelo tamanho das demais: era robusta e frondosa.

Luzes de diferentes cores cintilavam sobre o gramado e nas árvores, efeito produzido pelos elementais que ali viviam. Animais semelhantes a coelhos, cachorros e gatos também circulavam pelo jardim com alguns habitantes que vestiam túnicas discretas com colorações variadas.

Próximo daquele jardim havia um complexo hospitalar com uma Igreja em anexo ligada ao complexo por um longo corredor. Lembrei-me que há quase um ano havia estado naquela região na companhia de Jeremias: tratava-se do hospital especializado no tratamento de médiuns que atuassem no sul do país ou que tivessem desencarnado há pouco tempo. Recordei-me também daquela árvore imensa envolta de luzes brilhantes, certamente as árvores de natal dos encarnados eram reminiscências do inconsciente coletivo trazidas da memória desses locais, nos quais as árvores astrais se parecem com as estruturas montadas na época natalina cheias de luzes.

Ainda em processo de gradual descida pude vislumbrar um pequeno anexo àquela Igreja que estava incrustado no meio de muitas outras árvores que eram envolvidas por duas grandes montanhas, formando uma

espécie de jardim circular. Havia algo no meio daquele jardim, provavelmente um chafariz e entre as duas montanhas algo parecido com um pequeno prédio, com no máximo uns dez metros de altura.

Do lado oposto ao anexo da Igreja e praticamente ao lado daquela estrutura montanhosa com árvores e um grande jardim, havia um imenso campo de plantio e um pequeno lago.

Pensei por um instante o que os moradores daquela cidade fariam no seu dia a dia, quais seriam os eventos artísticos, esportivos e outras atividades de lazer que eles se interessariam para ocupar o tempo livre no mundo espiritual. Era sem dúvida uma região avançada, pois possuía uma vibração e atmosfera muito agradáveis emanando paz e harmonia, certamente haveria a disposição dos moradores alta tecnologia e capacidade, inclusive, para visitar outros locais do mundo espiritual com certa facilidade. Quantos artistas e atletas fantásticos proporcionariam belíssimos espetáculos em vários locais do mundo astral semelhante aquele que eu estava naquele momento.

Enquanto permanecia por alguns segundos perdido no meio das minhas elucubrações mentais, percebi que a esfera prateada envolvendo o meu corpo astral começou a pousar não sobre o solo, mas na direção da cúpula da Igreja. Antes que eu pudesse imaginar que o “pouso” ocorreria no teto, Jeremias antevendo meus pensamentos, disse mentalmente de forma divertida:

– Fique tranqüilo que hoje não vai chover, então não há problema em nos reunirmos no teto...rs – disse irônico enquanto pude captar mentalmente a risada de Anik que se divertia com a confusão mental dos encarnados em projeção, pois obviamente eu havia me esquecido por um segundo que estava projetado e que a matéria astral não seria obstáculo a ser atravessado naquela situação

Enquanto atravessa o topo da Igreja lembrei-me das experiências incríveis narradas ao final do livro Brasil o Lírio das Américas ocorridas exatamente naquele local. Estava muito feliz de poder retornar mais uma vez ali e relembrar aquelas sensações agradáveis. A Igreja permanecia igual:

Um ambiente iluminado de forma suave e de aspecto muito elegante: as paredes mantinham a aparência de madeira envernizada, com grandes lustres e vitrais brancos colocados próximos ao teto. Os bancos de madeira, com pouco verniz, em tom mais claro que o das paredes permaneciam idênticos. O chão da Igreja possuía um tapete marrom claro que tomava todo o chão do recinto servindo de base para os bancos e apresentava uma textura semelhante a uma grama bem aparada.

Cada um dos vinte bancos comportava de seis a sete pessoas; estavam vazios. Novamente próximo do altar avistei o amigo espiritual Pedro Celestino, um frei a quem carinhosamente chamo de “amigo franciscano”. Apesar do porte aparentemente frágil, de um senhor

idoso, baixa estatura, magro, com uma barba branca bem aparada, o seu campo vibratório transmitia grande serenidade, bondade e determinação, padrão energético das almas elevadas a serviço do bem.

Próximo dos bancos avistei os médicos espirituais, acompanhados pelos gigantes Anik, imponente com seus dois metros de altura, cabelos ruivos e olhos violetas emoldurando o rosto de aparência jovem acompanhada de Jeremias, quase meio metro mais alto que ela, um gigante de tez negra, com um rosto sereno de traços harmônicos no qual se destacava o brilho dos olhos azuis e o cabelo bem curto à moda militar. ***Pai Jeremias***, como era conhecido pela equipe de guardiões a qual coordenava, era responsável direto por quase 400 guardiões que atuavam desde missões a nível mundial como também auxiliando questões específicas em determinadas regiões (cidades) auxiliando e dando suporte a outras equipes de guardiões com menor experiência e que ainda não podiam responder à missões de maior envergadura.

Como ele mesmo gosta de dizer, no mundo espiritual entre aqueles que procuram seguir as leis do Governador Planetário e as diretrizes do Grande Conselho, os mais bem preparados ajudam aqueles que ainda estão adquirindo experiência, assim como ele próprio recebia o suporte e ensinamento de Miguel e de guardiões vindos de outras paragens do Universo para auxiliar a Terra no seu momento decisivo de Transição Planetária,

o “cronograma” como ele sempre gostava de ressaltar, sempre lembrando essa palavra mágica aos companheiros de labuta na guerra espiritual, ressaltando que faltava pouco tempo, afinal para aqueles que como ele lutavam há milênios contra as hostes trevosas, vinte anos era pouquíssimo tempo.

Assim que eu cheguei ao solo sagrado daquela edificação que congregava diariamente intenso foco de orações pela melhoria da situação política e brasileira a partir da vibração dos habitantes viventes naquela região astralina do sul do país, sentei-me em um dos bancos esticando a minha perna esquerda sob a orientação dos médicos e socorristas que seguiam as instruções do amigo Franciscano:

– Ainda está um pouco feio não é querido amigo? – disse bondosamente o frei enquanto analisava algumas feridas na região do meu joelho

– Está tudo bem frei – disse enquanto descansava um pouco – eu esperava que isso pudesse acontecer depois do combate contra o clone semanas atrás

Um dos médicos observava a minha outra perna e após conversar com alguns socorristas que permaneciam observando o caso comentou com o frei:

– Uma substância deixada pelo clone sobre a ferida, oriunda da própria contextura perispiritual tóxica dele quando foi ferido pelo encarnado com a perna machucada está provocando uma série de inflamações linfáticas. Ainda vai levar algumas semanas até que possa-

mos limpar o seu organismo dessa substância. – disse em tom professoral

– Eu agüento o tranco – suspirei – como diz o clássico aforismo, mar calmo nunca fez marujo experiente – tentei mostrar um pouco de confiança

Jeremias não perdeu a oportunidade de brincar com a situação, ainda mais que ele próprio havia comandado a missão que perseguiu o mago negro do Oriente que há alguns meses estava tentando estabelecer focos trevosos astrais no sudeste do país que pudessem estimular uma ação terrorista durante os jogos olímpicos:

– Mas vai gostar de tsunami assim hein – disse com um sorriso confiante no rosto típico dos guardiões que não perdiam o bom humor e a autoconfiança mesmo no calor das mais duras batalhas

Enquanto relaxávamos naquele ambiente sereno procurando manter a alegria mesmo diante dos desafios das últimas semanas, o freio pegou uma pequena cumbuca feita de um material semelhante à casca de coco que continha algumas ervas maceradas no seu interior, de odor muito agradável. Enquanto ele rezava uma melodia semelhante ao canto gregoriano que ecoava de forma harmônica na acústica da Igreja, ao mesmo tempo passava lentamente aquele preparado de cor verde com alguns pequenos pontos dourados nas minhas duas pernas, da altura dos joelhos até os pés. Em poucos segundos o meu corpo astral absorveu aquela substância reparadora.

Logo em seguida eu ouvi um choro baixinho em um dos cantos da Igreja, próximo a última fileira de bancos. Levantei-me do banco e, na companhia de Anik, eu fui ver o que estava acontecendo, enquanto os demais amigos espirituais permaneciam em silenciosa oração enquanto ecoava o suave canto gregoriano vibrando energeticamente pelas paredes da Igreja como se feixes de luz fluíssem conferindo um movimento luminoso contínuo, ainda que as paredes permanecessem aparentemente imóveis.

Um gato acinzentado com olhos negros e quase um metro e meio de comprimento estava deitado atrás de um dos bancos, com algumas talas nas patas e uma espécie de colete preso no centro do corpo para conferir alguma estabilidade, pois estava bem machucado. Era o meu ***animal de poder*** [7], que durante a batalha contra um

---

[7] O **animal de poder** é um campo de energia mais ligado aos impulsos instintivos de cada pessoa, um campo mais ligado aos impulsos emocionais mais instintivos, viscerais, voltados para a sobrevivência em situações de risco que cada pessoa apresenta e exatamente por isso essa campo apresenta a forma de um animal, que representa as características desses impulsos. É algo que está além do ego ou do que a pessoa acha sobre si mesma, é na verdade aquilo que a pessoa realmente é na sua essência mais instintiva, mais telúrica, a parte mais animal que cada um de nós possui e a expressa de alguma forma. É diferente, por exemplo, de um espírito assumir temporariamente a forma ideoplástica de um animal (como por exemplo, a batalha em Chichen narrada no capítulo 7 do livro Brasil o Lírio das Américas, na qual espíritos de xamãs assumiam formas de animais para combater milícias umbralinas), no caso do animal de poder ele é

dos clones semanas antes havia fincado as garras na criação artificial encerrando assim a luta com uma grande explosão, em virtude da diferença de ectoplasma contida no clone e do ectoplasma que o animal possuía, oriundo do meu próprio duplo etéreo.

Olhando firmemente nos meus olhos e ainda sentindo dor, o bichano conseguiu erguer uma das patas que aparentemente estava mais recuperada e colocou sobre um dos bancos de madeira da Igreja, mostrando que ele estava ali, pronto para lutar.

Senti profunda gratidão naquele momento ao conseguir olhar tão claramente para uma parte tão profunda do meu inconsciente através dos olhos daquele felino. Fechei os olhos e procurei sentir toda a energia dele, enquanto lentamente sentia que ele, na forma de energia, adentrava em mim através das minhas duas pernas. Quando abri os olhos as talas e o colete estavam no chão.

– Mais algumas semanas e você vai se recuperar José – disse com um sincero sorriso de alegria a gigante russa

Aproximando-se de nós, o amigo franciscano caminhou lentamente deixando algumas pegadas de luz

---

uma energia que está sempre ali, ligada a aura e se manifesta na forma de um animal, o animal de poder, que age em situações decisivas junto com o próprio médium, exatamente como aconteceu nessa experiência projetiva.

pelo caminho. Profundo conhecedor do meu histórico espiritual, em especial de uma encarnação acontecida há menos de 500 anos como um mercador árabe que vendia, entre outros objetos, algumas essências e perfumes que eram “especialmente” trabalhados com a força do pensamento para conquistar qualquer pessoa e faziam muito sucesso entre as jovens da época ansiosas por um bom casamento. Usando e abusando de conhecimentos magísticos para fins menos nobres, havia estabelecido sintonia secular com algumas almas que agora estavam intimamente envolvidas nos conflitos do Oriente Médio.

Tudo aquilo ainda reverberava de alguma forma no meu inconsciente e não havia sido por mero acaso do destino que Jeremias havia escolhido um médium projetor com fortes laços kármicos junto ao Oriente Médio exatamente para enfrentar uma das forças mais poderosas atualmente agindo entre os encarnados do planeta, aquele que era conhecido como o *Skywalker da Síria*, um mago negro encarnado que estava dando bastante trabalho para as equipes de guardiões responsáveis pela segurança espiritual das Olimpíadas.

– Prosseguiremos com o tratamento intensivo querido amigo – disse em tom paternal – a equipe sabe o quanto está sendo difícil para você lidar com alguns antigos inimigos. Você bem sabe que faz parte do processo kármico. Todo o poder que se aprende e se utiliza de forma negativa precisa ser retificado.

Concordei resignado com as palavras do amigo Franciscano. Eu pressentia que ainda encontraria com muitos antigos adversários, entre encarnados e desencarnados durante o restante da minha jornada carnal e projetiva.

Próximo do altar, alguns metros distantes de mim, do frei e de Anik, o gigante guardião Jeremias procurou animar-me:

– Exatamente por isso estamos sempre trabalhando amigo. Se servir como consolo, basta suportar bem as provações da atual encarnação e realmente lutar por uma sincera melhoria interior que o prêmio será exatamente o mesmo daqueles que já realizaram a reforma interior há várias encarnações: permanecer reencarnando na Terra, mas em uma Terra Regenerada. – disse procurando demonstrar otimismo

– Sendo assim vamos ao trabalho amigo. De que forma eu posso ser útil hoje? – perguntei antevendo a resposta

Anik ao meu lado comentou algo interessante. Algo que eu já sabia, mas ainda que de forma retórica fosse interessante lembrar de vez em quando:

– José, o fenômeno da projeção astral consciente tem três funções básicas. A primeira delas é o médium poder informar os encarnados sobre acontecimentos que estão acontecendo no mundo espiritual ou ainda eventos que estão para acontecer no mundo físico. Isso favorece o constante progresso das informações a respeito da

realidade da vida espiritual para os encarnados, em especial quando existe uma comprovação a respeito do trabalho que realizamos no combate às hostes trevosas

– Você diz especificamente sobre a confirmação de tudo que foi dito sobre o cronograma dos guardiões para a América do Sul? – Perguntei novamente de forma retórica

– Exatamente – sorriu divertindo-se com a minha vaidade em enaltecer tal feito de trazer as informações privilegiadas dos guardiões sobre eventos que aconteceriam poucos meses e poucos anos depois de terem sido expostos no blog e no livro "Brasil o Lírio das Américas" – Infelizmente ainda percebemos grande dificuldade na maioria dos médiuns com relação às informações de natureza profética, seja entre aqueles que acreditam que tais informações são antidoutrinárias, seja entre aqueles que temem se comprometerem em falar sobre algum evento futuro próximo com receio de errar na previsão e terem a imagem arranhada. Tudo isso causa enormes dificuldades para transmitirmos à outros médiuns as mesmas informações sobre o cronograma da Transição Planetária que transmitimos para você desde final de 2012.

Estufando o peito astral e não disfarçando o orgulho disse sorrindo para a gigante guardiã:

– Não me importo em entrar nessa cruzada mediúnica sozinha, aceito o desafio. Que os outros percam

tempo com “Nibiru” [8] ou achando que a transição somente terá seu apogeu daqui a 50, 100 ou 1000 anos. Enquanto perdem tempo tentando requentar teorias que já se mostraram erradas, enquanto perdem tempo não estudando as profecias do Governador Planetário, eu vou prosseguir, nem que seja a única voz até 2036 a divulgar o que já estou divulgando desde 2010.

– Bravo – aplaudiu Jeremias suavemente com um sorriso irônico – Já pode concorrer às eleições de 2018 – disse rindo diante da minha paixão em defender aquele tema.

– Não espere louros ou reconhecimento querido amigo – disse docemente a guardiã russa – Trabalhemos com afinco, fazendo o bom combate aqui no astral contra as milícias umbralinas e semeando informações sobre o futuro entre os encarnados. Nas “terras” que estiverem preparadas, a mensagem florescerá. Mas, retornando ao tema, os outros dois motivos para uma projeção consciente é proporcionar ao médium a certeza da realidade espiritual e mais ainda: que ele consiga iniciar um trabalho mais amplo para lidar com seus “demônios interiores”, pois como os médiuns são normalmente almas que possuem um grau de intuição ou de alguma outra mediunidade mais acurada, bem superior a

---

8 http://profeciasoapiceem2036.blogspot.com.br/2014/02/a-questao-nibiru.html

média da população de encarnados, facilmente acabam se perdendo através da vaidade e do orgulho no mau uso dessas faculdades, que normalmente são de natureza provacional.

Sorrindo e meditando sobre aquelas palavras, conclui diante de Anik:

– Bem, se eu já passei por esses dois últimos estágios há poucos instantes, acredito então que o trabalho de hoje será novamente reportar algumas informações relevantes do mundo espiritual para os encarnados – conclui

– A perna pode estar mais ou menos, mas a intuição permanece afiada – comentou de forma descontraída Jeremias com um sincero sorriso

– Como as garras do gato pronto para o combate – respondi entrando na brincadeira

Dirigindo-se calmamente e de forma imponente, quase marchando, até o final da fileira de bancos da Igreja, Jeremias aproximou-se de mim e de Anik trazendo algumas informações que deveriam ser transmitidas através da presente obra

– José, nós gostaríamos que você transmitisse aos encarnados algumas informações relevantes sobre o trabalho que os amigos espirituais têm realizado na manutenção da ordem e do planejamento estipulado para o processo da Transição Planetária até o momento do derradeiro expurgo planetário – disse em tom compenetrado e sereno.

– E qual seria o teor dessas informações? – indaguei curioso, ao altivo guardião

– Em especial – respondeu-me – sobre a hierarquia utilizada nesse processo. Nos últimos anos você tem divulgado através dos textos o cronograma dos guardiões para a Transição Planetária, o planejamento a respeito de missões futuras e acontecimentos que se realizaram, assim como relatando nos livros algumas das estruturas existentes no mundo espiritual que cuidam da manutenção de todo esse projeto. Pretendemos, neste momento, dar um passo a diante na divulgação dessa realidade, trazendo de forma mais elaborada alguns apontamentos sobre o modo de trabalho que está sendo implementado pelas Altas Hierarquias Espirituais com o objetivo de realizar, no tempo estipulado pela Autoridade Divina, a passagem da Terra de expiação e provas para um mundo de Regeneração.

– Uma espécie de *organograma de operações*? – questionei

– Praticamente isso José – respondeu – Uma visão ampla e ao mesmo tempo resumida das estruturas de poder que trabalham em prol do cronograma da Transição Planetária.

Enquanto eu permanecia em silêncio, buscando manter total concentração para captar as informações, Anik iniciou um pequeno resumo do que seria explicado:

– Jesus, o Governador Planetário da Terra e responsável pelo atual ciclo evolutivo da Terra age a semelhança de um diretor escolas que necessita de um grande número de “funcionários” e “instituições” para conseguir manter a ordem e o pleno cumprimento do cronograma relativo ao transcorrer e encerramento do ano letivo escolar que, nesta comparação, representa o final do ano letivo terrestre na Era de expiação e provas. – Iniciou a abordagem do tema através de uma simples metáfora

– E quais seriam essas instituições e funcionários? – perguntei a guardiã russa

– A primeira em hierarquia é o Grande Conselho Planetário que é formado por espíritos do mais alto grau de influência sobre os grupos aos quais trabalham e ao mesmo tempo maior dedicação em cumprir as orientações estipuladas pelo Governador Planetário. Temos nesse Conselho os representantes mais influentes e comprometidos com o Plano Divino Terrestre e com as deliberações do Cristo que conquistou esse cargo ou autoridade não por qualquer espécie de imposição, mas por ser a alma moralmente mais elevada na esfera astral do planeta Terra. – procurou explicar-me de forma didática enquanto prosseguia de forma pausada e focada:

– Temos entre os representantes do Grande Conselho espíritos que representam o segmento religioso e filosófico, assim como almas diretamente ligadas aos guardiões e aos processos responsáveis pela questão

kármica dos habitantes do planeta, assim como representantes dos médicos e socorristas que realizam intenso trabalho junto ao intercâmbio kármico dos moradores do planeta. Representantes conectados às diferentes áreas continentais, etnias e culturas, buscam realizar grandes planejamentos que envolvam a evolução coletiva do planeta, com trocas de experiência e amadurecimento coletivo, proporcionando que povos ou grupos mais adiantados em determinados conhecimentos auxiliem outros grupos mais atrasados em determinadas áreas, como por exemplo, acontece a algumas décadas no intercâmbio de muitas almas que vivenciaram várias encarnações no Oriente, conquistando grande conhecimento sobre a realidade da vida espiritual e que agora encarnam em solo Ocidental, ajudando no combate ao materialismo.

Enquanto absorvia atentamente aqueles conhecimentos, Jeremias trouxe novas considerações:

– Logo abaixo do Grande Conselho nesse organograma temos os diversos Ministérios ou centrais de comando, interligadas como células de um grande organismo vivo, algumas no astral superior, algumas mais próximas do astral intermediário. Como foi mostrado na primeira obra que "escrevemos" – disse referindo-se ao livro A Bíblia no 3º Milênio – cada um desses Ministérios ou centrais conta com um conjunto de prédios interligados que congregam prédios da Justiça, da Saúde e de outras áreas (como filosofia, ciências, esportes entre

outros) e que atuam em conjunto, seguindo as orientações do Grande Conselho, sendo que alguns desses Ministérios abarcam funções mais amplas, ligadas às questões mundiais e continentais, enquanto que outros são responsáveis por questões mais específicas que abrangem uma área geográfica menos ampla.

Refleti por alguns instantes e então perguntei ao casal de guardiões:

– Certamente o Grande Conselho se reúne em algum desses Ministérios ou centrais de comando, provavelmente um que esteja localizado em local de elevada vibração energética no planeta – filosofei

– Repare José – disse com um sorriso no rosto a guardiã de olhos violetas – no próprio trecho que você psicografou há três anos:

"Se considerarmos que os cristos envolvem a Terra em um grande círculo, a semelhança destes computadores da sala envolvendo circularmente a Estrela de Davi, projetando a força dos seus pensamentos em direção ao centro planetário na crosta a uma distância que chegue até os limites da magnetosfera, então faz todo o sentido a compreensão de que as primeiras manifestações energéticas dos cristos adentram através do plano mental, pelo ***ápice da pirâmide na colônia astral atlante, que em sua contrapartida física está nos limites da magnetosfera***, próxima a origem do pensamento vibrante dos cristos que criam a egrégora conhecida

como Cristo Planetário.” (A Bíblia no 3º Milênio - página 373)

“No centro do comando que existe na pirâmide de Atlântida, existe tecnologia suficiente para realizar comunicações até mesmo com mundos de outras galáxias, mas isso ocorre em boa parte pelo elevado nível moral de Jesus e do Grande Conselho, que podem gerar uma vibração energética capaz de conectar aquele centro de comando com mundos de grandíssima evolução.” (A Bíblia no 3º Milênio - 376)

– É dessa ***matriz ministerial*** que são elaboradas as diretrizes que regem as reuniões nos demais ministérios ou células do astral ligadas ao planejamento do Cristo, sintonizadas em última instância com a prática do bem, popularmente conhecida como magia branca. – completou Anik permitindo algum tempo para que eu absorvesse aquelas informações e formulasse alguma questão:

– Então é possível concluir que existem diversos ministérios, funcionando como células interligadas e que agem em consonância e subordinadas em última instância ao planejamento do Grande Conselho e o cronograma da Transição Planetária, sendo que nos encontros que ocorrem nessas células há a presença ou de um Conselheiro ou de um elevado preposto dos guardiões, um guardião que atue em missões de nível mundial como é o caso de vocês e que exatamente por estarem nessa posição hierárquica dispõe de informa-

ções mais aprofundadas sobre os eventos futuros estipulados para a realização do cronograma mundial nos próximos 20 anos e toda a dinâmica kármica que envolve os habitantes do planeta, entre encarnados e desencarnados. – questionei aos amigos guardiões

Jeremias respondeu a pergunta com algumas considerações interessantes:

– Da mesma forma os guardiões e socorristas que possuem um trabalho mais abrangente, a nível mundial e continental nas fraternidades as quais trabalham também levam orientações aos demais centros de comando e equipes de guardiões e de saúde que estão ligados vibratoriamente ao trabalho de difusão dos ideais do Evangelho e no cumprimento da ordem, segundo as leis do Grande Conselho. São equipes que trabalham em atividades de menor alcance como, por exemplo, em países, estados, fronteiras e na defesa de determinadas instituições muito visadas por milícias umbralinas, como hospitais, cemitérios, centros espíritas e espiritualistas e demais locais religiosos. Toda essa engrenagem segue as coordenadas do Grande Conselho e nesse trabalho os mais preparados e experientes colaboram com aqueles que exercem missões restritas a locais menores ou atingem menor abrangência. – disse de forma elucidativa

Durante todo o tempo o amigo Franciscano permanecia em silêncio, de forma humilde, irradiando poderosa energia mental que auxiliava no aumento da

minha lucidez e maior percepção das informações relatadas, enquanto que ao mesmo tempo transmitia algumas informações para Anik mediunicamente. Notei rapidamente, antes de iniciar novas perguntas para Jeremias, que um pouco mais ao longe e perto do altar o homem da túnica azul realizava processo semelhante, sustentando mediunicamente o gigante guardião:

– Então podemos concluir que especificamente no trabalho pertinente aos guardiões há uma cadeia de comando que envolve o Grande Conselho, os guardiões pertencentes ao Grande Conselho, os Ministérios responsáveis pelas questões mais abrangentes de nível mundial e continental, assim como os guardiões que atuam nessas questões, todos eles colaborando no direcionamento das principais missões do cronograma da Transição Planetária até 2036, informando, colaborando e ajudando grupos de guardiões e centros de comando que atuem em situações de menor alcance e escala? – Perguntei ao gigante guardião

– Exatamente José, em especial posso ainda ressaltar que o Grande Conselho conta atualmente com três membros guardiões. Um deles você já conhece e foi mencionado em relatos anteriores, trata-se de Miguel que teve a sua última encarnação na Terra como o soldado Jorge de Cristo ou simplesmente São Jorge. Atualmente encarnado, outro espírito que você também conhece é João Batista, encarnado há pouco mais de 20 anos no sudeste do Brasil e por fim há um terceiro es-

pírito diretamente ligado aos habitantes do planeta Vênus que desde o processo de preparação espiritual para a encarnação de Jesus há quase dois mil anos vem auxiliando diversas equipes de guardiões de outros mundos, cada vez mais numerosas a medida que o dia do juízo em 2036 se aproxima.

Curioso, perguntei para Anik uma dúvida que era não apenas minha, mas de muitos leitores:

– E como acontece o processo de efetivação a uma equipe de guardiões?

– Os critérios principais são experiência e comprometimento com as leis do Cristo, ou seja, seu Evangelho de amor, fraternidade e justiça, assim como a integração às leis e deliberações do Grande Conselho. Quanto mais a alma desejar trabalhar em nome da harmonia e da justiça, não desenvolvendo sentimentos negativos como raiva, egoísmo, ao mesmo tempo for realizando uma reforma moral de atitudes e for adquirindo experiência prática nas tarefas pertinentes ao trabalho dos guardiões, mais ela avançará ao longo das encarnações *na hierarquia dos defensores da ordem e do cumprimento da lei, a hierarquia daqueles que guardam a execução da Lei em seus caminhos energéticos de ação e realização, os Guardiões*. – respondeu de forma didática enquanto eu preparava novas perguntas:

– E quais seriam os outros critérios para se tornar um guardião? É possível começar um trabalho com os

guardiões já diretamente junto às mais altas hierarquias de guardiões em missões de nível mundial?

Pacientemente a gigante russa respondeu a pergunta sob o olhar sereno de Jeremias que admirava a minha curiosidade incessante sobre o tema que ele próprio havia iniciado:

– Querido amigo o principal critério para aqueles que trabalham pelo bem é motivar a formação de cidadãos de bem e não cidadãos de bens, ou seja, pessoas preocupadas em crescer espiritualmente e ter uma vida material digna, mas sem viver em função de luxos, riquezas materiais ou materialismo. Compartilhar, que seja dinheiro, tempo, conhecimento com aqueles que precisam e se mostram receptivos, pois antes de pensarmos em combater com a espada precisamos pensar em combater com o coração. Muitos dos pequenos dramas que envolvem os seres da Terra se avolumam em grandes problemas e por isso são uma fonte de poder para as hostes do mal, então antes de pensarmos em invadir feudos umbralinos precisamos descobrir quais são as mãos que necessitam de amparo. – Sob a atmosfera de profunda paz que envolvia a Igreja, permaneci atento aos apontamentos da guardiã:

– O trabalho de guardiões e socorristas caminha lado a lado, mais do que destruir o mal os guardiões estão lutando para construir o bem, nunca motivados por violências ou egos pessoais mas tão somente pela execução kármica organizada por aqueles, o Grande

Conselho, que em última instância possuem a autoridade moral para delimitar o que faz parte e o que não faz parte do processo kármico pertinente ao cronograma da Transição Planetária.

Tomando um pouco de ar enquanto recebia profunda inspiração do amigo Franciscano, a gigante russa dos olhos violetas prosseguiu com a resposta ampla à minha pergunta:

– Nenhum soldado começa a carreira como general querido amigo, tudo é um processo. Os amigos, tanto encarnados ou desencarnados, que ocupam funções entre os guardiões ou funções de auxílio dentre aqueles com missões mais abrangentes são aqueles que conquistaram esse merecimento ao longo de várias encarnações. Temos ainda algumas questões muito práticas, a primeira delas é que para a principal função dos colaboradores encarnados, que é doar ectoplasma para as nossas equipes, não necessitamos sequer de médiuns projetores. A questão começa a ficar um pouco mais complexa quando necessitamos realizar missões mais abrangentes....

– Como assim Anik? Poderia explicar-me melhor? – perguntei curioso

– Imagine José as missões mais recentes que realizamos para desmantelar os grupos umbralinos que estavam apoiando a manutenção do populismo na América do Sul – respondeu Anik recordando batalhas ocorridas desde 2012 – nós não apenas precisávamos

contar com médiuns encarnados com alguma experiência em confrontos no mundo espiritual como ao mesmo tempo precisávamos de almas que não estivessem sintonizadas no apoio à determinados partidos ou ideologias sociais, como por exemplo o ideário marxista e do **gramscismo** [9], ou que não tivessem em Fidel Castro, Che Guevara ou Hugo Chávez heróis, pois caso contrário mesmo um bom projetor ou um bom médium de efeitos físicos poderia comprometer uma missão simplesmente por acreditar que a missão não era ordenada pelo Grande Conselho mas sim por obsessores, simplesmente porque tal missão era contrária a visão pessoal que tal médium tem sobre o que é melhor para o mundo. Médiuns com esse tipo de ideologia, infelizmente em virtude do cronograma estipulado para o intervalo de 2012 à 2017 que tem como missão dada pelo Grande Conselho colocar fim a governos populistas na América do Sul, tiveram que ser afastados de qualquer atividade espiritual junto aos guardiões, ficando circunscritos a trabalhos mais voltados para a saúde, isso quando não caíam em depressões ou crises de raiva por conta das mudanças sociais ocorridas. – concluiu de forma impressionante

– Faz todo o sentido Anik, isso mostra algumas peculiaridades do trabalho que envolve os guardiões e

---

9 http://www.forte.jor.br/wp-content/uploads/2016/03/Sergio-Augusto-de-Avellar-Coutinho-A-revolucao-gramscista-no-Ocidente.pdf

os encarnados dispostos a trabalhar nessa linha de atividade – concordei enquanto Jeremias trazia ainda mais informações sobre o tema:

– Há ainda outro ponto relevante José. Como informado anteriormente, os guardiões mais experientes que atuam em causas mundiais e continentais seguindo o cronograma do Grande Conselho freqüentemente auxiliam grupos menores, até porque em muitos casos uma simples missão em uma cidade está interligada à planos muito maiores, que envolvem situações de conflitos globais com várias equipes trevosas, como é o caso agora das Olimpíadas na cidade do Rio de Janeiro que naturalmente mobilizam intenso aparato dos amigos espirituais, proporcionando um maior contato de encarnados e médiuns em geral com um número maior de equipes que atuam em nível mundial, o que não significa que esses amigos, ainda que esforçados e bem intencionados, serão efetivados para um trabalho constante em questões de relevância global, até mesmo por conta da própria segurança deles. – fez uma rápida pausa antes de prosseguir:

– Se mesmo médiuns treinados há varias encarnações costumam ganhar várias cicatrizes ao longo da vida em missões mais complicadas, que envolvem entidades muito experientes no mal, para médiuns não tão experientes isso seria uma irresponsabilidade por parte dos guardiões se permitissem a participação deles sem um forte aparato extra de segurança.

Anik aproveitou a relevância do tema e complementou:

– Normalmente buscarmos trazer para esse trabalho, mais próximo dos guardiões a nível mundial, não apenas aqueles médiuns que cumprem as características que elencamos até aqui, mas também aqueles que possuem a capacidade de compreender algumas questões mais amplas do ponto de vista histórico e geopolítico envolvendo a humanidade, mas também de conseguir transmitir aos encarnados o planejamento daquilo que está sendo elaborado e executado em poucos meses ou pouquíssimos anos, caso contrário não haveria um propósito prático em atuarmos a nível mundial mais diretamente com médiuns encarnados se estes não tiverem a capacidade de compreender e captar essas informações, pois estaríamos os expondo á riscos desnecessários. O ponto fundamental de trabalhar com maior proximidade a guardiões que atuem em nível mundial e que justamente por isso tem acesso mais próximo as diretrizes do Grande Conselho e especificações sobre o cronograma mundial é exatamente poder transmitir tais informações aos encarnados e compreender o porquê de participar de determinadas missões no mundo espiritual, ainda que em termos gerais esse cronograma já esteja relativamente bem delimitado, tanto pelas profecias trazidas pelo próprio Governador Planetário quando esteve encarnado entre os homens, como pelo próprio trabalho que já foi divulgado até aqui e atestou a vera-

cidade desse cronograma em consonância com as profecias.

Satisfeito com todos aqueles esclarecimentos que mostravam um panorama do trabalho dos guardiões no mundo espiritual e também como eles buscavam trabalhar junto aos encarnados, procurei interiorizar ao máximo todas aquelas informações no agradável ambiente da Igreja inundado pela suave melodia de um canto gregoriano, enquanto as palavras de Anik ecoavam dentro de mim...

Encerrada aquela parte dos estudos, Anik se despediu de mim e dos demais presentes ao encontro prometendo voltar em algumas semanas, pois ela estava cuidando de duas missões com suas equipes nas regiões de Venezuela e Rússia, como Jeremias já havia informado anteriormente na época do confronto contra o clone.

Antes que Anik fosse embora me atentei para algo naquele momento:

– Como todos vocês estavam aqui na Igreja se eu os vi dentro da pirâmide quando estava chegando até aqui?

Sorrindo diante do meu espanto a gigante guardiã explicou:

– Uma das faculdades que a matéria astral e que o pensamento adquirem no mundo espiritual querido amigo – disse em suave tom maternal enquanto um vento suave carregado com um pouco de luz adentrava a Igreja e mexia os seus cabelos – é a possibilidade de

sermos levados aos locais nos quais a nossa mente sente maior afinidade. Pelas suas experiências anteriores aqui nessa região da colônia do Triângulo da Paz você criou uma natural afinidade com essa construção astral, então mesmo que toda a equipe espiritual esteja na pirâmide astral e você na Igreja, estamos todos no mesmo local mental: a egrégora que nos une.

– Isso vai dar um nó na cabeça de muita gente – respondi espantado

– Ora, não é você que gosta de metáforas de navios, tsunamis e capitães? Então que você ostente um nó de marinheiro no meio da cabeça – disse o gigante guardião sem perder o bom humor

– José – disse Anik antes de finalmente se despedir – da mesma maneira que a diferença vibratória entre o plano astral e o plano material não impede a comunicação entre encarnados e desencarnados, o mesmo ocorre agora quando nos conectamos dentro do mundo espiritual, aqui neste trecho da colônia espiritual: as consciências podem estar em locais diferentes do astral, mas ao estabelecerem uma conexão, passamos a interagir no local em que cada um de nós está, *sem que necessariamente estejamos todos no mesmo local astral, mas sim no mesmo local mental*. [10]

---

10 https://www.facebook.com/josemaria.alencastro2036/photos/a.366298710058766.83206.360490373972933/911041862251112/?type=3&theater

Sorrindo com gratidão pela paciência da amiga espiritual enquanto ela saia (ou se desligava mentalmente?) da Igreja respondi:

– Um dia o meu cérebro físico vai compreender as excentricidades do mundo astral.

A partir daquele momento, o homem da túnica azul Royal e o amigo Franciscano permaneceram mais próximos de mim e do guardião Jeremias, nos auxiliando no processamento de dados que teriam que ser absorvidos pelo meu cérebro astral antes que eu retornasse ao corpo e conseguisse, adequadamente, acessar aos pacotes de informações ainda no limiar do subconsciente e do consciente:

– Adentraremos na parte final deste encontro querido amigo – disse o gigante guardião apresentando uma expressão mais concentrada – tratando de alguns temas polêmicos ao mesmo tempo complementares aos assuntos que foram abordados no livro “Armagedoom 2036”

– Quais seriam esses temas? – perguntei

– Em especial um aprofundamento sobre o cronograma da Transição Planetária para os próximos anos, o surgimento do grupo estado islâmico durante os mandatos republicanos e democratas nos Estados Unidos e por fim a questão da intolerância religiosa do Ocidente em relação ao mundo islâmico em virtude do crescente aumento dos atentados terroristas provocados pela ala radical islâmica – ponderou o altivo guardião

– Estou pronto meus amigos, buscarei captar todas as informações – disse a Jeremias e aos demais amigos enquanto sentia intensa vibração percorrer de forma circular a minha testa, provavelmente eram os “nós de marinheiro” do meu subconsciente sendo desfeitos pensei ironicamente comigo mesmo.

Profundamente concentrado quase em um transe mediúnico o guardião iniciou a série de apontamentos sobre aqueles temas previamente estabelecidos, com a voz marcante ecoando dentro da acústica da Igreja ou provavelmente da minha própria mente:

– José, após tantos anos estudando as profecias e lidando com a preparação do mundo espiritual para o decisivo momento que aguarda o planeta na década de 30, você certamente sabe a importância que Europa e Oriente Médio apresentam no desenrolar de várias questões kármicas – iniciou as explicações enquanto eu fiz um discreto sinal de positivo com a cabeça

– Dentro da primeira parte do cronograma estipulado pelo Grande Conselho – disse serenamente o guardião – estipulou-se um prazo de cinco anos, entre *final de 2012 e final de 2017* com algumas missões bem definidas[11], entre elas uma profunda transformação social e política na América do Sul, colocando fim ao populismo e despertando a população dessa região para

---

11 http://profeciasoapiceem2036.blogspot.com.br/2012/12/os-guardioes-retomada-das-piramides.html

profundas reflexões e a busca de novas saídas e maior engajamento na realidade política dos seus países. Porém, também foi estipulado que teríamos de lidar com um crescente conflito no astral envolvendo colônias americanas e russas que estavam estimulando o reavivamento da Guerra Fria entre as duas grandes potências nucleares, fato que meses depois do final de 2012 ficou muito claro para o mundo. E por fim retomamos o controle total das pirâmides de Gizé, estabelecendo um forte perímetro de segurança em tempo integral impedindo qualquer nova tentativa de forças trevosas retomarem o controle daquela região.

Após uma pequena pausa, Jeremias prosseguiu:

– Criamos dessa forma uma espécie de corredor geográfico entre a região de Gizé e a sudoeste do território russo, ainda que não tenhamos iniciado a missão Rússia em sua totalidade, algo que segundo o cronograma somente começará no início de 2018. Pois muito bem, dentro desse corredor podemos acompanhar mais de perto as questões kármicas envolvendo o grande êxodo de refugiados do Oriente Médio em direção a Europa, sobretudo os fugitivos das guerras da Síria e do povo curdo, ambos pertencentes aos grupos de muçulmanos mais perseguidos pelo radicalismo do estado islâmico.

– Verdade meu amigo, poucos sabem, mas são os próprios muçulmanos mais moderados que têm morrido nas mãos dos radicais islâmicos naquela região – refleti

antes que Jeremias prosseguisse com a inspirada dissertação

– É importante ressaltar esse ponto José – acentuou o guardião – tanto no conflito da Síria como na fronteira com o Iraque, os principais combatentes, realizando um combate homem a homem contra os terroristas do estado islâmico são exatamente outros muçulmanos: curdos e sírios. Imaginar que todos os muçulmanos compactuam com a visão radical do estado islâmico é de uma ignorância atroz, fomentada por alguns grupos que desejam se utilizar de uma retórica igualmente radical para motivar uma guerra contra uma religião inteira, retórica que esconde um profundo preconceito que enxerga apenas no separatismo e não na integração a solução de um problema real. A grande maioria do mundo muçulmano apesar de defender a Sharia, sendo importante fazer *um grande parênteses* nesse ponto, pois faz uma leitura branda como aquela que os curdos e egípcios fazem e não uma leitura fundamentalista como aquela que ocorre na Arábia Saudita, que é o berço dos *wahabittas*, grupo minoritário que não representa nem 2% do mundo islâmico e que deu origem a ala radical que compõe o estado islâmico. A grande questão – pontuou de forma enfática – é que os países europeus precisam fazer um esforço de integração com as comunidades islâmicas já estabelecidas em seus países, esclarecendo que as leis da Sharia estarão sempre subordinadas às leis locais em função da clara separação, no

Ocidente, de Estado e religião. Essa é a maneira de integrar a ala majoritária e pacífica do mundo islâmico, sem estimular a xenofobia quando uma religião inteira. Quanto aos terroristas propriamente ditos é a Inteligência e o poderio militar que devem realizar o combate.

Fortemente inspirado, o guardião prosseguiu:

– Imaginemos, apenas em um exercício criativo, que surgisse no meio de 1 bilhão de cristãos e seus diversos ramos, como espíritas, católicos, católicos ortodoxos, protestantes, evangélicos, umbandistas, que surgisse um grupo que representasse 2% do total de cristãos no mundo, algo entorno de 20 milhões de pessoas e que começasse a fomentar a violência e morte pelo mundo, fazendo uma leitura radical da Bíblia a utilizando como argumento para perpetrar mortes, em nome da religião mas claramente com intenções políticas: poderíamos chamar, nesse caso, todos os cristãos do planeta de terroristas por conta de um minoria radical? [12]

Atento ao volume de informações que precisaria armazenar, eu questionei o guardião sobre a política americana, sua influência naquela região do Oriente Médio e que espécie de paralelo poderíamos fazer com a realidade brasileira nas questões que envolviam o em-

---

[12] Adendo do escritor: no recente conflito da Turquia, parte do exército que defende um estado mais laico e que não concorda com a postura mais radical d líder político Erdogan tentou tomar o poder do proto ditador, sendo que esses mesmos militares são também muçulmanos

bate entre esquerda e direita. Respirando fundo, em virtude da complexidade da pergunta, Jeremias começou a responder da forma mais sucinta possível:

– José, tanto para analisarmos a realidade política e social do Brasil e dos Estados Unidos precisamos compreender, em primeiro lugar, a natureza intrínseca de cada uma dessas nações. Os Estados Unidos desde o seu nascimento priorizaram a *luta pelos valores da liberdade*, rechaçando maiores intervenções do Estado ou do tamanho do Estado na economia, em contrapartida oferecendo menos serviços públicos. O DNA pode-se dizer assim, da nação americana, assim como da nação alemã é de direita, o que vai acontecer nas eleições americanas é que um presidente democrata tentará levar um pouco mais ao centro essas políticas, aumentando um pouco o tamanho do Estado e investindo maiores recursos nas áreas sociais ao invés de ações bélicas fora do território americano, ação que por sua vez está muito mais ligada ao ideário republicano, que acredita que é exatamente a máquina bélica e da indústria armamentista que pode, de tempos em tempos, alavancar ciclos de crescimento na economia americana, o que na verdade mostrou-se uma grande mentira, pois as guerras que os governos republicanos se envolveram apenas aumentaram o déficit da economia americana a níveis monstruosos e pior ainda, as invasões sobre nações do Oriente Médio se mostraram um verdadeiro desastre, pois o objetivo principal que seria construir um governo

democrático ou politicamente forte que pudesse suceder ditadores depostos ou mortos não aconteceu, permitindo um vácuo de poder para milícias radicais que sempre existiram na região, que lutavam eventualmente contra ou junto de governos ditatoriais. O que o governo democrata do presidente Obama percebeu é que além de infrutífero e oneroso para os cofres americanos manter tropas tentando controlar governos no Oriente Médio, essa era uma briga que mais nenhum parceiro europeu estava disposto a comprar. Foi nesse vácuo de poder, após a retirada das tropas do Iraque, que os rebeldes do estado islâmico ganharam força de ação, utilizando-se da força para conquistar o poder na região.

Após uma pausa pontual para que eu digerisse aquelas informações, o guardião prosseguiu:

– Já no Brasil temos claramente um forte DNA de esquerda e de paternalismo estatal, muito em parte pelo forte trabalho ideológico que a esquerda realizou durante o período da ditadura que pecou em limitar algumas manifestações de pensamento, o que serviu como argumento dos setores da esquerda que o período militar foi ditatorial e atrasado, ainda que existissem eleições e o país crescesse por quase duas décadas a dois dígitos por ano, pulando de **45º** economia do mundo para o *top 10* das economias mundiais. Temos no Brasil uma classe política que é essencialmente de esquerda, sendo poucos políticos de espectro de direita, que defendam um Estado menor, uma economia mais liberal, com

menores impostos e maior eficiência da máquina pública, em suma, defendendo mais a livre iniciativa e menos interferência do Estado ou o chamado "Estado paternalista". Já no grupo majoritário político, nós temos três grandes grupos de esquerda: o maior deles é o marxista que se utiliza de um discurso populista para alcançar o poder, preocupado em fornecer benefícios sociais para garantir votos sem, no entanto, se preocupar com a responsabilidade fiscal, gastando mais do que arrecada, mais preocupado em aumentar o tamanho do Estado para garantir o aparelhamento deste pelos seus partidários o que em último momento destrói o setor produtivo, visto que o serviço público nada produz em termos de riquezas, mas apenas as consome, enquanto que o Estado precisa exatamente da produção de riquezas do setor privado para que através de impostos consiga suprir seus custos básicos e serviços sociais básicos. Esse grupo, os *marxistas-populistas* por assim dizer, também não entendem conceitos básicos dos liberais ou da escola austríaca como, por exemplo, a idéia de que com menos impostos é possível arrecadar mais em virtude da maior produção privada. O segundo grupo, também numeroso são os centro-esquerda, que muitos consideram como sociais democratas (ainda que longe do ideal liberal de um estado menor mas defensores de um estado bem menor do que os *marxistas-populistas*), que defendem um Estado menor do que a esquerda tradicional e possuem maior comprometi-

mento com o equilíbrio fiscal, eficiência do Estado e da indústria e por isso mesmo limitando os benefícios sociais a níveis menores que os *marxistas-populistas* mas ainda sim maiores do que o que é preconizado pelos liberais. Esse grupo é conhecido como "terceira via" ou ainda "*socialistas fabianos*" ainda que a designação "socialista" não seja a mais adequada, por estarem bem distantes ideologicamente de boa parte do ideário filosófico exposto por Marx no ***Manifesto Comunista de 1848***.[13] O terceiro grupo é minoritário e formado por anarquistas ou socialistas trotskistas, disposto a ir para as ruas fazer quebradeiras por não reconhecer o governo ou ordem estatal estabelecida. Normalmente é a massa de manobra dos *marxistas-populistas* quando estes não estão no governo ou querem fazer "oposição de terra arrasada" contra o governo estabelecido contrários aos seus interesses de perpetuação no poder e realização da "Causa" (que é o poder pelo poder em si, no caso mais recente do Brasil a realização do projeto criminoso de poder baseado na corrupção e aparelhamento do Estado)

Refletindo sobre aquela verdadeira aula, conclui empolgado:

– Temos então um trabalho dos guardiões para motivar a população a cobrar os políticos, se unirem por

---

13 https://www.marxists.org/portugues/marx/1848/ManifestoDoPartidoComunista/cap1.htm

causas relevantes que combatam a corrupção, o excesso de tributos e a ineficiência do Estado, mas, sobretudo para recuperarem o sentimento de cidadania, colocar a Pátria acima de partidos ou supostos líderes salvadores, de unir o povo na resolução de problemas verdadeiros como a educação, saúde e segurança ao invés de alimentar subterfúgios falaciosos como “lutas de classes” que tão somente dividem o povo e tiram o foco dos reais problemas, além do que é mais fácil para políticos corruptos e experientes manipularem um povo alienado e dividido lutando entre si do que um povo unido que cobra seus direitos e fiscaliza seus governantes.

Sob o olhar de satisfação de Jeremias que havia percebido minha ligação emocional com aquele assunto, o gigante conclui enquanto sua energia resplandecia sobre um dos vitrais da Igreja, espelhando intensa luminosidade:

– Lutamos para aparar os radicalismos, fomentar um Estado mais ordeiro, eficiente, produtivo e socialmente justo, o que não será possível sem a união do povo, acima de ideologias separatistas ou messiânicas. Sabemos que o processo de melhoria política é lento, ainda que constante, desde a derrocada do projeto criminoso de poder há ainda muito por ser feito, mas estamos mo caminho certo, fortalecendo a consciência da população sobre o seu poder e enfraquecendo projetos populistas que estão com os dias contados, não apenas no Brasil como em toda a América do Sul.

Após encerrar aquela ampla explanação, Jeremias convidou-me para que eu retornasse ao corpo físico, pois em alguns dias teríamos uma importante missão a ser realizada no Rio de Janeiro, ligada à preparação dos jogos Olímpicos e que enquanto isso eu faria outro trabalho com o homem da túnica azul Royal e uma de suas alunas na próxima experiência projetiva conduzida pelos incansáveis amigos espirituais.

CAPÍTULO III

TECNOLOGIA DE UM FUTURO PRÓXIMO
A UNIÃO ENTRE DOIS MUNDOS

Poucas noites se passaram e novamente fui levado pelos amigos do astral para mais um dia de labuta no plano espiritual. Por vezes quando ocorre a projeção consciente é possível perceber o processo de saída ou "decolagem", em outras oportunidade a lucidez surge quando já estamos projetados na esfera dos espíritos.

Lúcido, eu observei o local no qual me encontrava: uma espécie de cantina, muito simples, em local anexo à Igreja daquele pequeno trecho da colônia do Triângulo da Paz. Mesas e cadeiras de madeira muito simples, bem ao estilo franciscano do frei Celestino

– Ele que construiu esse lugar, assim como a Igreja, amigo – disse um jovem que estava sentado em um dos bancos, compenetrado e estudando alguns livros que possuíam interessante tecnologia, que permitia ao leitor imergir dentro da história à medida que se concentrasse em alguma figura ou meditasse sobre as palavras do texto.

O jovem era um encarnado em projeção buscando desenvolver alguns estudos *iniciáticos* junto á outros jovens paramentados com uma túnica branca e um pequeno capuz sobre a cabeça. Pensei comigo que o nome não poderia ser mais adequado, afinal se o ponto nevrálgico da coluna, o ciático [14], não for forte o suficiente, não é possível sequer começar a ascender as 33

---

14 http://static.tuasaude.com/img/si/na/sinais-de-problemas-no-nervo-ciatico-1-1-640-427.jpg

vértebras do conhecimento, a coluna do templo, a figurativa escada de Jacó por onde flui a energia vital e ectoplasmática de todo aspirante à magia, unindo o *templo superior* na pirâmide sobre a cabeça (formada pelos chacras coroa, nucal e o terceiro olho) ao *abismo da Fera telúrica* que se esconde nos chacras inferiores (básico e sexual).

Enquanto permaneci breves segundos meditando sobre aqueles conhecimentos que eu havia angariado ao longo dos éons notei que os alunos permaneciam em silêncio e atentos lendo os pensamentos que eu havia produzido.

Na pequena cozinha que fora construída em um dos cantos da cantina, o homem da túnica azul Royal bebia um pouco de água enquanto coordenava, por vigorosa atividade mental, o estudo dos esforçados alunos.

Aparentando por volta de 60 anos, ostentando uma longa barba e com um chapéu preto a semelhança de um barco, aquele espírito plasmava na aparência o exato *arquétipo do mestre*, do professor, da mesma forma que os guardiões plasmavam na sua aparência robusta, alta e com armaduras e armas o clássico arquétipo do guerreiro, com o objetivo de intimidar os adversários.

Aquele espírito, profundamente ligado aos revolucionários franceses e conhecedor de técnicas de análise e pesquisa sobre o futuro, havia descoberto ao longo de várias encarnações formas de decodificar através de algumas ciências antigas, como a Astrologia e a Cabala,

arquétipos que permitissem enxergar o futuro ou em outras palavras, *decodificar sensações e energias fluindo em dimensões superiores além do tempo e do espaço* e que por serem somente percebidas pelo subconsciente e pelo inconsciente (e certamente em nível bem menor pelo inconsciente coletivo) precisava de certas chaves, certa compreensão sobre alguns arquétipos, para que então fossem compreendidas pelo consciente.

Muito do que eu sei hoje sobre pesquisas no Akasha sobre o futuro e algumas técnicas de Astrologia devo a esse amigo, que apareceu ao longo do capítulo 18 da *Bíblia no 3º Milênio* para interpretar a profecia do relógio de Acaz.

– Venha José, vamos até o jardim circular prosseguir com alguns estudos – disse o mestre das ciências ocultas com sua túnica azul enquanto orientava algumas tarefas aos demais alunos que permaneceriam na cantina – eu quero que veja algo interessante, importante para os estudos desse alvorecer.

Enquanto atravessei a porta na companhia do homem da túnica azul Royal, imaginei que certamente ele permaneceria irradiando seu pensamento orientando cada um dos encarnados em estudo dentro da cantina. Enquanto ele esboçou um sorriso ao captar o meu detalhismo com os pormenores relativos aos fenômenos mediúnicos, adentramos o belíssimo local durante o amanhecer daquele novo dia.

Várias árvores e duas montanhas circundavam o jardim circular e no centro daquele local arborizado havia um belo chafariz. A luz do Sol em pleno amanhecer resplandecia na porta de um pequeno prédio com não mais do que dez metros de altura, exatamente sobre o *símbolo da flor da vida* que estava em alto relevo sobre a alta e larga porta de pedra, com uns três metros de altura. O prédio ficava exatamente entre as duas montanhas, praticamente uma *caverna* construída estrategicamente escondida dentro daquele jardim.

Encostada no chafariz, eu observei algo ainda mais inusitado: vi uma jovem com um aparelho tecnológico muito peculiar, algo semelhante a uma espécie de *smartphone* feito de material vítreo com grande plasticidade, que estava enrolado em um dos seus pulsos como se fosse um relógio luminoso quase transparente.

Na sua cabeça havia um pequeno halo circular que envolvia toda a testa preso na altura do "terceiro olho" por um pequeno metal tubular. Dessa haste saíam dois fios em direção aos ouvidos que os cobriam como conchas (pensei no mesmo instante que fariam uma espécie de acústica por imersão no som) e cobrindo os olhos algo ainda mais estranho: parecia um grande óculos só que cobria os olhos a semelhança de olhos gigantes no formato muito parecido aquele que é utilizado por muitas pessoas ao descreverem pequenos extraterrestres com grandes cabeças e grandes olhos (alguns chamam essa raça de greys)

Era algo bem exótico e que prendia ao redor dos olhos como se fosse uma ventosa e ao mesmo tempo era possível observar que aquele aparelho sobre os olhos emitia imagens diretamente na retina criando uma espécie de campo tridimensional de visão, também por imersão sensorial.

O homem da túnica azul royal me explicou que aquele aparelho estaria disponível em alguns anos para os homens, era a internet do futuro e que conectaria as pessoas em comunicações não mais escritas ou faladas, mas sim em encontros, em locais pré determinados no espaço da realidade virtual dentro da internet pelo contato de hologramas virtuais manifestando todos os impulsos mentais do controlador.

Muito além de câmeras, textos, sons, a tecnologia da realidade virtual seria utilizada para conectar pessoas que fisicamente estivessem em locais diferentes, mas mentalmente estariam interagindo em um mesmo local, um mesmo endereço virtual. Naquele momento relembrei das explicações que Anik havia fornecido sobre o contato entre as pessoas no mundo astral: sem querer ou sem saber, o homem recriaria no mundo físico um pouco não apenas da tecnologia já existente no mundo espiritual, mas da própria realidade do plano astral.

– Será praticamente uma mistura de “Avatar” com “Matrix” – disse o homem da túnica azul captando mentalmente o meu interesse por aqueles dois filmes – Serão os primeiros passos para a criação de um contato

direto com o mundo espiritual, pois à medida que os aparelhos aumentarem a potência na percepção das freqüências mais sutis ao mundo físico, eles começarão a captar freqüências de som e imagem que são invisíveis aos olhos físicos, mas que representam o mundo astral que interpenetra o mundo físico, algo que já existe em algumas teorias científicas como a *teoria M* ou a *teoria das supercordas*.

Depois de algum tempo as pessoas utilizaram essa tecnologia em programas desenvolvidos para o período do sono e então teremos um 'boom" de projeções astrais conscientes e hiper realistas comprovadas pela ciência – concluiu

Sorrindo de forma marota para o professor, não pude deixar de comentar:

– Mas alguns governos do mundo já estão desenvolvendo essa tecnologia para fins de espionagem astral criando um exército de *skywalkers* (projetores conscientes que utilizam tecnologia de ponta para realizarem viagens astrais com maior lucidez e maior permanência de lucidez no mundo espiritual)

A tecnologia não era nova no seio da humanidade, tanto atlantes como egípcios já a haviam usado conseguindo amplificar a percepção das ondas sutis atreladas às freqüências ainda invisíveis à atual tecnologia humana, através da utilização de determinadas ferramentas, como as pirâmides e algumas combinações de mi-

nerais que melhor captavam e concentravam o fluxo das linhas de força ou linhas ley existentes no planeta.

Realmente eu estava impressionado com as possibilidades que as tecnologias de ponta do mundo espiritual poderiam oferecer aos encarnados, sobretudo na percepção e comprovação científica da vida espiritual.

Aproveitando o meu interesse, o homem da túnica azul Royal explicou que naquele momento milhares de pessoas em diversas colônias do planeta estavam conectadas através de aparelhos semelhantes àquele para assistir "in loco" um evento esportivo grandioso no mundo espiritual: uma corrida de automóveis com famosos pilotos que já haviam desencarnado.

Todos em condições iguais de disputa, com equipamentos construídos pelo poder criativo de grandes engenheiros mentais, com circuitos desafiadores também criados pelas habilidades e imaginação tanto de pilotos como engenheiros. Era impressionante observar aquela tecnologia, ainda que dentro dos limites de um encarnado em projeção: os muros e locais de segurança fora da pista eram construídos com uma substância esponjosa que não causava danos aos equipamentos ou pilotos quando estes forçassem demasiadamente os limites da física astral quando realizassem uma curva ou uma disputa mais acirrada. Sem dúvida o mundo físico era apenas uma cópia e tenho que dizer, mal ajambrada, da vida espiritual.

Era inevitável, diante daquela realidade espiritual, relembrar do maior de todos, aquele que havia deixado um vazio tão grande no coração dos brasileiros, mesmo após pouco mais de vinte anos da sua passagem.

– Não foi à toa que ele desencarnou no dia do trabalho (primeiro de maio), um dia que todo brasileiro que o admira sempre lembrará, uma forma de também manter vivo o seu legado de trabalho duro, comprometimento e amor pelo país – esclareceu em tom paternal o homem da túnica azul Royal antes de concluir – O mundo espiritual também trabalha com grandes eventos esportivos e personalidades de destaque José, sempre *utilizando o esporte como ferramenta motivadora de profundas mudanças*. As vitórias nas Copas do Mundo diminuíram o "complexo de vira lata" do povo brasileiro, estimularam a valorização de uma identidade nacional durante um período que o Brasil saiu da 45º economia do mundo para ser uma das dez maiores economias mundiais. Heróis como Senna inspiraram e ainda inspiram valores como determinação e trabalho duro e sério para alcançar a vitória.

Esforço pessoal e trabalho duro acima de complexos de coitadismo, vitimismo ou paternalismo, acima de tudo motivando a livre iniciativa e a crença em si mesmo, no próprio potencial, eis algumas das grandes lições que o gênio da F1 havia nos deixado na sua breve, porém marcante, passagem pela Terra.

Profundo conhecedor dos laços que uniam a nação da Normandia a qual ele havia encarnado em um passado recente e a nação do Cruzeiro do Sul, o homem da túnica azul Royal prosseguiu com algumas informações relevantes sob o meu olhar atento:

Os anos 80 antes do plano Real, com inflação descontrolada e negociatas, ainda que em proporções menores do que o projeto criminoso de poder instaurado em 13 anos de um governo desmascarado no julgamento do Mensalão e na Lava Jato, que atingiu vários setores da política e do Estado, marcou um período difícil no qual as manhãs de domingo mostravam que o Brasil tinha (e tem) um potencial muito maior, mas que requer disciplina, comprometimento, trabalho duro e coletivo para o sucesso, simbolizado nos êxitos de Senna, que muitas vezes contava com um equipamento inferior, mas com criatividade e vontade para vencer as adversidades superava os obstáculos.

Da mesma maneira que o mundo espiritual utiliza esses exemplos no Esporte para motivar mudanças positivas a nível coletivo, motivar o comprometimento do cidadão com a sociedade e na cobrança dos políticos e apoio às ações investigativas da Justiça, da mesma maneira situações dolorosas acontecem como forma de relembrarmos inevitáveis mudanças, *como um espelho entre o Esporte e a própria sociedade*, como foi nos 7 a 1 da Copa, como tem sido nos problemas de organização do Estado para receber as Olimpíadas.

Tais eventos visam não apenas relembrar que um dia tivemos um passado de glórias esportivas que nos mostraram o nosso potencial imenso, mas também para mostrar que se nós, como sociedade, não buscarmos comprometimento, trabalho duro, fiscalização e cobrança pelos direitos, a boa prática dos deveres como cidadãos, teremos o mesmo destino desastroso que a seleção teve e que os problemas de administração das finanças públicas agora surgem para o mundo nas Olimpíadas.

Os embates de Senna contra o seu principal rival, o francês Prost mostram essa ligação com a França tanto no esporte como nas questões mais recentes da sociedade brasileira. Certamente há milhões de franceses da época da Revolução Francesa encarnados no país, a própria doutrina de Kardec codificada na França floresceu no Brasil e nos esportes os embates clássicos tanto do futebol (com mais derrotas que vitórias) e na F1, mostram de certa forma o envolvimento, a nível espiritual, dessas duas nações, espelhado através desses confrontos no âmbito das competições esportivas.

Ao mesmo tempo observamos um forte movimento, já mencionado anteriormente nas obras psicografadas de *Ramatís*, de um reencarne sistemático e cada vez maior no Ocidente de almas que encarnaram no passado incontáveis vezes e prioritariamente no Oriente, absorvendo e interiorizando de forma mais clara muitos dos conceitos espiritualistas ensinados de forma milenar na

China, Índia e imediações territoriais desde o passado remoto.

A aceitação e grande curiosidade de significativa parcela do povo brasileiro a respeito de fenômenos como a reencarnação ou ainda conceitos como o karma, o interesse por culturas milenares como a egípcia e indiana, mesmo em uma nação prioritariamente católica não é simples coincidência, mas na verdade um movimento ordenado do mundo maior que permite a participação de alguns espíritos mais maduros no conhecimento da vida espiritual adquiridos no passado encarnatório do Oriente, agora encarnados no Ocidente.

A própria identificação do povo japonês com a postura profissional de Senna quando disputava as corridas de F1, o reconhecendo como um verdadeiro samurai é uma clara demonstração de que os valores espirituais e morais que o espírito adquire independem da religião que ele professe e não impediram que mesmo encarnado e professando a fé cristã, Senna manifestasse claras idéias e exemplos de uma verdadeiro líder espiritual do Oriente, a semelhança no comprometimento com o trabalho e com o seu código de ética à um samurai ou um *mahatma indiano* – encerrou aquela ampla explanação sobre a importância do Esporte nos processos de desenvolvimento da sociedade brasileira nas últimas décadas.

Ponderei durante alguns instantes sobre a sabedoria e diversidade nas ações que os amigos do mundo espi-

ritual buscavam realizar para colaborar no despertar e crescimento da cidadania no povo brasileiro, mesmo que algumas dessas ações se manifestassem de forma dolorosa, como foi o caso da dura derrota em casa, em plena Copa do Mundo.

Enquanto eu refletia sobre aquelas informações, ele pediu que a mulher retirasse a exótica aparelhagem tecnológica astral que estava no seu pulso e sobre a cabeça. Percebi então que a moça era Danúbia, a mulher que havia participado de todo o espetáculo cinematográfico descrito ao longo da narrativa do livro Armagedoom 2036.

Diferentemente daquela ocasião, ela ostentava um vestido longo azul-esverdeado que combinava com a paisagem arborizada do jardim circular, bem diferente das humildes vestes, semelhantes às roupas dos antigos franciscanos, que ela utilizou na época daquela apresentação.

– Coloque o aparelho – ele disse enquanto Danúbia se prontificava para acoplar a aparelhagem ao meu corpo astral.

Assim que as conexões foram ativadas, literalmente mergulhei em algumas memórias do meu subconsciente:

Um campo de energia prateada, de aspecto metalizado envolveu a mim enquanto iniciei uma jornada via teletransporte astral. Em um átimo de segundo uma espécie de luz invadiu cada poro do meu corpo astral,

como se ele dissolvesse e fosse levado em uma jornada pelo vazio ou vácuo até um outro ponto previamente programado ou talvez direcionado mentalmente.

Ao abrir novamente meus olhos dentro daquela realidade virtual vi um cenário dantesco: uma rua escura de largas avenidas, muitos bares, pessoas se drogando com entorpecentes fluídicos e outras correndo fugindo de dois dinossauros gigantes, com mais de dez metros de altura, correndo e dilacerando alguns corpos pelo caminho, sem que muitos ali presentes sequer enxergassem os tais dinossauros.

No meio daquela confusão dos diabos, eu percebi a presença ao meu lado de Anik e Jeremias, projetando suas consciências na forma de hologramas dentro daquela realidade virtual. Jeremias então me explicou que estávamos em um hospital astral e, ao mesmo tempo, imersos em uma intensa projeção nos pensamentos e distúrbios emocionais unindo dezenas de pacientes de uma ala hospital em uma forma pensamento comum, uma *egrégora*.

Eu havia presenciado aqueles acontecimentos em junho de 2015 [15], pouco mais de um ano havia se passado até aquela aula com o homem da túnica azul Royal já em 2016 e naquele instante percebi que o aparelho tecnológico não apenas podia unir pessoas em uma realidade paralela, como se conectar diretamente a uma egrégora, pesquisando todo o conteúdo mental da forma

[15] A partir da página 32 do livro Armagedoom 2036

pensamento coletiva além dos limites do tempo e do espaço.

Mesmo que nenhum dos pacientes do hospital, naquela oportunidade, estivesse utilizando um aparelho semelhante, a tecnologia permitia adentrar e pesquisar o interior daquela egrégora. Em proporções maiores, considerando todo o banco de dados de informações e vivências dos espíritos na história da Terra, seria possível realizar o mesmo processo de pesquisa no Akasha, os arquivos com as memórias do passado e as linhas temporais do futuro [16] que compõe a gigantesca egrégora que une todo o inconsciente coletivo das incontáveis civilizações do Universo

Imerso naquela realidade interativa que unia a minha consciência e a de Anik e de Jeremias com aparelhos tecnológicos à forma pensamento coletiva dos pacientes do hospital astral criada um ano atrás, comecei a andar calmamente pelas largas avenidas, apenas afastando com uma das mãos quando um dos "dinossauros" tentava "atacar", movimento manual que simplesmente fazia aquela projeção mental da egrégora desaparecer e reaparecer em outro local dentro dos limites da egrégora.

---

16 http://profeciasoapiceem2036.blogspot.com.br/2015/08/viagem-no-tempo-akasha-universos.html

Enquanto vivenciava aquilo tudo comecei a perceber um pouco mais como funcionavam certas ilusões mentais criadas por magos negros e como tudo estava na capacidade da mente em aceitar ou duvidar da realidade que era colocada diante dos próprios sentidos astrais.

Em um nível mais mundano, a incapacidade de muitas pessoas em formular um pensamento crítico ou duvidar, analisar aquilo que lêem antes de simplesmente acreditar ou dar crédito como algo verídico explicava plenamente porque é tão fácil manipular pessoas com mentiras, fascinações baratas, sofismas e falácias das mais rasteiras, simplesmente porque essas pessoas não desenvolveram um dos conceitos fundamentais da magia: o pensamento crítico, sempre duvidar, sempre analisar fatos concretos acima de ideologias pessoais, antes de aceitar uma afirmação ou promessa de quem quer que fosse.

No fundo de um dos bares havia uma grande concentração de pessoas que ordeiramente estavam em fila para conversar com alguém. Sentado em uma poltrona vermelha de aparência muito confortável, um homem aparentando seus sessenta e poucos anos, uma vasta barba escura e voz cavernosa, acompanhado por alguns seguranças, na verdade espíritos que eram fiéis a ele, um conhecido político do cenário brasileiro, observavam seu “mestre” que tentava parecer humilde diante dos espíritos que em fila pediam benção e conselhos ao experiente político.

Quando percebeu a presença dos dois guardiões e de um encarnado em projeção mais lúcido com um olhar desafiador sobre ele, *a velha raposa felpuda* abriu um sorriso cínico com o canto da boca e murmurou com a voz gutural:

– O que estão fazendo nos meus domínios, agentes da oposição?

Sob o olhar confuso daquelas almas em fila sob forte processo de auto obsessão e indução hipnótica que enxergavam naquele homem barbudo um líder messiânico, Jeremias decretou sem cerimônias e com voz de trovão:

– Os tempos do projeto criminoso dos antigos jacobinos estão com os dias contados no lírio das Américas, em breve todo o seu poder será retirado *antigo general*, assim como já acontece com o líder intelectual dessa política hedionda.

Com um sorriso sarcástico que tentava disfarçar seu nervosismo, o experiente político ameaçou com um sussurro cavernoso que tentava transmitir alguma segurança no meio da sua natural empáfia:

– A *cobra amarela* jamais abandonará os fiéis seguidores do *dragão vermelho*, a revolução triunfou por 13 anos e triunfará por mais mil anos.

Vindos de uma linha temporal do futuro através daquela tecnologia que interagia com a egrégora do passado e já cientes dos acontecimentos que haviam transcorrido entre junho de 2015 e junho de 2016, eu e

os guardiões já sabíamos que o fim do *projeto jacobinos* e dos *populistas-marxistas* no Brasil era inevitável, assim como a queda dos vermelhos. Anik, sorrindo para o líder vermelho, encerrou:

– O fim da cobra amarela e seus adoradores do Planalto Central, é inevitável, vocês perderão todo o poder que um dia tiveram e para você pobre homem, seu principal instrumento de trabalho ficará cada vez mais fraco, dia após dia, antes que fique definitivamente longe dos encarnados.

Assim que Anik terminou de proferir aquelas palavras, o sistema de "realidade alternativa" do aparelho tecnológico foi desligado e através das lentes do grande óculos sobre o meu rosto, percebi que não estava mais no jardim circular, mas sim em uma das camas da ala hospitalar, na presença do amigo Franciscano e de alguns membros da equipe do Dr. Fritz que estavam terminando alguns curativos nas minhas duas pernas astrais:

– A cicatrização está progredindo bem – disse com um sorriso no rosto o bondoso frei enquanto o homem da túnica azul Royal também presente no recinto completou:

– Aproveitamos o tempo que esteve imerso na "realidade interativa" para cuidarmos dos ferimentos que ainda restaram do confronto semanas atrás contra o clone. Mais alguns dias e os efeitos no corpo físico de-

saparecerão por completo. – disse em tom amigável e otimista

– Obrigado meus amigos – agradeci sinceramente pela ajuda que eu tinha certeza estava longe de merecer

Enquanto aplicava um passe energético sobre a minha fronte, o paciente frei explicou-me:

– Não precisa agradecer querido amigo. Ajudar a quem precisa é um trabalho nobre que além de grande satisfação muito ajuda aos trabalhadores que desejam evoluir constantemente dentro das leis do Cristo. Além disso, os bálsamos que têm acelerado a sua cicatrização são em essência compostos pelas preces e pedidos de gratidão daqueles que de alguma forma se sentem favorecidos pelo trabalho que você tem divulgado. Do lado de cá, por essas paragens, *a oração e o amor florescem e frutificam como imensos campos de pura substância espiritual que alimentam o espírito.*

Sem perder o bom humor, pensei comigo mesmo que pelo menos daquela vez o meu animal de poder não tinha inventado de arrumar confusão com os dinossauros. Melhor assim, pois poderia recuperar as energias telúricas mais rapidamente. Mas antes que eu pudesse relaxar nas confortáveis instalações hospitalares, o homem da túnica azul Royal trouxe minha mente novamente para a realidade: ainda havia trabalho para ser feito.

– Vamos relembrar e aprofundar alguns estudos sobre o futuro que foram feitos no início do ano, José.

Estou muito satisfeito que tenha utilizado bem as técnicas que eu ensinei para a previsão do futuro – disse enquanto mexia na própria barba com um sorriso de satisfação diante do aluno esforçado.

Enquanto eu me levantava da cama, respondi também satisfeito:

– O método que utiliza os 22 arcanos maiores do Tarô e tem por base o simples cálculo do "ano do país" e do "ano mundial" pela simples soma de números que sejam reduzidos a um valor igual ou menor que 22 mostrou-se muito eficaz. Tomando-se como data para o cálculo do "ano mundial" a simples soma dos algarismos do ano, como por exemplo, 2+0+1+6 que equivale a 9 (o arcano do Eremita) e como base para o cálculo do "ano do país" a idade de um país diante do seu nascimento ou independência, como no caso do Brasil que aconteceu em setembro de 1822, estando entre setembro de 2015 e agosto de 2016 em um ano 1+9+3 que equivale ao arcano 13 (o arcano da Morte) e por fim o terceiro desses cálculos que é como o mundo enxerga determinado país, encontrado pela soma do "ano país" com o "ano mundial", no caso do Brasil durante os preparativos e jogos Olímpicos a soma de 13+9 que equivale a 22 (o arcano O Louco) [17]

[17] As 22 figuras dos arcanos e seus significados básicos estão disponíveis no Epílogo deste livro

Já no estudo realizado com as profecias para o ano de 2015 (realizadas em janeiro de 2015) o estudo a partir desse método mostrou sua eficácia, refinando ainda mais as previsões ao associar esse estudo com a tabela de regente planetário/orixá do ano [18] :

"A partir de setembro de 2015 se inicia o novo ano do Brasil nos arcanos maiores, que será regido pelo arcano 13 (a morte) mostrando o início de algo muito diferente ou, a nível literal, ***a morte de algum partido ou grande força política do governo***.

A última vez que tivemos um ano regido pelo arcano 13 (morte) a nível mundial foi em 1930 (ano da revolução de 30) , um ano também de Marte-Ogum e na época o Brasil estava em ano do arcano 8 (justiça), ou seja, a mesma configuração que viveremos a partir de setembro de 2015, com a diferença que agora o Brasil viverá um ano do arcano morte e a nível mundial do arcano da justiça. De toda forma, a mensagem é clara: ***a morte ou fim de algo para que venha a justiça.***

O fim de um ciclo, o início de uma nova situação, claramente pelos idos de setembro de 2015 até setembro de 2016. ***Os partidos e políticos que participaram mais ativamente dos esquemas de corrupção sentirão a mão pesada de Ogum no início de um forte processo de transformação***."

---

[18] Esse método é mostrado e explicado no link a seguir: http://profeciasoapiceem2036.blogspot.com.br/2016/01/previsoes-2016-parte-i-prenuncio-do.html

E mais recentemente, nas previsões para o ano de 2016 realizadas em janeiro do mesmo ano, mostraram que essa técnica que se utiliza dos arcanos maiores estava correta, ao apontar que exatamente a partir de junho as ações do estado islâmico ganhariam força e a partir de julho a França enfrentaria dificuldades. O mesmo estudo ainda apontou que os candidatos a presidência americana seriam Trump e Hillary, que haveria chance de atentado contra um deles (Trump sofreu uma tentativa de atentado).

Acrescentando nesse estudo de pesquisa sobre o futuro a análise da Astrologia, as conclusões foram ainda mais impressionantes:

"Todos esses ingredientes já seriam o suficiente pra dizer que algo grande vai acontecer nessa época (além obviamente das Olimpíadas) e que terá um impacto coletivo no Brasil e também a nível mundial, desde uma tentativa de algum atentado ou até mesmo a queda da presidente ou a prisão/morte de alguma figura histórica do país que tenha forte influência do signo de Escorpião."

Ao final dos jogos Olímpicos acontecerá o julgamento definitivo da presidente Dilma. É ainda relevante lembrar que as outras duas possibilidades existem, sobretudo no caso do ex presidente Lula, do signo de Escorpião e que está com os processos na primeira instância nas mãos do juiz Sérgio Moro esperando uma

decisão que provavelmente virá exatamente em agosto durante os jogos Olímpicos

"Isso significa que não apenas as manifestações ocorrerão em um momento muito favorável a contestação das estruturas estabelecidas como também acontecerão em um momento ainda mais difícil em relação ao mapa natal da presidente, sobretudo de março a meados de abril. É muito difícil que ela consiga sobreviver a esse primeiro semestre"

Além de ter sido a maior manifestação da história ela levou, a meados de abril, que a presidente tivesse o pedido de impeachment aprovado na Câmara dos Deputados o que resultou no seu afastamento ainda no primeiro semestre, impedindo que ela sobrevivesse politicamente nesse período. [19]

Satisfeito diante da grande quantidade de acertos através da aliança entre uma intuição apurada e a utilização de técnicas adequadas para a previsão do futuro, proporcionando uma interpretação mais consciente do Akasha, o homem da túnica azul Royal aproveitou o estudo daqueles temas para recordar algumas considerações sobre o cronograma da Transição Planetária, informações obtidas por mim através do contato direto com os guardiões e relatadas nos últimos anos através do blog e dos livros e que certamente seriam oportunas

---

19 http://profeciasoapiceem2036.blogspot.com.br/2016/01/previsoes-2016-parte-ii-astrologia-e.html

para recordar e compreender como todo o cronograma de previsões sobre o futuro havia sido estruturado:

Previsão de um escândalo maior que o mensalão, feita meses antes do escândalo do Petrolão eclodir, a previsão foi feita em um texto de 1º janeiro de 2014, quando sequer se cogitava qualquer escândalo envolvendo o esquema do “Petrolão”.

Previsão de que o caminho de mudanças do Brasil seria decidido entre 2014 e 2018 (hoje sabemos tratar-se da lava jato, operação iniciada em meados de março de 2014), sendo que o texto foi publicado em 1º de janeiro de 2014, meses antes do petrolão e do início da operação:

"Brasil, seu caminho de mudanças será decidido entre 2014 e 2018. Postergado talvez, evitado, jamais. Seu povo escolherá se deseja liderar o processo de mudanças nas Américas ou se será levado. Novo até 2018, renovação completa entre 2022 e 2029."

A operação Lava Jato foi deflagrada em 17 de março de 2014 e no mesmo dia foi publicado um texto que informou não apenas que aconteceriam manifestações maiores do que as de 2013, como o atual governo ruiria em breve, previsões que foram feitas com um ano de antecedência antes que se concretizassem:

"Essa revolução espiritual terá sua contrapartida no mundo físico. O que foi visto em junho de 2013 é apenas uma pálida imagem do que vem por aí. A história nos conta que todos os grandes impérios tiveram sua

ruína exatamente quando a corrupção, os desmandos, a sede pelo poder atingiu seu ápice e estamos vendo isso aqui no Brasil, o grande império da America do sul, que esse ápice não esta longe de acontecer, o atual sistema que rege esse "império" vai ruir em breve."

O livro Brasil o Lírio das Américas descreveu na página 270 o fim do populismo na América do Sul, estipulando o cronograma da missão dos guardiões entre 2012 e final de 2017, exatamente como temos visto acontecer, sobretudo desde o lançamento do livro (a ascensão de Macri, a eleição de um novo parlamento contra Maduro e a queda da presidente Dilma):

"De toda forma, os recentes acontecimentos desde as manifestações de junho em 2013 no Brasil, passando pelas manifestações na Venezuela contra o presidente Nicolás Maduro e chegando atualmente nas greves e problemas econômicos da Argentina, mostram que o projeto de poder está trabalhando intensamente para influenciar esses três países a aproximarem-se mais do modelo mais liberal e capitalista da Aliança do Pacífico, que reúne México, Peru, Colômbia e Chile e assim sepultar a idéia de uma república ou bloco bolivariano majoritário na América do Sul." (Brasil o Lírio das Américas, página 270)

"– E qual seria esse projeto? – Indaguei com certa preocupação – Você saberá em breve, mas já existe um plano bem definido para os próximos 4 anos, dentro deste projeto, para evitar o avanço de idéias alinhadas

ideologicamente ao comunismo e ao socialismo, principalmente no Brasil, Venezuela e Argentina, entre final de 2012 e final de 2016, portanto." (Brasil o Lírio das Américas, página 236)

E, finalmente dentro daquelas previsões, o próprio cronograma em si da Transição Planetária até o ápice dos eventos em 2036 trazido no livro Brasil o Lírio das Américas:

Final de 2012 à final de 2017: Trabalho nas regiões da América do Sul e Meso América, sobretudo no combate a governo populistas destas regiões. Ao mesmo tempo o início de um trabalho direcionado à duas colônias astrais, uma localizada nos EUA e uma na Rússia, com-

batendo antigos espíritos que tentam fomentar os antigos conflitos da guerra fria (este trecho inclusive foi divulgado no blog ao final de 2012 em uma época que EUA e Rússia viviam tempos de paz e ainda não haviam reascendido antigos conflitos, fomentado por esses dois grupos e que agora volta lentamente a arrefecer). Da mesma forma as pirâmides de Gizé foram retomadas pelos guardiões em missão detalhadamente descrita no livro. A partir do "QG" em Gizé os guardiões têm acesso direto ao conflito da Síria (o isis começou a invadir a região poucos meses depois do relato, por volta de abril de 2013), Turquia e em especial a rota marítima do Oriente para a Grécia e Itália, na qual milhares e milhares de refugiados buscaram chegar a Europa. Hoje podemos enxergar claramente o estabelecimento dos guardiões de forma mais intensa nessa região, acompanhando mais de perto os conflitos que envolvem Iraque, Síria, o sul da Turquia e os curdos.

Início de 2018 a 2029: Trabalho de combate às milícias umbralinas no território astral da Rússia, combatendo o mago negro reencarnado como seu principal líder atualmente (informação aprofundada no livro “Armagedoom 2036”). A ação sobre a África será constante a partir de 2020 com forte participação do Brasil.

Início de 2023 a 2029: Trabalho de combate as milícias na região astral da Europa, momento preparatório para

os eventos proféticos sobre a invasão militar de povos do Oriente sobre o Velho Continente

Início de 2029 e final de 2035: Retomada das regiões do Oriente e Ásia, a exceção de China e Oriente Médio. Nesse período a região astral de Israel será retomada, ações preparatórias para o grande confronto do Armagedon que começará a ser desenhado a partir de outubro de 2035 (informações minuciosas no livro "Armagedoom 2036")

Primeiros meses de 2036: Retomada de toda a região astral de Estados Unidos e China antes da queda do asteróide Apophis, com a retirada e destruição da egrégora do Sol Negro.

Ao terminarmos a recordação de todos aqueles temas, o homem da túnica azul aproximou-se de mim, que já estava de pé próximo a cama hospitalar e afirmou com um olhar enigmático

– Encontraremos Anik e Jeremias na grande árvore que fica próxima à Pirâmide azul no trabalho projetivo que será realizado amanhã, mas antes que você retorne ao corpo físico proponho um desafio – disse de forma serena enquanto me encarava de forma meditativa

– Qual desafio? – questionei

– Vamos testar suas habilidades em acessar o Akasha. Quero que você se concentre e sem utilizar

qualquer estudo de Astrologia ou Tarô, sem qualquer inspiração ou suporte da minha parte ou dos amigos espirituais, sem qualquer aparato tecnológico, acesse as linhas temporais que existem fluindo por todo o *inconsciente coletivo* e diga pra mim o que você consegue enxergar sobre o futuro das Olimpíadas – disse em um tom seguro

– Isso será muito difícil, não sei se estou pronto para conseguir um grau de acerto elevado utilizando tão somente a minha força mental – respondi um pouco reticente – mesmo nos acertos mais marcantes que obtive, como prever o dia e hora da eleição do papa Francisco e prever que a Alemanha venceria a Copa no Brasil e que haveria um grande trauma para o país em relação a seleção de futebol, sempre utilizei a pesquisa intuitiva no Akasha com o apoio dos estudos astrológicos [20]

---

[20] Previsão sobre a eleição do Papa e a Copa no Brasil: http://profeciasoapiceem2036.blogspot.com.br/2015/12/previsoes-cumpridas-e-relatos.html

"Eis o que foi dito: "***aponta para uma mudança brusca, um resgate profundo (Plutão) que fará as pessoas no seu íntimo sofrerem uma grande mudança interior e da mesma forma afetar como as outras pessoas enxergarão o Brasil, que provavelmente chegará como favorito e ao perder causará um baque e um espanto coletivo***, ao menos é o que pude interpretar desse mapa. A outra grande quadratura envolve exatamente Urano em Áries na casa 04 como vértice principal recebendo duas quadraturas de Plutão e Sol, apontando ***uma tensão e uma forte energia de transformação que deve atingir de forma rápida e elétrica os lares de todo o país***, um indicativo da derrota em si na final ou de algum outro evento associado a esse. ***Se***

– Ninguém falou que seria fácil José. Não deixe o medo de errar ser maior do que a vontade de acertar. Você tem o conhecimento e o esforço sincero para realizar o melhor e isso é o que importa mesmo que nem sempre seja possível antever tudo – disse buscando motivar maior segurança em mim para enfrentar aquele desafio.

Respirei fundo, fechei os olhos e procurei acessar o meu *templo interior* dentro do corpo mental inferior. Um gigantesco castelo medieval com vários andares semelhante a uma construção que se erguia como uma escadaria até o topo sobre uma montanha que atingia as nuvens, murada e com vários mecanismos de defesa surgiu no meu campo visual, envolta a raios e labaredas de fogo.

No topo daquele castelo havia um enorme dragão branco com os olhos negros que entre as patas apresentava os chifres esmagados de um alce que havia destruído anos antes. O dragão, que representava a manifestação mais profunda do inconsciente no somatório das diversas encarnações abriu as asas e começou a voar pelo inconsciente coletivo que unia os pensamentos e

---

nenhuma "zica" pegar Messi ou DiMaria, a Argentina será campeã, caso contrário a Alemanha terá sua desforra de 2002"

Previsão feita em 28 de maio de 2014, antes do início da Copa do Mundo. Angel Di Maria foi vetado minutos antes da partida final por lesão. O texto com a previsão completa está publicado no fórum, sexto post: http://www.profecias2036.com.br/forum/viewtopic.php?f=35&t=156

impulsos de ações plasmados pelos habitantes da Terra fora dos limites de tempo e espaço. Flashes de algumas cenas surgiam desconexas no meu campo mental, à medida que eu retornava para o corpo físico, enquanto buscava fixar a consciência em eventos ligados aos jogos Olímpicos.

Observei algumas cenas de pessoas sendo assaltadas com faca, como se a modalidade conhecida entre os moradores locais como "espetada" aumentasse em freqüência na época dos jogos. Observei uma espécie de nuvem em uma região próxima do *Jockey Club* como se ali eclodisse algum problema de violência ou briga entre facções rivais de alguma comunidade, não consegui identificar se na região mais próxima a Gávea ou ao Leblon, ou ainda no entorno dos hotéis que existem naquele pequeno trecho da zona sul carioca.

Em seguida vislumbrei no quadro de medalhas um grande número seis para o Brasil. Uma voz começou a reverberar dentro da minha cabeça enquanto eu ainda acordava no corpo físico: estamos ajudando espiritualmente a seleção de futebol olímpica, se eles estabelecerem um forte espírito de trabalho coletivo conseguirão o ouro, uma conquista esportiva que, julgamos, será positiva para inspirar uma maior união coletiva do povo na luta por mudanças. Enxerguei o menino Jesus nos conduzindo a vitória se o forte espírito de trabalho coletivo e comprometimento fossem criados, objetivo

que os amigos guardiões, em especial Jeremias, estavam pessoalmente cuidando.

O futuro comprovaria, ou não, aqueles relatos....

CAPÍTULO IV
BASTIDORES PROJETIVOS: UM OLHAR MAIS APURADO SOBRE O PASSADO E FUTURO

Encontrei o homem da túnica azul Royal acompanhado do casal de guardiões Anik e Jeremias próximos da grande árvore que se destacava no iluminado jardim ocupando as imediações da Pirâmide azul, o centro de comando naquele belíssimo cenário próximo das esferas superiores do mundo espiritual.

Na geografia daquele pequeno trecho da grande colônia do Triângulo da Paz que englobava parte do território chileno, argentino e brasileiro era possível notar ao sul da estrutura piramidal o complexo hospitalar, interligado à Igreja e uma pequena cantina a sudeste.

Ainda a sudeste, a partir da cantina, era possível observar um novo jardim, com muitas árvores, um jardim de aspecto circular que adquiria esse formato pela posição de algumas árvores e das duas montanhas, um pouco mais ao sul da cantina. Cravado entre as duas montanhas havia um edifício com aproximadamente dez metros de altura, uma alta porta de pedra com três metros de altura, enquanto que ao centro do jardim circular havia um belo chafariz de água cristalina e no seu interior algumas pequenas pedrinhas e moedas.

No lado oposto da estrutura que compunha a Igreja e o complexo hospitalar, ou seja, a sudoeste da pirâmide e do grande jardim com a grande árvore, havia um pequeno lago e mais ao sul um grande campo de plantio que terminava exatamente nas proximidades de um das duas montanhas. Mais a oeste do grande campo e do

pequeno lago havia um conjunto de pequenos prédios que pareciam definir os limites de um bairro diante da área mais arborizada daquele pequeno trecho da colônia ao qual eu consegui vislumbrar com alguma lucidez e tento, resumidamente, descrever para que o leitor tenha uma idéia panorâmica dessa região.

Os estudos daquele encontro teriam por objetivo aprofundar algumas questões pertinentes ao cronograma dos guardiões para o Brasil, relembrando as informações acertadas sobre o futuro que se concretizaram nos relatos que foram descritos no blog e na fanpage [21], quando muitos acreditavam que seria impossível o governo verdadeiramente cair.

Através daquelas rememorações poderíamos aprofundar alguns assuntos de forma mais apurada e em outros relatar um pouco mais dos bastidores que envolveram aquelas aventuras, relatando um futuro próximo que parecia impossível de acontecer, mas que aconteceu, comprovando a veracidade do trabalho destes guardiões ligados à equipe de Anik e Jeremias e, sobretudo a veracidade do cronograma mundial dos guardiões, o único cronograma existente e subordinado aos desígnios do Grande Conselho e que trabalha com os eventos profetizados pelo próprio Governador Planetário.

Próximos da grande árvore que é o centro energético daquele jardim, transmitindo em uma "voltagem"

---

[21] https://www.facebook.com/josemaria.alencastro2036

mais adequada para as demais árvores a energia que era irradiada pela pirâmide azul e que mantinha a vitalidade de todo aquele sistema arborizado, os guardiões acompanhados pelo homem da túnica azul fizeram um círculo ao meu redor para que pudéssemos realizar os estudos a respeito de todo o processo de transformação que o Brasil havia vivenciado em seus momentos mais decisivos no primeiro semestre de 2016.

– Uma das informações mais interessantes – comentou Anik iniciando os estudos – foi uma profecia trazida no dia 21 de março [22] apontando que os antigos revolucionários franceses ligados ao projeto jacobinos viveriam um novo *18 de maio*, data que marcou no ano de 1804 a consagração de Napoleão como imperador e ditador na França.

– Como foi explicado no texto – complementou Jeremias – O projeto jacobnos tentou implantar na França aquilo que mais tarde ficaria conhecido como marxismo no Manifesto Comunista de 1848 e que serviria de base ideológica para a revolução bolchevique na Rússia e para o bolivarianismo na América do Sul no alvorecer do século XXI, um grupo de espíritos que tenta implantar a mesma filosofia de poder, tanto entre encarnados como entre os desencarnados.

---

22 https://www.facebook.com/josemaria.alencastro2036/photos/a.366298710058766.83206.360490373972933/1106828039339159/?type=3&theater

– Sim, eu me recordo – respondi satisfeito aos guardiões – Seus três principais personagens há quase 200 anos na França, Napoleão, Maria Antonieta e Robespierre reencarnaram como as três principais lideranças do partido vermelho durante os últimos 13 anos.

– Dentre os três principais personagens do projeto – comentou o homem da túnica azul relembrando os detalhes daquela profecia – um deles morreu politicamente dia 12 de maio com o afastamento da presidência. O segundo recebeu exatamente a sentença mais dura da Lava Jato sendo condenado a 23 anos de prisão. E o terceiro e mais importante está em vias de ser preso. Se em 18 de maio de 1804 Napoleão foi coroado imperador, o império vermelho do novo Napoleão, junto com as antigas lideranças do projeto jacobinos, ruiu de forma inexorável, com seus 3 principais líderes chegando naquele novo 18 de maio de 2016, após 13 anos no poder, mortos politicamente

– Lembro perfeitamente – comentei com um sorriso de satisfação aos três amigos espirituais – quando trouxe a informação sobre um novo 18 de maio, ou seja, renovado, diferente do que aconteceu quando esse projeto assumiu o poder ditatorial na França em 1804 transformando em uma nova situação, parecia algo improvável de acontecer, pois foi quase um mês após a profecia ter sido feita que a presidente foi impichada na Câmara (a profecia foi trazida em meados de março e

somente em meados de abril o impeachment passou na Câmara)

Com quase dois metros de altura e marcantes olhos violetas, a gigante guardiã russa esclareceu um pouco mais sobre o projeto jacobinos:

– Esse projeto é de natureza transnacional, reúne diversos grupos em diversas colônias umbralinas do mundo com várias ramificações no mundo físico, ainda que prioritariamente as colônias e pontos mais poderosos desse projeto estejam nas regiões do território russo, em especial nas proximidades de Moscou.

Enquanto eu e os demais amigos espirituais observávamos o relato de Anik que era profunda conhecedora daquela região astralina, ela prosseguiu:

– Putin é uma das lideranças do projeto jacobinos, a mais forte entre os encarnados, projeto que está aliado temporariamente ao grupo do mago negro do califado que está na fronteira da Síria com o Iraque. Ainda que inimigos na questão da Síria, pois Putin apóia Assad enquanto o mago negro do califado está lutando contra Assad, ambos têm um interesse comum em aumentar o radicalismo entre ocidente e oriente, entre cristãos e muçulmanos: o mago negro russo porque a precipitação de um conflito de grandes proporções para os próximos meses atrapalharia o cronograma dos guardiões sobre a Rússia a partir de 2018, favorecendo os interesses do déspota russo e ocasionaria o aumento do preço do petróleo que tem sofrido há vários meses com o valor

baixo do barril de petróleo, enquanto que o aumento da xenofobia e ataques sobre o mundo islâmico ajudaria no discurso de ódio dos radicais islâmicos contra o ocidente, favorecendo assim as intenções do "mago negro projetor" que comanda o grande grupo de radicais na Síria. [23]

Inspirada a guardiã prosseguiu transmitindo um tom grave de preocupação diante daquele cenário:

– Os dois grupos, tanto as colônias astrais russas aliadas ao projeto jacobinos como o grupo ligado ao mago negro da Síria e que apóia a expansão do califado do grupo de radicais wahabittas do estado islâmico, desejam a mesma coisa: a escalada do terrorismo e a intensificação da xenofobia contra o mundo islâmico, buscando transmitir a idéia no Ocidente de que todos os muçulmanos seriam terroristas em potencial, uma grande falácia que visa exatamente permitir que o grupo radical atraia cada vez mais pessoas que moram na Europa e Estados Unidos para atentados terroristas, seja como "lobos solitários" seja como pequenas células ou milícias terroristas, com o objetivo de acirrar os ânimos, precipitar um conflito bélico de grandes proporções envolvendo Europa e Oriente Médio evitando que o cronograma dos guardiões de limpeza das zonas um-

---

[23] Maiores informações sobre o mago encarnado na Síria: http://profeciasoapiceem2036.blogspot.com.br/2016/05/experiencias-projetivas-o-clone-o.html

bralinas do mundo seja realizado nos próximos 20 anos, em especial na região astral que é a base do projeto jacobinos (Rússia).

Ponderei alguns segundos diante daquelas informações e comentei junto aos três amigos espirituais:

– Há ainda um problema nascente que é o desejo do líder turco Erdogan [24] exterminar a população curda da região como futuramente estabelecer uma aliança com o califado islâmico para reavivar o antigo império turco otomano, englobando territórios da Turquia, Síria e Iraque, criando uma "zona bélica" capaz de atrair outras nações de maioria muçulmana nas regiões geográficas próximas, reavivando antigos discursos de guerra religiosa, seja sobre a Europa como vingança das Cruzadas ou contra os israelenses pelos recentes confrontos nas últimas décadas.

Com um olhar expressivo e preocupado Anik completou:

– Ainda que essa aliança militarizada de radicais islâmicos represente um grande perigo para as aspirações expansionistas de Putin na região, buscando reavivar o antigo império soviético, ao mesmo tempo ele

---

[24] Maiores informações sobre a questão envolvendo a Turquia e a Rússia: https://www.facebook.com/josemaria.alencastro2036/photos/a.366298710058766.83206.360490373972933/1142624299092866/?type=3&theater

sabe que na atual conjuntura política e econômica com o petróleo em valores baixos e a China avançando em alianças comerciais na região, somente um confronto bélico permitirá que a Rússia volte a se afirmar na região. Os dois grupos, jacobinos e do mago negro da Síria ligado aos radicais islâmicos, sabem que essa tática vai gerar uma guerra entre eles, no mundo físico e astral, mas ao mesmo tempo vai atrapalhar a ação dos guardiões na região, criando problemas que podem ficar muito sérios, caso lideranças de extrema direita, como é o caso do candidato republicano às eleições americanas chegue ao poder, pois o objetivo final é precipitar uma terceira guerra e atômica, comprometendo todo o cronograma programado para o processo de exílio planetário que a Terra vivenciará em duas décadas.

– Um cenário muito difícil, ainda que esperado – comentou Jeremias – pois sabíamos que as trevas em desespero diante do processo de higienização astral intensificariam as guerras e o caos diante do inevitável exílio, mantendo antigos padrões emocionais de ódio e rebeldia, não aceitando as leis do Cristo e o governo planetário do Grande Conselho.

Tranqüilo e transbordando muita paz através do seu intenso magnetismo, o homem da túnica azul trouxe algumas informações relevantes iluminado pelas luzes que surgiam entre as folhagens da grande árvore que acompanhava silenciosamente os nossos estudos:

– E no meio desses conflitos, o Brasil por sediar o evento de maior alcance mundial acabou tornando-se um alvo desses grupos, não apenas interessados em fomentar o medo, o caos e radicalismos religiosos, mas aproveitar a oportunidade para realizar uma ação mais específica sobre os médiuns que trabalham pelo crescimento espiritual do país. Eles conhecem as profecias, conhecem o cronograma do Grande Conselho e sabem da importância do Brasil nesse futuro próximo como celeiro espiritual da humanidade. Mesmo diante desses acontecimentos é importante esclarecermos algumas questões importantes sobre o projeto criminoso de poder dos antigos jacobinos que foi desmantelado.

– E quais seriam esses esclarecimentos? – perguntei curioso sob o olhar dos amigos guardiões enquanto o homem da túnica azul prosseguia com a resposta:

– O primeiro ponto é compreendermos melhor a natureza do projeto criminoso de poder. O princípio básico desse projeto é doutrinário, baseado na a falácia da ***virtude inquestionável***: a base do projeto ideológico que busca a justificação de quaisquer ações ou atitudes em prol de uma suposta causa nobre. Esse princípio basilar cria um dogma, ou seja, uma suposta verdade ideológica sem base factual, de que um determinado grupo (partido, entes políticos daquele partido) é a única solução para os problemas da nação, o único que é diferente, que representa o novo, a nova política e que pode suprir os anseios sociais da população, ressaltando

supostos defeitos em seus adversários, como por exemplo, serem apenas preocupados com a economia ou quererem conservar as desigualdades sociais, partindo de uma falácia: os do projeto possuem a virtude inquestionável, portanto quem é contra o projeto é contra a virtude. Atacam supostos defeitos em outros partidos ou políticos como forma de se colocarem como supostamente os donos da virtude, das minorias, dos oprimidos, criando o argumento de que qualquer ação é justificável para fazer triunfar a ***causa nobre***: denegrir a moral dos adversários políticos (pois como se colocam na posição autoritária de donos da virtude se acham no direito de atacar ferozmente seus adversários, que não seriam adversários do projeto, mas adversários da suposta virtude), desviar dinheiro de obras do Estado para o próprio partido e políticos ligados ao projeto (afinal a "virtude" precisa estar fortalecida para enfrentar seus "inimigos" mesmo que para isso meios ilegais tenham que ser empregados, tudo vale para fortalecer os supostos únicos defensores do povo).

Após uma breve pausa, eu fiz uma observação sobre aquele tema:

– Obviamente criar uma suposta causa nobre, que supostamente ratifique a virtude inquestionável, não é o objetivo principal, mas tão somente uma forma, através de uma falácia, uma mentira, uma cortina de fumaça, de justificar a ação principal, o objetivo verdadeiro do projeto: alcançar o poder.

Prosseguindo com aquele estudo, Anik complementou:

– Alcançado o poder vem a segunda fase que é *a manutenção da permanência no poder, que é a verdadeira Causa*, mascarando suas reais intenções na imagem de uma causa nobre, e nesse ponto são utilizadas duas estratégias: o projeto político, normalmente de cunho populista e o projeto ideológico, que nada mais criar o marketing para vender um péssimo produto em uma bela embalagem que aparente tudo aquilo que o projeto não é na essência.

Jeremias prosseguiu, animado, pois era um assunto que ele também adorava:

– O projeto político objetiva criar recursos financeiros para fortalecer o partido, recursos estes alcançados através do desvio de dinheiro de obras realizadas pelo Estado, superfaturando valores, fazendo com que obras sejam realizadas a um custo muito acima do custo real para que esse ágio, a propina, seja desviada para os entes políticos envolvidos na corrupção

Já o projeto ideológico – prosseguiu o gigante guardião com um brilho no olhar – objetiva conquistar apoio popular e ao mesmo tempo descobrir dentro do povo aqueles que podem ser mais fiéis a ***Causa***, tornando estes os agentes políticos e agentes corruptores dentro das instituições, buscando gradativamente corromper instituições do Estado, seja através de dinheiro, cargos políticos ou públicos (não concursados) com o

objetivo primordial de retirar as barreiras legais (constitucionais) e garantidoras da ordem (Exército e forças policiais) que impeçam a perpetuação do partido no poder e a plena realização da Causa.

Ainda sobre o projeto ideológico, Anik prosseguiu:

– Para conquistar apoio popular que é a base do projeto ideológico (atrair cada vez mais pessoas defendendo a Causa e aceitando sem questionar os supostos propósitos nobres do partido) a estratégia é buscar o ***domínio cultural***, prioritariamente sobre as pessoas e instituições que possuem alguma ascendência na formação cultural da sociedade: professores, escolas, universidades, jornalistas, artistas, estimulando a formação de uma idéia dominante: que somente uma ideologia e seu partido (ou partidos interligados à Causa) podem solucionar os problemas da sociedade pois seriam os possuidores da virtude inquestionável.

Ouvir aquelas informações era como música para os meus ouvidos, pois eu conhecia profundamente as artimanhas das táticas gramscianas e marxistas, ideologias que eram mestres em vender joio como se fosse trigo:

– Sorte do Brasil que em 13 anos eles não conseguiram dominar muitas das instituições, em especial as forças policiais federais, vide o excelente trabalho de Curitiba e também o Exército, que sempre soube desde os anos 60 que a luta deles nunca foi por democracia,

mas sim para implementar a ditadura do proletariado, nos mesmos moldes do que fizeram em Cuba.

Com um largo sorriso no rosto, Anik confirmou o meu pensamento:

– Certamente José, porém existia o plano de tentar intensificar uma maior ação, aos moldes do que aconteceu na época de Chávez na Venezuela e tentar aparelhar o exército [25] e caso nós os guardiões não tivéssemos agido na raiz do problema, há quase dez anos, talvez hoje a situação do país estivesse muito parecida com a atual Venezuela

– Como foi essa ação? – perguntei de forma retórica para a guardiã, enquanto o homem da túnica azul Royal se apresentava para elucidar o tema:

–José – disse-me sorrindo enquanto acariciava, pensativo, a própria barba espessa – o verdadeiro cérebro pensante do projeto jacobinos no Brasil nunca foi Napoleão, mas sim Robespierre. Ocorre que, como em todo projeto de conquista das massas é necessário um líder carismático que apesar de uma posição política mais destacada nunca foi, verdadeiramente, o líder estrategista da Causa. É impensável supor que um verdadeiro estrategista, pensando em perpetuar o seu partido no poder, escolheria uma pessoa despreparada ad-

---

[25] Esse vídeo com menos de 4 minutos esclarece a questão de forma cristalina:

https://www.youtube.com/watch?v=iMZLv1U3u6c

ministrativamente e sem o menor traquejo político para ser a sucessora que esquentaria a cadeira da presidência enquanto ele não pudesse retornar – emendou com um olhar pensativo a análise seguinte:

– O plano original, do próprio Robespierre era que após oito anos com Napoleão, ele assumisse por mais oito anos implementando as reformas mais "duras" que um líder carismático não poderia implementar, mas que permitissem a destruição das barreiras institucionais e constitucionais para a definitiva "venezualização" do Brasil.

Anik aproveitou para aprofundar um pouco mais a questão:

– A inspiração do alto e o apoio popular sobre o juiz da Suprema Corte, Barbosa, o único na época com coragem para desbaratar o projeto criminoso e a lutar pela condenação dos políticos envolvidos no Mensalão evitou que o cabeça do projeto, Robespierre, fosse o sucessor de Napoleão, permitindo que ao eleger Maria Antonieta a desorganização econômica e política chegasse a tal ponto que a população se motivasse a ir as ruas protestar e a classe política em boa parte corrompida cobrasse cada vez mais alto pelo apoio a um governo falido politicamente, provocando descuidos e descontroles que permitissem o avanço cada vez maior da Lava Jato e seu crescente apoio popular que visava tirar os esqueletos do armário que o Mensalão, a seu tempo, não pode retirar. – disse enquanto eu refletia

espantado com o planejamento estratégico dos guardiões antevendo as situações ainda mais difíceis que poderíamos ter enfrentado.

– Mais do que iniciar um processo de higienização política no país, o julgamento do Mensalão seguido depois pela lava jato teve como missão primordial evitar que o idealizador do projeto de poder dos jacobinos vermelhos chegasse a presidência da Republica. – ponderou Jeremias – Mesmo que Napoleão tenha sido e seja o maior líder político do partido, o verdadeiro líder pensante e doutrinário do partido foi Robespierre, sem ele o partido vermelho não teria conquistado a presidência da republica. Ao anular e limitar, ainda que parcialmente, a ação do principal estrategista do partido através da sua prisão, os guardiões criaram as condições para que uma liderança mais fraca fosse eleita sucessora de Lula, uma liderança que permitisse brechas e desequilíbrios políticos que a mão de ferro de Robespierre na presidência não permitiria e exatamente através desses desequilíbrios a lava jato conseguiu avançar completando o trabalho iniciado no julgamento do mensalão e se aproximando do núcleo político e empresarial que perpetuou o projeto criminoso e mafioso de poder, pois tentou criar um núcleo de políticos e empresários que seriam acima da lei, exatamente o conceito de máfia – encerrou o guardião

– É realmente fantástico o trabalho de estratégia dos guardiões – exclamei empolgado

Sorrindo docemente diante da minha genuína alegria, a gigante Anik trouxe uma informação interessante:

– Nem sempre nós podemos contar com homens tão valorosos como o ex ministro ou ainda o iluminado juiz de Curitiba e muitos de seus colaboradores, sinceramente empenhados na luta por justiça e um país melhor, muitas vezes temos que trabalhar com o material disponível e, mais ainda, com o material humano que seja adequado para enfrentar certos problemas – afirmou de forma serena

– E como funcionaria esse “material humano” adequado? – questionei

– José – respondeu-me enquanto recostava o corpo sobre a grande árvore – a corrupção infelizmente tomou conta de boa parte do espectro político do país. Imagine um homem que, por exemplo, fosse honesto, mas sem a experiência necessária para lidar com os golpes baixos e ações sórdidas de todo o tipo. Um homem assim não conseguiria, por exemplo, dar continuidade ao processo de impeachment – completou antes que Jeremias pontuasse novos apontamentos:

– Não apenas utilizamos o material humano disponível, como também buscamos criar situações adequadas ao próprio caráter e motivações dos envolvidos, permitindo que eles mesmos, entre eles, tragam pelo próprio enfrentamento e guerra de egos, aquilo de errado ou ilícito que até então estava oculto, escondido

Pensei naquele momento, meditando alguns segundos sobre o impecável gramado verde daquele jardim iluminado, a genialidade daquele trabalho. Compreendi, verdadeiramente, que o trabalho dos agentes do Grande Conselho era muito mais estratégico do que bélico, pois buscava utilizar e manipular os próprios defeitos do sistema para depurar o próprio sistema.

– Procuramos identificar –prosseguiu com um sorriso no rosto a guardiã – os defeitos de cada uma das "peças" que compõe a grande engrenagem ou sistema político e utilizar a potencialização desses defeitos para acelerar determinadas situações de enfrentamento entre pessoas poderosas, até que seja possível criar uma reação em cadeia que traga algumas informações relevantes as claras – completou sem disfarçar grande satisfação pelo sucesso que a sua equipe obteve contra as hostes umbralino-jacobinas

Em outros casos – prosseguiu Jeremias naquele assunto de forma animada – identificamos algumas almas menos rebeldes, mais inteligentes e que se dispõe a negociar acordos, benefícios, em troca de determinadas alianças

– Exatamente o que aconteceu no caso envolvendo Leonid e os projetores do Drakon [26] uma espécie de delação premiada – complementei o raciocínio dos guardiões

[26] Informações ao longo de todo o livro Armagedoom 2036

– Vamos analisar um desses casos peculiares – disse em tom professoral o homem da túnica azul Royal – assim os seus leitores poderão compreender um pouco mais como funciona esse trabalho de inteligência e estratégia por parte dos guardiões além dos embates astrais contra milícias trevosas em zonas inferiores do mundo espiritual.

Crooked Island e Crooked Village

Os guardiões buscam firmar parcerias com algumas colônias que controlam importantes áreas estratégicas do astral. O serviço de Inteligência dos guardiões identificou que em algumas dessas colônias suas principais lideranças percebendo as inevitáveis mudanças em curso no processo de Transição Planetária da Terra buscaram negociar situações melhores para futuras encarnações e o abrandamento, diante dos órgãos ligados à Justiça Divina, de suas dívidas kármicas.

Um desses casos interessantes que podemos comentar e que inclusive levamos você pessoalmente para conhecer – disse o mestre da túnica azul enquanto eu recordava mentalmente aquela experiência – para que pudesse narrar com maior vivacidade diante da experiência projetiva, foi um conjunto de duas colônias conhecida como *"Crooked Village"* algo como *"aldeia dos trapaceiros"* nome sugestivo que define bem o caráter dos seus construtores: mercenários e comerciantes de

origem francesa e inglesa que por volta de dois séculos atrás ergueram uma espécie de "centro de prazeres" no astral com toda a espécie de estímulos aos instintos mais inferiores dos encarnados em projeção durante o sono: prostituição, jogatinas, uma mistura de bordél com cassino, construída no astral unindo superfície e astral inferior sobre uma pequena ilha do Caribe pouco habitada, próxima as Bahamas, chamada *"Crooked Island"*.

Aprendendo a lidar com certas energias da natureza, dominando alguns elementais e controlando alguns espíritos de antigos índios que viviam na psicosfera astral de uma região do Rio de Janeiro, esse mesmo grupo se estabeleceu em um vasto trecho de conhecido ponto turístico da zona sul carioca: o Morro Dois Irmãos e em boa parte do morro do Vidigal, local que foi extremamente trevoso até o início de 2012.

Nas minhas andanças no astral até aquela região – completei a narrativa do homem da túnica azul – o cenário era quase sempre o mesmo: imensos edifícios de pedra envolvendo a montanha com uma mata fechada e aspecto bem tenebroso.

As duas regiões interessavam aos guardiões pelo mesmo motivo: seriam ótimos pontos de apoio no combate ao *projeto jacobinos* que as trevas, sobretudo no combate aos grupos ligados a filosofia marxista-populista ligados as bases umbralinas da Rússia e que buscavam atuar no Brasil, América do Sul e Caribe/América Central.

Os guardiões perceberam que durante o sono, muitos moradores das regiões de Cuba e da Flórida eram atraídos para o "cassino bordel astral" de Crooked Island em virtude de sintonia vibratória semelhante (busca por prazeres, sexualidade descontrolada, problemas emocionais mal trabalhados) e perceberam que se conseguissem iniciar uma ação higienizadora no local poderiam ajudar na união espiritual dos habitantes daquelas duas egrégoras de povos tão distantes, mas tão próximos ao mesmo tempo: cubanos e americanos.

O resultado da negociação dos "trapaceiros" com os guardiões resultou em um forte ponto de apoio que permitiu decisiva ajuda no processo de recente aproximação entre Estados Unidos e Cuba.

Já a colônia umbralina localizada no morro dois Irmãos apresentaria algumas vantagens: acesso seguro e formação de uma base em um dos pontos mais fortes energeticamente do Rio de Janeiro, próximo a uma base dos guardiões na Lagoa Rodrigo de Freitas (narrada no livro Brasil o Lírio das Américas), permitindo que um dos morros mais violentos do Rio de Janeiro fosse pacificado (no caso, o Vidigal) além do que permitiria uma base de operações dos guardiões junto a outros grupos ligados as artes e filosofia que pudessem começar um processo de inspiração de novos ideais sobre uma classe social e financeira atuante na região, em virtude da proximidade do morro com o bairro do Leblon.

No início de julho eu tive a oportunidade de visitar essa colônia localizada no famoso morro carioca e o ambiente é praticamente outro: as construções não apresentam mais o aspecto cavernoso, assim como a vibração do ambiente que antes era uma constante névoa como se ali existisse uma noite constante, agora apresenta uma energia muito mais pacífica.

Quando conheci um pouco mais daquela história compreendi a extensão e complexidade do trabalho realizado pelos guardiões e pela justiça divina que sempre buscava solucionar os conflitos kármicos da melhor forma possível.

Ainda que os anos finais da Era de expiação e provas representassem muito mais combates para os guardiões, ao mesmo tempo representava um número considerável de espíritos que começavam a perceber que era mais inteligente negociar uma rendição com alguns benefícios kármicos do que simplesmente continuar persistindo nos confrontos que inevitavelmente levariam ao exílio planetário em poucos anos e ainda em condições bem mais difíceis em relação a lei do karma.

– Estamos trabalhando constantemente pelas mudanças positivas no mundo querido amigo – enquanto acariciava um pequeno cachorro que passeava tranquilamente naquela madrugada calma, certamente os moradores daquela esfera mais harmoniosa não se preocupavam com as questões de violência e desorganização

tão constantes no mundo material, em especial em alguns países como o Brasil

– Como é possível falar em *ordem em progresso* em meio às confusões olímpicas como, por exemplo, as obras inacabadas para os Jogos e a própria vila olímpica, tomadas por uma infinidade de problemas? – questionei Anik

Pacientemente a guardiã do alto dos seus quase dois metros de altura esclareceu a minha dúvida sobre a escolha do título para o novo material que estávamos compilando:

– Relembramos o exemplo que o próprio amigo costumeiramente cita: uma grande faxina. Sempre que um profundo processo de limpeza é iniciado, os móveis são retirados do lugar, sujeiras muito antigas aparecem, a poeira sobe tudo parece um caos e ainda mais desorganizado do que estava antes, mas é exatamente através da percepção daquilo que precisa ser limpo, arrumado, organizado é que podemos progredir com a organização. Estados falidos, irresponsabilidade fiscal com gastos exacerbados, além das obras mal feitas e muitas delas com superfaturamento e propinas, tudo isso precisa vir às claras em pleno evento mundial olímpico para que o povo brasileiro tivesse a real dimensão do estrago que foi a gestão do projeto criminoso de poder. O "pai" e a "mãe" das Olimpíadas no Rio de Janeiro deixaram o legado que mostra o esmero – disse ironicamente – com o qual trataram a moradia tupiniquim, da

qual foram inquilinos por 13 anos enquanto se achavam os donos perpétuos que poderiam transformar um lar em motel de transações inconfessáveis com parte da classe política e empresarial que aceitou se prostituir no projeto criminoso de poder, desmascarado no julgamento do Mensalão e exposto na suas entranhas fétidas pela Lava Jato, que surgiu como um canhão de moralidade vigoroso e potente que inicia o processo de limpeza em meio ao lamaçal de negociatas e corrupções, para que no meio desse lodo possa resplandecer em uma moradia renovada o lírio das Américas.

– O desejo coletivo por maior segurança, organização e combate a corrupção – complementou Jeremias – será algo cada vez mais intenso nos próximos anos José, principalmente no Brasil. Após quase uma década e meia, vivenciando um mesmo modo de Governo que se mostrou falido, as pessoas buscarão novas saídas, uma profunda ruptura com tudo que deu errado nesse período. Em suma, buscarão uma saída que seja oposta a tudo aquilo que foi praticado até aqui.

– Os problemas com a segurança pública a nível nacional e o problema do terrorismo a nível mundial motivarão a população à buscar lideranças políticas que tratem a questão da segurança com maior efetividade na busca da ordem e no combate à criminalidade, fazendo com que lideranças ligadas ao poder judiciário (sobretudo as que apóiam a Lava Jato) e ao exército ganhem destaque nas eleições, trazendo o sentimento de que

somente combatendo ferozmente a corrupção dentro da lei e atacando duramente o problema da falta de segurança, da falta de ordem, que o país poderá fortalecer sua democracia e proporcionar um ambiente seguro para o crescimento econômico – concordei com o gigante guardião

– No início de maio de 2016 realizamos um estudo bem interessante – comentou satisfeito o homem da túnica azul Royal enquanto contemplava a grandiosidade da grande pirâmide azul, que era o centro de comando dos guardiões naquele rincão sobre os céus do sul do Brasil – um estudo com base no método de estudo do futuro com base nos arcanos maiores

– Sim, eu lembro – refleti por alguns segundos – lembro que nesse estudo foi feita uma análise sobre o cenário presidencial do país para 2018 e também uma previsão de que falava em uma grande surpresa nas provas de atletismo envolvendo Usain Bolt, exatamente o que aconteceu quando dias depois foi descoberta uma lesão na coxa que impediu a disputa da seletiva jamaicana, fazendo com que Bolt tivesse que ser indicado pela federação, pois não havia conseguido tempo na qualificatória, algo impensável para o atleta que tem dominado as provas de curta distância nos últimos 10 anos praticamente.

– Aquele estudo – prosseguiu enquanto caminhava lentamente e meditativo pelo gramado – complementou

as informações que foram trazidas no início de 2014 sobre o processo de transformação do Brasil:

"Brasil, seu caminho de mudanças será decidido ***entre*** 2014 e 2018. Postergado talvez, evitado, jamais. Seu povo escolherá se deseja liderar o processo de mudanças nas Américas ou se será levado. ***Novo até 2018***, renovação completa entre 2022 e 2029."

– Claramente – afirmou enquanto olhava serenamente para mim – essa profecia fala de duas situações relativas ao cenário político do país: o primeiro deles, o impeachment, que aconteceu entre 2014 e 2018 e o segundo é que haverá algo novo em 2018, para que a partir do mandato seguinte ocorra uma renovação completa

Jeremias aproveitou o tema para relembrar algo importante:

– Como explicamos no trecho final do livro “Brasil o Lírio das Américas” há o planejamento do mundo espiritual em realizar uma profunda mudança no sistema político do país, em especial na questão do voto distrital

– E também do parlamentarismo – complementei os apontamentos do gigante

– Além dessas novidades – complementou Anik – como também foi dito no livro haverá um forte movimento envolvendo jovens soldados, a justiça e o empresariado, ou seja, um movimento de apoio a Lava Jato, somado à maiores aspirações liberais na econô-

mica, com menor interferência do Estado e ainda uma maior valorização do Exército e das forças de segurança pela manutenção da democracia e da ordem, ao mesmo tempo que a sociedade desejará, cada vez mais, um nome e um sistema político que seja novo, totalmente diferente daquilo que foi o modelo por quase 15 anos.

Observando atentamente as falas dos amigos espirituais, escutei com atenção o que o homem da túnica azul diria em seguida:

– Os arcanos que aparecem para o Brasil nesse período de mudanças em 2018 são muito claros, como mostrado naquele estudo sobre a corrida presidencial:

"Teremos o Brasil regido durante as eleições pela carta A Torre (que entra em setembro de 2018) enquanto que o mundo estará regido pela carta A Força. A nível mundial nós teremos um sentimento de coragem, bravura para encarar problemas espinhosos, vontade férrea para superar difíceis obstáculos (situações que estavam sendo "empurradas com a barriga" ou que não estavam totalmente resolvidas). Já no Brasil este sentimento será ainda mais potencializado, pois a carta A Torre (representada por um raio caindo e quebrando o alto do castelo) ***representa a libertação, a destruição completa daquilo que não serve mais, início de algo totalmente novo***."

Refleti alguns instantes e "pensei alto":

– Certamente tal cenário não condiz com nenhum dos políticos que está há anos ou décadas na política brasileira...

Jeremias fez um sinal positivo com a cabeça e relembrou o que tinha dito naquela análise:

"Essas lideranças defendem a idéia de se estimular o discurso de vitimização, que o governo teria sido vítima de um golpe e não de um processo democrático de deposição. Tal discurso visa manter alguma união da base mais fiel e ao mesmo tempo mais radical do partido, principalmente dos movimentos sociais interessados na reforma agrária e urbana. A idéia dos grupos trevosos é conseguir com o passar dos próximos anos tentar fortalecer essa base mais radical e ao mesmo tempo fazer oposição feroz a qualquer forma de governo que não tenha o atual partido do governo como a liderança executiva. Essa pequena resistência é que será responsável, pelos idos da década de 20, como foi explicado em um dos livros que trabalhamos (Brasil o Lírio das Américas) de um processo de união pela democracia e contra corrupção política ainda mais efetivo, unindo a sociedade brasileira, prioritariamente o Exército, o Judiciário e o empresariado para sepultar de vez por todas qualquer ideário ligado a ditadura, partido único ou política de viés comunista em solo brasileiro.”

Meditei por alguns instantes recordando aqueles estudos e conclui diante dos amigos do mundo maior:

– Atualmente eu consigo enxergar apenas dois nomes que preencham esses requisitos, um deles ainda que eu ache a direita demais é o Bolsonaro e o outro é o juiz Moro – ponderei

Docemente e buscando medir bem cada um das palavras, Anik esclareceu:

– José, o Bolsonaro nunca foi o plano dos guardiões. Ele é um homem honesto, algo raro no meio político, mas age muito com o "fígado", jamais conseguiria fazer um governo, mesmo no formato parlamentarista, que pudesse unir setores mais ao centro, tanto da direita como, sobretudo, da esquerda. Quanto ao juiz Moro, ele sabe que pode fazer muito mais como um ministro da Justiça ou um ministro do superior tribunal em um governo que busque a união nacional contra a corrupção.

Um pouco confuso, ponderei mais um pouco:

– Então eu não faço idéia de quem pode ser esse nome meus amigos – respondi com o olhar murcho.

Sorrindo diante da minha curiosidade disfarçada, Jeremias trouxe novos apontamentos:

– Existe um nome, que já está sendo preparado, alguém capaz de unir a direita e a esquerda, canalizar o sentimento de mudanças, um nome honesto, bem visto pelo empresariado mais liberal, pelas forças militares e pelo povo que deseja um nome novo, mas ao mesmo tempo em que transmita força política – disse buscando atiçar ainda mais a minha curiosidade

– É natural que cada vez mais a parcela descontente da sociedade – acrescentou Anik – com o modelo atual de governo canalize esperanças em um discurso mais radical e que expresse total oposição ao estado das coisas que o governo vermelho estabeleceu nos últimos 13 anos. Obviamente que em um cenário como esse, o nome do Bolsonaro se destacaria, mas a esquerda mais radical faria de tudo e fará qualquer coisa para impedir uma candidatura dele, seja buscando influenciar meios institucionais que possam estar aparelhado, criando barreiras legais para uma candidatura, como aconteceu há alguns anos quando a Marina tentou fundar um partido para concorrer à presidência, seja ainda pensando em apelar para meios mais radicais em virtude do intenso ódio que nutrem contra ele, por representar na imagem de um militar o principal adversário que os "revolucionários comunistas" enfrentaram desde os anos 60.

Com um olhar resignado, o homem da túnica azul Royal completou:

– Ele mesmo sabe que corre esse risco e exatamente por isso está preparando um plano B, um sucessor que possa concorrer caso ele muito provavelmente não possa e é exatamente esse sucessor, que sempre tem acompanhado pessoalmente cada entrevista que ele tem concedido o plano principal dos guardiões para esse processo de mudanças já profetizado anteriormente, permitindo que outras "peças" importantes possam

surgir durante a década de 20, como “a mulher do judiciário” e o “homem do cavalo branco”

– Então o plano dos guardiões para 2018 é o filho dele, o Eduardo?

Com um movimento positivo com a cabeça, o homem da túnica azul Royal apontou que era chegado o momento de encerrar os estudos daquela madrugada produtiva e cheia de novidades, mas não sem antes trazer as orientações sobre os próximos trabalhos:

– Nos encontraremos todos em breve José. Para o nosso próximo encontro, Danúbia o conduzirá por um passeio agradável próximo ao lago, acredito que será positivo para completar o seu processo de cura das pernas perispirituais.

Fiz um sinal de agradecimento para o mestre das ciências iniciáticas e para os dois guardiões, que me conduziriam ao corpo físico. Antes que eu partisse, o homem da túnica azul tocou com um dos dedos o meu chacra frontal e disse:

– É importante que veja isso enquanto retorna ao corpo físico....

Enxerguei um homem idoso em um luxuoso quarto hospitalar, cercado por enfermeiras, médicos e toda a tecnologia de ponta disponível com o que havia de melhor no Brasil. Após realizar uma cirurgia para retirar um câncer do seu corpo, o homem acordou naquele quarto luxuoso, muito feliz, pois se sentia jovem novamente, remoçado, não sentia mais o peso da terrível

doença que havia consumido sua vitalidade por alguns meses.

Ao se levantar da moderna cama hospitala algo estranho aconteceu: toda a belíssima decoração do quarto começou a desaparecer e no seu lugar surgiu um imenso vale, com o céu negro, trovões, uma paisagem dantesca, como se ele tivesse sido tragado em um abismo profundo, no meio de uma vegetação cheia de lama, imensas pedras, um ambiente lúgubre e pavoroso.

As criações mentais dos seus últimos momentos de vida no mundo da matéria haviam finalmente sumido do seu campo mental e ele, então, enxergou a realidade do lugar no qual estava sintonizado com o seu próprio inferno particular. Sem dúvida ele estava nas zonas umbralinas e pelas imagens, era uma das regiões umbralinas mais profundas.

Mal teve tempo de enxergar a si mesmo com roupas esfarrapadas, quando observou uma turba de seres semelhantes a doentes moribundos e mendigos o cercando, cobrando as mortes por falta de atendimento de saúde, pela corrupção de dinheiro desviado. Eram almas que haviam morrido e perdido parentes e amigos para a fome e doenças simples por não encontrarem condições mínimas de saúde e emprego, gente que descobriu que os bilhões de dólares desviados através da corrupção por aquele homem poderiam ter salvado milhares de vidas.

Assustado o homem tenta correr na direção de uma caverna próxima quando então um som sinistro e en-

surdecedor semelhante ao de um dinossauro pronto para o ataque emanou da entrada.

Parado diante da caverna, sem poder entrar com medo do animal que estava lá dentro e sem poder fugir, pois a turba o cercava, ainda que não se aproximasse também por temer o som emanado pela criatura que estava escondida no interior da estrutura cavernosa

De repente um som baixo foi ouvido no silêncio daquele ambiente umbralino, semelhante ao vento arrastando um punhado de areia. Como um relâmpago, uma enorme *cobra amarela* [27] saiu da caverna e ficou a poucos metros do idoso homem, olhando profundamente nos seus olhos vidrados de pavor, enquanto a multidão de esfarrapados e doentes corria desesperada fugindo da criatura bestial

O animal então sibilou baixinho, apenas para que o antigo político escutasse ainda mais atormentado:

– Falhou no seu compromisso, usou mal o poder que demos a você. Como castigo será o nosso escravo até que cumpra a dívida que tem conosco. – sentenciou de forma ameaçadora

Antes que o desesperado homem pudesse argumentar algo, o ser dantesco na forma de uma serpente gigante mostrou as presas e mostrou toda a sua maldade e desprezo por aquele homem recém desencarnado:

---

27 http://profeciasoapiceem2036.blogspot.com.br/2016/03/acao-dos-guardioes-no-mundo-o-desespero.html

– Hummm.... vejo que ainda possui muitas ligações fluídicas de encarnados que estão ligados a você... sugaremos cada uma dessas ligações, vampirizando o ectoplasma dessas idiotas e obviamente de você também – ameaçou mostrando todo o domínio que teria sobre aquela pobre criatura

Naquele instante a cobra enrolou sua língua ao redor do corpo do homem enquanto sugava sem pressa, saboreando o pânico daquele homem, uma energia esbranquiçada, o ectoplasma, que vinha célere através dos diversos fios, quase invisíveis, ligados ao corpo do idoso político

Em poucos segundos o homem adquiriu a aparência de uma múmia ressequida e semi morta, balbuciando palavras desconexas com uma voz gutural. Lentamente a gigantesca cobra retornou para a caverna arrastando o corpo inerte daquele ser recém desencarnado, até que ambos desaparecessem na escuridão do esquecimento daquela região dantesca....

CAPÍTULO V
ESPIONAGEM ASTRAL

Entre o dia 19 e 20 de junho de 2016

Desde a elaboração do livro "Armagedoom 2036" os amigos espirituais, em especial Jeremias, alertavam que durante os jogos Olímpicos teríamos problemas com a possibilidade real de tentativas de atentados terroristas em solo brasileiro (questão descrita no referido livro e posteriormente em experiências projetivas relatas no blog ao longo de 2016). O trecho do livro assim descreveu o plano inicial das hostes umbralinas:

"Os grupos radicais islâmicos superdimensionam essas diferenças entre o Ocidente e o Oriente, não apenas pela leitura mais ortodoxa da Sharia, como também pelos interesses políticos e geográficos, agindo como milícias paramilitares que não respeitam governos estabelecidos, seja na Síria ou na França, agindo a semelhança dos grupos de traficantes que tomam morros e comunidades, criando uma espécie de "poder paralelo"

É exatamente por essa semelhança que existe um grande plano orquestrado pelas sombras para trazer o terror aos jogos Olímpicos. Após os atentados ocorridos na França, inclusive um deles próximo a um estádio de futebol no qual se encontrava o presidente francês *François Hollande*, ficou evidente o perigo real de um evento deste porte nas Olimpíadas do Rio de Janeiro.

– E qual seria esse plano? – questionei com apreensão aos guardiões

Com um brilho de esperança em seus olhos violetas, a guardiã russa esclareceu algo importante antes que Jeremias pudesse responder a minha pergunta:

– José, o evento dos jogos olímpicos no Rio de Janeiro é uma oportunidade de congraçamento entre os povos, quando bilhões de pessoas assistem duelos pacíficos, quando o confronto entre as nações respeita as diferenças e ocorre unicamente no campo desportivo. É uma representação superdimensionada do que acontecerá na Era de Regeneração e daquilo que já vem acontecendo, em parte, tanto no processo de globalização do mundo como também no estabelecimento da zona do Euro, tentativas de incentivo a união e compartilhamento entre um número maior de grupos e nações, buscando o fim das divisões tanto no âmbito geográfico, religioso como também ideológico.

– Por todos esses motivos, a idéia de macular os jogos olímpicos com um atentado de grandes proporções – completou Jeremias – está sendo planejada há meses pelas hostes umbralinas. O que foi visto recentemente em Paris foi um tubo de ensaio para algo maior, um projeto das sombras que eles pretendem realizar exatamente na época das Olimpíadas.

Prosseguindo na exposição daquelas importantes informações e com uma fisionomia mais grave, o gigante negro de olhos azuis concluiu detalhadamente:

– Os serviços de Inteligência de Israel, França e Estados Unidos que atuarão de forma mais intensiva

durante os jogos com a organização brasileira dos jogos estão sendo fortemente intuídos para *rastrear células terroristas que estão buscando se estabelecer em comunidades do Rio de Janeiro*[28]. Da mesma maneira que aconteceu nos recentes atentados em Paris, as sombras trabalham utilizando táticas de guerrilha através dos grupos terroristas, ou seja, buscam o fator surpresa e o disfarce de uma minoria no meio da multidão. Dessa maneira, o planejamento inicial não é tentar algo de grande porte durante uma final do atletismo ou durante uma cerimônia de abertura ou encerramento, pois notadamente as hostes umbralinas e seus prepostos no mundo físico têm conhecimento que nessas datas a segurança estará redobrada, podendo haver tentativas de realizar algo que traga medo ou assuste as pessoas, mas com o objetivo apenas de disfarçar os alvos reais, que inicialmente não contariam com um esquema tão amplo de defesa que ocorrerá nos eventos principais.

– E quais seriam esses alvos? – perguntei com um tom aflito ao guardião

– Basicamente grandes áreas abertas nas quais seja difícil estabelecer um perímetro de segurança totalmente eficaz, especialmente grandes estacionamentos, provas olímpicas a céu aberto que reúnam muitas pessoas ao longo de vários quilômetros e ainda a possibilidade de um ataque a pontos turísticos famosos, como o

[28] Três semanas após o lançamento do livro "Armagedoom 2036", o que aconteceu: http://veja.abril.com.br/mundo/um-jihadista-no-brasil/

Cristo Redentor. Tudo isso que estamos comunicando a você estamos transmitindo de forma intuitiva às principais equipes de segurança dos jogos, exatamente para evitar qualquer ato de barbárie durante o período do evento olímpico.

Refleti alguns segundos e relembrei de algo que o guardião tinha dito há alguns instantes:

– Como seria o disfarce de uma minoria no meio da multidão? – perguntei

– Uma das táticas utilizadas pelos grupos extremistas é se infiltrar no meio da população, tanto no aliciamento de pessoas que vivem no próprio país que será foco de um ataque como aconteceu na França, em virtude da fluência no idioma, por conhecer perfeitamente o local planejado como alvo e, sobretudo pela aparência física que seja típica ou comum à maioria das pessoas que vivam em determinado local, o que acrescenta um componente de maior dificuldade para o rastreamento de tais planos por parte dos departamentos de inteligência do mundo, pois é uma realidade bem diferente daquela que é mostrada nos filmes de forma quase caricata" (Página 133 à 136 do livro "Armagedoom 2036" lançado em dezembro de 2015)

Há poucos dias a agência de inteligência brasileira elevou o risco de um atentado para nível 4, sendo o nível máximo o nível 5 (quando já se sabe de um planejamento de atentado).

Posteriormente aos relatos dessa projeção (que foi escrita no dia seguinte) ocorreram os atentados no aeroporto de Istambul e depois em Orlando e Nice através dos chamados “lobos solitários” acentuando ainda mais as informações que trarei a seguir.

Desde novembro de 2015 e depois em 2016 (após o lançamento do livro Armagedoom 2036) reiteradas vezes Jeremias apontou o mesmo nome: ***morro da Providência*** e em todas sempre respondi mentalmente da mesma forma:

– Não posso citar essa localidade sem ao menos ter algum indicativo mais preciso do que pode acontecer.

Jeremias conhece o meu perfil totalmente cético na análise e estudo das informações que os guardiões transmitem a mim, fosse através da projeção astral, fosse através da transmissão mental de informações enquanto eu estivesse acordado. Não conhecia praticamente nada sobre o morro ou a região na qual ele se encontrava e preferi não realizar qualquer pesquisa mais detalhada, pois caso os amigos espirituais transmitissem alguma informação espiritual o meu total desconhecimento sobre a região ajudaria na comparação e verificação da veracidade de tais informações. É o método que eu uso, pois sempre compreendi que apesar da experiência mediúnica ser essencialmente emocional, sua análise deve ser 100% criteriosa e racional, fé raciocinada sempre.

Dito isso, entre os dias 19 e 20 de junho de 2016 vivenciei uma impactante experiência projetiva ligada à questão dos jogos olímpicos no Brasil. Quando o livro Armagedoom 2036 foi lançado, pouco mais de um mês após os atentados no *Bataclan*, a informação transmitida no livro sobre um possível atentado durante os jogos do Rio de Janeiro, articulado por milícias umbralinas no mundo espiritual em conjunto com terroristas encarnados, ficou ainda mais clara para mim, pois se os terroristas escolheram alvos esportivos como estádios de futebol por conta da visibilidade mundial nas transmissões pela TV, certamente a mesma lógica seria aplicada em um evento esportivo de proporções ainda maiores como é o caso dos jogos Olímpicos.

A própria advertência dos amigos espirituais [29], anos antes, de que na Europa, seria exatamente na França que o espírito revolucionário seria aceso (e assim foi com os atentados ao *Charlie Hebdo* e depois no *Bataclan*) indicou claramente que a referida revolução em solo francês dizia respeito à ofensiva terrorista sobre o solo europeu, exatamente através da França.

Naquele dia ao final do mês de junho de 2016, quando adquiri lucidez no mundo espiritual percebi que ainda era de madrugada, mas próximo do alvorecer, em

---

29 http://profeciasoapiceem2036.blogspot.com.br/2014/12/profecias-confirmadas-em-2014.html

alguma região do astral intermediário (na contrapartida astral da superfície física com suas ruas e prédios) com uma freqüência muito próxima daquela que os espíritos desencarnados transitam pela superfície do mundo material, sendo eventualmente percebidos pelos médiuns videntes e clarividentes.

Através da *identidade energética* do ambiente, eu notei que estava no Rio de Janeiro, na companhia de três jovens em desdobramento, todos nós quatro arrumados como se estivéssemos prontos para curtir uma "night" no mundo espiritual (como relatado no livro Brasil o Lírio das Américas existem diversos locais no mundo espiritual nas zonas mais inferiores e próximas da superfície construídos para vampirizar ectoplasma dos encarnados em projeção, sobretudo aqueles com vícios profundos em drogas ou em profundo desequilíbrio sexual e que acabam sendo atraídos para locais de "divertimento" semelhante àqueles que existem no mundo físico, só que geram sensações muito mais intensas no astral)

Junto de nós eu percebi a companhia do espírito de um famoso cantor desencarnado, conhecido pela vida boêmia que teve enquanto encarnado e por ter desencarnado muito jovem, vitimado por uma terrível doença.

Estávamos em uma rua bem movimentada, com vários encarnados também em projeção (a maioria de forma inconsciente, mas reverberando as sensações vividas ali na forma de sonhos oníricos representando

tais sensações) que estavam circulando e adentrando em diferentes recintos de "divertimentos", ambientes criados para vampirizar ectoplasma.

Pressenti que a região astral estava ligada a um local físico de vida noturna agitada, fazendo com que os dois lados da vida física e espiritual se retroalimentassem em uma profunda simbiose. Estávamos certamente em um ambiente ligado à agitada vida noturna carioca.

Não conseguia enxergar a presença de Jeremias e sua equipe, que certamente estava em uma freqüência vibratória superior, invisíveis, ainda que sentisse sua presença energética. Ao mesmo tempo sabia que Anik e outras equipes estavam em uma outra missão fora do Brasil.

A experiência projetiva foi muito rápida, questão de poucos minutos, mas o suficiente para esclarecer as dúvidas sobre como estava sendo estruturado o plano das trevas para a Olimpíada do Rio de Janeiro.

Caminhei com o grupo de encarnados e o cantor desencarnado por algum tempo e adentramos em um recinto com uma música agitada, algumas mesas, muita gente dançando, conversando e ingerindo alguns líquidos alucinógenos.

Mentalmente Jeremias transmitiu-me algumas orientações, enquanto eu, os outros três acompanhantes da comitiva e o famoso cantor nos acomodávamos em uma das mesas, não levantando maiores suspeitas dos pre-

sentes, visto que o cantor era conhecido e querido naquela região:

– Eis o local que foi escolhido pelas trevas para ser o ponto central do plano de terror durante os jogos – informou de forma firme e segura o gigante guardião

– Que lugar é este? – perguntei mentalmente ao guardião, enquanto permanecia sentado com os outros membros da comitiva em meio ao burburinho do local

– As pessoas aqui presentes, inclusive os "donos do local" não fazem a menor idéia do que vocês vieram fazer aqui, disfarçados de jovens que buscam divertimentos no astral, mas em verdade estão espionando as estruturas astralinas para a nossa equipe de guardiões – disse resoluto antes de completar o pensamento – exatamente por essa razão a estada de vocês será muito rápida, pois assim não serão percebidos enquanto o "cantor" atrai as atenções para si.

Uma excelente estratégia, eu pensei naquelas poucos segundos, enquanto a dúvida persistia sobre a localização daquele ambiente no astral carioca, quando então alguns centímetros acima da mesa um pequeno papel se materializou, próximo de uma das minhas mãos

– Pegue – indicou um dos jovens da comitiva que estava ao meu lado

Escrito em letras azuis estava escrito *"Gamboa"*. Assim que eu li aquela palavra um pequeno filme passou na frente da minha tela mental, acima do chamado "terceiro olho" ou chacra frontal: um lugar com muita

água, semelhante a uma grande lagoa ou uma baía, todo vermelho manchado de sangue, como se várias pessoas tivessem perdido a vida ali. Mentalmente Jeremias disse enquanto vislumbrava aquelas cenas sombrias durante a projeção no inferninho astral do bairro carioca:

– É o símbolo da facção criminosa que controla esse lugar. É o suficiente por hoje, vocês precisam sair antes que possam ser reconhecidos pelos chefes locais que ainda não perceberam quem vocês são e o real motivo de vocês estarem aí

Enquanto o cantor circulava pelo ambiente eu e os outros três encarnados nos misturamos entre os outros encarnados que perambulavam entre o interior do inferninho e a rua. Enquanto lentamente alguns encarnados materializavam o perispírito naquele local, recém chegados para saciar seus desejos, outros por sua vez se desmaterializavam lentamente, indo para outros locais ou sendo atraídos para o corpo físico pelo magnetismo do duplo etéreo e do corpo físico. Foi exatamente assim que eu e o grupo retornamos aos nossos respectivos corpos na matéria, evitando despertar maiores atenções de kiumbas que freqüentassem a região, ainda que a presença de encarnados em projeção fosse comum naquelas paragens.

Retornei ao corpo físico ainda meio "aéreo" e com certa pressão na nuca, com a sensação de estar um pouco tonto, fruto da inevitável repercussão energética do local, ainda que eu tivesse entrado naquela missão

bem equilibrado, sereno e focado era inevitável levar alguma rebarba energética do local, até pela própria necessidade de "respirar" com os póros do perispirito o "ar" (na verdade a energia do local) presente naquela região, uma necessidade biológica e ao mesmo tempo para, também, evitar chamar a atenção de algum trevoso mais observador que enxergasse a comitiva de espiões dos guardiões. Aparentemente a rápida missão de espionagem havia sido um sucesso.

Após acordar e me recuperar, fui pesquisar no computador onde ficava "Gamboa" no Rio de Janeiro, se era um morro, uma favela, um bairro, qualquer pista que pudesse trazer alguma comprovação lógica à experiência astral que eu tinha vivenciado.

Pesquisando no *oráculo google* descobri que *Gamboa* era um bairro carioca da zona portuária no qual estava exatamente o morro da Providência, bairro que estava sendo revitalizado há algum tempo e que agora era considerado a "nova Lapa" pela presença de novas casas noturnas.

Pesquisei um pouco mais e descobri que recentemente haviam construído uma escadaria no morro, decorando a escadaria com dizeres de alguns cantores famosos, entre eles aquele que havia acompanhado o grupo de projetores na experiência de algumas horas antes.

Eram muitas coincidências para que fosse apenas coincidência, foi quando então fui pesquisar algo ainda

mais espantoso: entre as três facções criminosas que compunham o crime organizado no Rio de Janeiro a que comanda o tráfico naquele morro era exatamente a facção cujo símbolo é a cor vermelha (a cor que eu vi sobre as águas) e mais ainda: a sua criação aconteceu exatamente do convívio entre criminosos presos nos anos 70 e alguns presos políticos que haviam recebido treinamento de guerrilha e organização paramilitar em Cuba.

Enquanto eu li aquelas informações literalmente de queixo caído, Jeremias se manifestou mentalmente:

– Não apenas o *projeto jacobinos*, interessado em trazer instabilidade ao governo atual de oposição ao projeto marxista que assumiu a presidência do Brasil se aliou temporariamente ao grupo do mago negro projetor do Oriente Médio na região da fronteira da Síria com o Iraque, interessado em efetuar um atentado que seja televisionado para bilhões de pessoas, como também eles possuem ligação com esse grupo de encarnados que compõe a facção criminosa que controla o morro da Providência

Enquanto abria algumas janelas no computador, eu descobri algo ainda mais perturbador: a região do bairro da Gamboa e do morro da Providência ficava não apenas na região portuária, de frente para as águas (talvez as mesmas que eu havia visto manchadas de sangue na experiência projetiva), mas também na região que foi intitulada como "Porto Maravilha" local que receberá

diversos telões e programação cultural para milhares de pessoas durante os jogos Olímpicos, o que inevitavelmente fez com que eu relembrasse o trecho do livro Armagedoom 2036 que eu havia escrito em dezembro de 2015 sob a inspiração direta dos amigos guardiões:

"– E quais seriam esses alvos? – perguntei com um tom aflito ao guardião

– Basicamente *grandes áreas abertas nas quais seja difícil estabelecer um perímetro de segurança* totalmente eficaz, especialmente grandes estacionamentos, provas olímpicas a céu aberto que reúnam muitas pessoas ao longo de vários quilômetros e ainda a possibilidade de um ataque a pontos turísticos famosos, como o Cristo Redentor. Tudo isso que estamos comunicando a você estamos transmitindo de forma intuitiva às principais equipes de segurança dos jogos, exatamente para evitar qualquer ato de barbárie durante o período do evento olímpico." [30]

Novas missões dos guardiões seriam realizadas para garantir a segurança daquele local, evitando um ato de barbárie durante os jogos olímpicos, ao mesmo tempo em que os serviços de segurança e inteligência, encarregados da segurança dos jogos já estavam recebendo

[30] Semanas depois dessa experiência projetiva ocorreu o atentado em Nice, fazendo com que dias depois a prefeitura de Paris decidisse por cancelar alguns eventos que seriam realizados na capital, como o cinema ao ar livre (famoso por ter acontecidos nos últimos anos) foram cancelados: http://br.rfi.fr/franca/20160720-sob-ameaca-terrorista-paris-cancela-eventos-no-verao

intuições e informações relevantes para neutralizar qualquer tentativa de violência naquela região durante o período dos jogos.

Como informações finais em relação aquela experiência projetiva, Jeremias trouxe dois pontos relevantes:

– Podem acontecer eventos na Avenida Brasil na altura das proximidades do Aeroporto. Estamos buscando intuir e inspirar a mobilização de ainda maiores esforços pela segurança em especial nos locais abertos que vierem a reunir muitas pessoas. Com um sistema adequado de revista e policiamento, somado a própria vigilância dos presentes ao reportarem as autoridades policiais qualquer movimentação estranha envolvendo pessoas com grandes mochilas ou longos casacos, incompatíveis com a temperatura habitual do Rio de Janeiro, então conseguiremos neutralizar qualquer tentativa de um atentado. – disse o guardião transmitindo grande confiança e serenidade.

Posteriormente, durante o mês de julho observamos diversos ataques ao redor do mundo, de pessoas com facas, machado, além do trágico evento em Nice com um caminhão, nos quais a ideologia do estado islâmico serviu tão somente como válvula de escape para que essas pessoas extravasassem a violência e psicopatia que já possuíam, encontrando no discurso dos terroristas radicais de exaltação a violência e glorificação de as-

sassinatos uma motivação a mais para realizarem tais atos de barbárie.

Essa realidade mostra como as hostes umbralinas estão atuando para disseminar o terror através de táticas de guerrilha: fomentar o crescimento de “lobos solitários”, inclusive de pessoas que não possuem vínculo religioso com a ala radical islâmica, mas se identifiquem com a violência e os assassinatos, que possuem notadamente distúrbios psicológicos e em outros casos problemas com drogas ou que estejam em locais mais vulneráveis, como favelas violentas ou bairros/ grupos étnicos ou religiosos marginalizados pela xenofobia, para assim acentuar processos obsessivos sobre essas pessoas para que elas cometam atos isolados que causem morte ou terror, estimulando ainda mais o sentimento de medo e violência dentro das populações.

A guerra espiritual começa a mostrar sua face no mundo físico com maior intensidade: profundas simbioses de natureza coercitiva estão sendo disseminadas pelas hostes umbralinas com o intuito de motivar ainda mais atos violentos entre os encarnados através de pessoas em profundo desequilíbrio emocional interior, psicopatas e assassinos em potencial que estão sendo trabalhados por essas hostes diuturnamente.

Da mesma maneira que os exércitos celestes na imagem dos guardiões têm buscado manter a ordem e o cumprimento das leis do Grande Conselho, os governos da Terra e suas forças de segurança, policial e militar,

precisarão cada vez mais lidar com os desafios trazidos por essa nova tática das sombras.

Cada vez mais as populações do mundo clamarão por maior segurança, os tempos finais antes do ápice da Tribulação em 2036 serão dias difíceis, nos quais espíritos fugindo das zonas infernais em processo de higienização diante do Grande Exílio atuarão mais fortemente entre os encarnados buscando fomentar o caos e a destruição.

Que cada um de nós possa estar fortalecido na vigilância, na busca por praticar o bem e construir uma sociedade mais fraterna, mas sem nos esquecermos dos seus fundamentos básicos, estruturados na lei e na ordem, na luta por manter os princípios democráticos da civilização conquistados com tanta dificuldade, princípios baseados na observância da lei e nas medidas justas e adequadas àqueles que não a observarem, sem generalizar povos ou religiões inteiras, mas vigilantes, compreendendo que não existe um estado seguro e pacífico sem a observância da lei e da ordem legalmente constituídas em suas instituições de segurança e também estas subordinadas, nos direitos e deveres, à lei.

CAPÍTULO VI
BIBLIOTECA ASTRAL – A TECNOLOGIA DE UMA ESTAÇÃO DO AKASHA

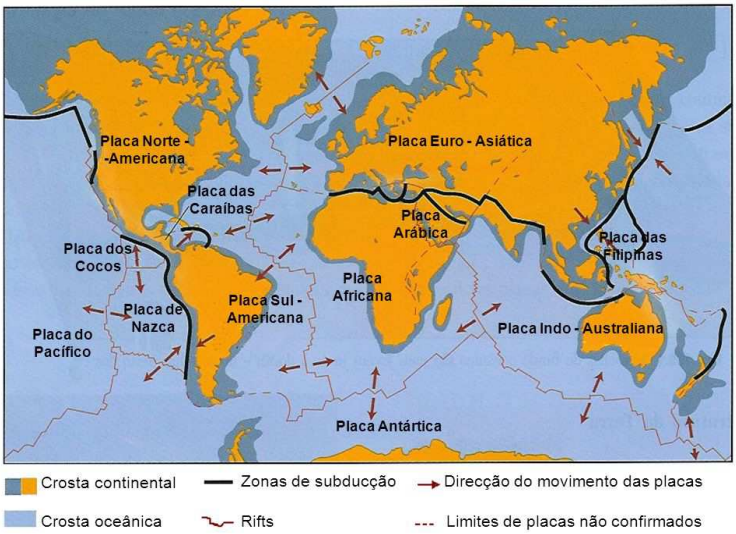
Próximo do amanhecer vislumbrei uma belíssima cena ao acordar lúcido no mundo espiritual enquanto o meu corpo físico dormia no mundo dos encarnados: feixes de luz, nas mais variadas cores, resplandeciam sobre a lâmina de água límpida do pequeno lago que seria o local de encontro para os derradeiros estudos que eu realizaria na companhia de Danúbia.

Um pouco menor do que Anik, Danúbia ostentava uma altura de aproximadamente 1,80 m de altura, coberta por um longo vestido azul-esverdeado de um material semelhante à seda, ostentando uma tiara entrelaçada feita com algumas folhas de louro que prendiam os seus cabelos escuros que caiam quase até a cintura em formato ondulado.

Atualmente, segundo o homem da túnica azul Royal havia informado anteriormente, Danúbia colaborava com os amigos espirituais em um grande processo de integração espiritual na América do Sul, em especial nas regiões abarcadas no interior das divisas do Triângulo da Paz, formado pela união das cidades de Brasília, Valparaíso e Mar Del Plata. Alguns animais e elementais acompanhavam a jovem quando ela se aproximou de mim, enquanto contemplava a beleza daquele lago e todo o lugar que parecia um paraíso celestial arborizado, emanando cores e luzes belíssimas além de uma paz indescritível. – Vamos iniciar alguns estudos José, o ***G.*** deixou algumas orientações antes que o encontremos na Biblioteca – disse com um carinhoso sorriso

Assenti positivamente com a cabeça. Então a jovem Danúbia, profunda conhecedora das forças da natureza, iniciou uma rápida concentração sobre as águas do lago. Aos poucos surgiram continentes em miniatura na forma de hologramas sobre as límpidas águas, criando um mapa mundial realista.

– Estudaremos alguns efeitos, em especial sobre o Brasil, relativos ao dia do juízo e sobre um evento programado pelo Grande Conselho para as Américas – disse de forma serena – recordando algumas informações que você já captou intuitivamente em outras oportunidades e acrescentando novos apontamentos que julgamos relevantes para o atual momento de estudo das profecias



O mapa tinha a aparência da imagem acima, demarcando as placas tectônicas e as regiões de subducção.

– Muito interessante Danúbia, eu estou curioso para saber maiores detalhes – comentei mostrando meu interesse pelo assunto que era um dos mais perguntados pelos leitores

– Eu sei – disse com um sorriso sincero no rosto – um dos trabalhos que tenho estimulado, em especial no Brasil e Argentina é motivar o estudo em alguns jovens sobre os eventos profetizados, pois em boa medida são eles que terão de lidar com as conseqüências dos acontecimentos envolvendo 2036

– Sim, na Argentina o Parravicini fez um excelente trabalho mediúnico através da pictrografia – pontuei relembrando o trabalho do profeta argentino

– Entre final de janeiro e início de fevereiro – prosseguiu Danúbia – você vivenciou uma intensa experiência projetiva na qual enxergou os efeitos de um grande evento natural na região do Caribe, mais especificamente entre a Costa Rica e o Panamá, através do atrito entre a placa tectônica de Cocos e do Caribe, essa última praticamente toda ela dentro de uma zona de subducção

– Sim, lembro dessa projeção, inclusive Anik e Jeremias apontaram que esse evento está programado para até o final de 2017 – confirmei relembrando aquela experiência impactante antes que Danúbia trouxesse

novos apontamentos banhada pela suave luz do amanhecer no plano astral naquele paraíso celeste

– Parravicini já havia apontado nas profecias do "relógio da grande tribulação" três grandes períodos para a humanidade entre 2000 e 2036, inclusive o filme argentino que recentemente foi feito contando a obra do "Nostradamus argentino" apontou exatamente a mesma data para o auge das profecias que ele desenhou, mostrando a harmonia nesse trabalho de estudo que os irmãos argentinos e brasileiros estão começando a semear – disse com grande satisfação antes de prosseguir naquele tema

– Entre essas profecias, Parravicini especificou um grande evento na "hora 11" que abarca o período que se encerra em *2021* [31] e em vários dos seus mais de 700 desenhos [32] ele aponta um grande evento exatamente na região do Caribe – esclareceu

Ponderei alguns instantes e questionei Danúbia:

– Esse evento não teria ligação com uma explosão no Cumbre Vieja?

---

[31] Maiores informações sobre essa profecia no link a seguir: http://profeciasoapiceem2036.blogspot.com.br/2013/11/parravicini-em-8-atos-parte-iii-de-viii.html

[32] Os desenhos proféticos de Parravicini: https://picasaweb.google.com/116170980388914938001/ProfeciasYDibujosProfeticos

– Não, José – disse de forma serena – Esse evento que ocorrerá segundo Parravicini até 2021 e que você enxergou como acontecendo até o final de 2017 é específico na região do Caribe, um grande sismo com capacidade para gerar um tsunami, exatamente por tratar-se de uma zona de subducção, quando as placas se movimentam na direção um da outra e pelo movimento sísmico de uma passar por debaixo da outra nas suas zonas limítrofes, exatamente a zona de subducção, é que temos a formação do tsunami – concluiu Danúbia

– Então o evento do Cumbre Vieja não acontecerá? – perguntei ponderando que eu poderia ter influenciado animicamente o estudo daquele tema

Sorrindo diante da minha eterna curiosidade sobre o tema, Danúbia esclareceu a questão:

– José, você recorda quando abordou os possíveis efeitos da invasão das águas, no evento de 2036 e muitos leitores chegaram a imaginar que poderia ser uma visão um pouco exagerada dos acontecimentos?

– Sim, eu lembro – respondi – Afirmei que todas as áreas litorâneas do planeta serão atingidas de alguma forma. Como parâmetro, coloquei que em média as cidades ao nível do mar sofrerão uma invasão do mar acima de 100 km costa adentro e mesmo as cidades acima de 700 metros no nível do mar sofrerão a invasão das águas, ainda que com uma intensidade menor, pois o asteróide cairá exatamente no oceano Atlântico. Ainda complementei naquela oportunidade que regiões com

rios e/ou que venham apresentando pequena atividade sísmica sofrerão os efeitos do evento, devido ao aumento do volume das águas e devido ao aumento da atividade sísmica por todo o Globo.

– Exatamente José. Vamos aprofundar o entendimento sobre essas afirmações e assim, quem sabe, colaborar no esclarecimento dos seus leitores – disse com um belo sorriso feliz pela oportunidade de colaborar naquele estudo antes de prosseguir com novos apontamentos sobre aquele tema instigante:

– No livro "A Bíblia no 3º Milênio" quando você estudou o tema – entre as páginas 393 e 401 para o leitor que posteriormente desejar mergulhar em maiores informações – vimos que o evento da explosão do Krakatoa, mesmo não gerando um sismo tão intenso, de 8.5 graus na Escala Richter, gerou um dos maiores desastres da humanidade, com tsunamis que arrastaram navios por vários quilômetros e ondas gigantescas. Isso aconteceu –prossegui a explicação – porque a explosão, a energia de impacto foi liberada na superfície, isto é, se tivermos um terremoto de 9,0 graus, mas que ocorra a 500 quilômetros de profundidade como é comum nas regiões russas próximas a Sibéria (tremores intensos, mas muito profundos) não teremos maiores problemas, enquanto que um sismo de 7,5 ou um pouco mais, caso ocorra a 10 km ou 5 km de profundidade em uma zona de subducção, tem potencial para gerar um tsunami

– Mui interessante – ponderei enquanto a jovem prosseguia com novos apontamentos sobre aquele tema cativante

– Dessa forma José o que precisamos compreender é que um sismo ocasionado pela queda de um asteróide é ainda mais devastador, porque ele gera a energia de impacto exatamente na superfície e ainda pior, libera uma energia que o movimento natural das placas tectônicas não é capaz de produzir e essa energia é disseminada por todas as placas do planeta, ocasionando exatamente sismos e eventos vulcânicos nas áreas de fronteira entre as placas, em especial nas zonas de subducção – afirmou antes de aprofundar ainda mais o tema

– Teremos em 2036, com a queda do asteróide Apophis, não apenas a tsunami oriundo do impacto no oceano Atlântico, mas ao mesmo tempo uma série de eventos desencadeados pelo choque, como por exemplo, a explosão em Yellowstone, o imenso sismo desencadeado na falha de San Andreas na região da Califórnia, cumprindo a profecia bíblica de que a "grande cidade" seria dividida em três partes, além de ser atingida na costa leste pelo tsunami que será gerado na queda do asteróide. Mas é aqui que teremos o maior dos problemas – disse com um olhar mais grave

– Qual seria o maior dos problemas Danúbia? – questionei

– O asteróide cairá muito próximo do vulcão Cumbre Vieja nas ilhas Canárias, então teremos não apenas um tsunami a partir do ponto de impacto do asteróide mas um mega tsunami gerado pela queda do asteróide e a queda de parte da estrutura do vulcão no oceano. Exatamente por esse motivo é que mesmo regiões do Brasil como o sudeste, que contam com uma proteção da região nordeste em um eventual tsunami no Atlântico mesmo assim sofrerão o impacto das águas, assim como todas as zonas costeiras do planeta.

– Então a perspectiva de uma invasão de aproximadamente 100 km das águas, continente adentro não foi exagerada? – questionei

– De forma alguma José – respondeu Danúbia de forma segura – mesmo diante da gravidade desses eventos, profetizados há séculos pelo Governador Planetário, ainda sim a população contará com algumas horas até que as ondas cheguem ao continente. A região norte e nordeste terá em média 5 horas, enquanto a sudeste e o sul de 7 a 8 horas.

– É realmente algo até difícil de imaginar Danúbia. Regiões como a Itália, que possuem uma extensa cadeia vulcânica sofrerão tremendamente com esse evento – ponderei

– Sim José – disse apontando para um trecho do mapa – basta que você observe a grande zona de subducção que existe entre a placa arábica e a placa euro-asiática, que vai da Espanha até Jerusalém, passando

pelo Egito. Se em um passado distante a queda de um asteróide na região do Triângulo das Bermudas gerou um tsunami que foi capaz de quebrar a cabeça do grande Leão em meio às pirâmides de Gizé, a queda de um asteróide ainda mais próximo do continente africano e europeu ocasionará um evento ainda maior.

Pensei por alguns minutos relembrando as imagens e relatos que trouxe ao final do livro A Bíblia no 3º Milênio sobre a grande onda invadindo Israel e agora, com aqueles esclarecimentos de Danúbia, tudo fazia sentido, finalmente eu conseguia ter uma dimensão mais exata dos efeitos do dia do juízo tão perfeitamente descrito nas alegorias de João no livro do Apocalipse sob a excelsa inspiração do Rabi da Galiléia. Realmente, como diz a profecia, será o maior terremoto desde que há homens na Terra.

Finalizado aquele amplo estudo, Danúbia fez um convite, enquanto acariciava um pequeno coelho que pulava ao seu redor:

– Vamos caminhar um pouco pelo campo José, gostaria que você conhecesse a plantação – disse com um simpático sorriso no rosto – antes de irmos a Biblioteca.

Ao chegarmos a uma grande plantação de trigo, eu observei homens e mulheres vestidos de branco que emanavam pensamentos de paz, radiantes pensamentos que pairavam sobre o campo como uma luminosa névoa. Ali os moradores daquele pequeno rincão colhiam

e plantavam alimentos, era o local que funcionava como um grande portal de intercâmbio entre os moradores daquela região arborizada e seus tutelados da família espiritual que estavam encarnados.

Daquele intercâmbio, que envolvia certa cota de ectoplasma dos encarnados que eventualmente iam até aquele local era gerada a energia para frutificar novos alimentos como uma espécie de adubo para a terra. Naquela região celeste era o amor o verdadeiro alimento daquelas almas, o dinamizador energético que permita o crescimento dos alimentos.

Enquanto observava a beleza daquele cenário cheio de cores e luzes, avistei Danúbia à minha frente alguns metros colhendo um pouco de trigo. Quando cheguei mais perto de onde ela estava, Danúbia pegou uma pequena moeda e entregou na minha mão:

– Peguei essa moedinha no chafariz, leve com você pra dar sorte – disse sorrindo alegremente – em breve estarei na Biblioteca

Assim que segurei a moeda com uma das mãos, o campo de trigo desapareceu e me vi a frente do chafariz no jardim circular e diante da grande porta com o símbolo da flor da vida, a porta de entrada da Biblioteca.

Imponente diante do edifício encravado entre as duas grandes montanhas estava o homem da túnica azul Royal, com um olhar sereno e satisfeito, acariciando a própria barba e imponente segurava um astrolábio dourado e luminoso que emanava a luz de nove chamas,

semelhantes à luz das velas, enquanto o Astro Rei, imponente, se elevava no horizonte jogando um raio exatamente sobre o símbolo da flor da vida marcado na porta de entrada

– Aqui nessa biblioteca cada livro guarda o acesso direto a um *templo astral*[33] , o templo astral de cada pessoa que recebeu autorização para adentrar o recinto – disse de forma amistosa, porém enigmática

Fiz o sinal de entrada com as duas mãos e disse:

– Peço permissão ao ***Gabaon*** para que me conduza até a Câmara

Com sua túnica azul resplandecente, ele abriu a porta com três suaves batidas triplas e ritmadas para que então adentrássemos o longo túnel escuro, iluminado apenas pela luz do astrolábio

Ao atravessar a entrada encontrei Jeremias, Anik, Danúbia, e o amigo franciscano, todos eles haviam trazido as próprias lembranças de seus templos astrais, lembranças de tempos imemoriais da antiga Atlântida. Um jovem negro encarnado, em projeção astral, vestido com vestes militares permanecia compenetrado em profundo silêncio, sentado atrás de uma mesa em um

---

33 http://www.deldebbio.com.br/2014/11/13/desenvolvendo-um-templo-astral/

grande salão, decorado mentalmente com a arquitetura da mítica e imponente biblioteca de Alexandria.

Na sua companhia três conselheiros que haviam auxiliado Jeremias e Anik nos livros anteriores “A Bíblia no 3º Milênio” e “Brasil o Lírio das Américas”. Todas aquelas memórias seriam interligadas para ativar o grande banco de memórias sobre a Atlântida, contido no Akasha. Alguns dos protagonistas na formação da última Era de Ouro atlante estavam naquele recinto, finalmente a história do mitológico continente viria à tona

O futuro havia sido revelado e compreendido. Era chegada à hora de desvelar o passado....

EPÍLOGO

O Mago (arcano 1) – Representa basicamente a concentração, o místico, a ação criativa, aquilo que principia ou precisa começar. Indica o domínio, concentração espontânea, esforço pessoal na busca da realização espiritual, representa também o início, a causa primordial. Mentalmente apresenta facilidade em concatenar novas idéias e temas relativos a espiritualidade, sempre de forma muito inteligente. A produção criativa sempre é facilitada com a presença dessa carta, muito vigor em atividades que necessitem de controle psicológico, possui aspecto cordial podendo chegar a generosidade. O lado negativo: pode tender a sugestão de mentiras em benefício próprio com alto poder de persuasão, explorar a boa fé de pessoas inocentes, mau uso do poder intelectual, dispersão através de objetivos menos nobres.

A Sacerdotisa (arcano 2) – Representa a sabedoria, a busca do conhecimento e da conexão com os conhecimentos superiores da espiritualidade, o conhecimento magístico intelectual. Indica reflexão, busca interna pelo crescimento moral, intuição e paciência nessa busca. Alta capacidade de resolver problemas urgentes, de forma silenciosa, discreta, porém confiante. Temperamento amistoso, porém com dificuldade em demonstrar afeto devido ao perfil introspectivo e meditativo dessa carta. Lado negativo: Perfil dissimulado, hipócrita, rancoroso, indiferente emocionalmente, fanatismo religioso ou pelas crenças que julga corretas, fantasias disfarçadas de intuições, dificuldade em trabalhar as próprias emoções e equilibrá-las com a razão.

A Imperatriz (arcano 3) – Representa a força terna, porém firme, a magia que equilibra emoção e razão, a mediadora dos conflitos. Discernimento aliado ao idealismo com grande equilíbrio, favorecendo a criatividade, a compreensão, a amabilidade, em suma o domínio do próprio espírito. Facilidade em reconhecer o ponto central de um problema, inclusive de captar a essência da intenção de uma pessoa. Lado negativo: Desavenças quando o equilíbrio dá lugar à presunção, afetação, pose, ego exacerbado, certezas absolutas que podem transformar um ideal em obsessão, excesso de vaidade e futilidade, perfil que pode se deixar seduzir por adulações, em casos mais extremos a postura de nobreza e cordialidade dá lugar a uma empáfia sem igual mascarada por uma falsa aparência de educação.

O Imperador (arcano 4) – Representa a autoridade, a liderança, a obediência as leis morais. É o poder, o portal entre o físico e o espiritual, entre o visível e o oculto, o iniciado nos mais altos mistérios espirituais, o protegido, aquele que normalmente vem com grande quantidade de energia vital. Representa também a constância, a execução firme e segura, aquele que tem prestígio e coloca as coisas em ordem. É perseverante com vontade inquebrantável, com inteligência equilibrada, pacífico e conciliador de sentimentos. Lado negativo: Teimosia, autoritarismo, pode assumir um comportamento obsessivo ou ser vítima de adversário tenaz, com o sentimento desequilibrado torna-se facilmente tirânico e colérico, com comportamento autodestrutivo. Normalmente o excesso de energia magnética e ectoplasmática pode abrir portas psíquicas para excessos e intensos desequilíbrios, sobretudo envolvendo agressividade e violência, física e mental.

O Hierofante / Papa (arcano 5) – Representa a transcendência do físico, aquele que ensina, o iluminado, o que demonstra a lei, a filosofia, a religião, o dever moral, a consciência daquilo que precisa ser feito, aquele que pacifica, a autoridade moral, o sacerdócio, a lealdade, os bons conselhos, o respeito, a indulgencia, a generosidade e a mansidão, aquele que revela, que desperta a confiança, a inspiração para encontrar soluções lógicas, é solícito mas sem ser sentimentalista, equilíbrio emocional, facilidade no estudo da religião e das ciências. Lado negativo: Autoritarismo, falso moralista, teorias limitadas, dogmatismo excessivo, falta de apoio espiritual, negligência, falta de senso prático em suas ações.

Os Enamorados (arcano 6) – Representa o sentimento, a castidade, a prova que impulsiona a execução do livre arbítrio, a escolha, a união, a integração, a combinação, o equilíbrio entre as forças antagônicas (feminino e masculino, sentimento e razão) como poder gerador. A decisão plenamente consciente, o eleito (aquele que é flechado pelo anjo para integrar e harmonizar aquilo que lhe é oposto), trazendo a necessidade de sacrifício e dedicação para atingir o equilíbrio, sacrifício por um ideal maior que beneficie muitas pessoas, o desejo sincero e consciente, a virtude, facilidade em realizar intercâmbio de idéias e ideais com várias pessoas. Lado negativo: Desordem, tentações perigosas, libertinagem, debilidade, indecisão, vícios (sobretudo sexualidade desregrada), infidelidade.

A Charrete/ Carruagem (arcano 7) – Representa o domínio, o repouso, a observação analítica, o triunfo, a realeza, a superioridade, a realização, aquele que tem as qualidades para conduzir, talentos, dons e capacidades inatas, direção competente, talento para governar e para diplomacia, espírito conciliador, força para conduzir forças diferentes, afetuoso, protetor, solícito, rápido nas ações, grande energia e intensidade sobretudo mental, aquele que conquista, que difunde sua obra. Alegoricamente representa a subida do iniciado, o desdobramento, a amplitude para acessar as esferas e os mistérios espirituais, simbolizada na figura de Elias subindo na carruagem aos céus, assim como no controle das 2 serpentes do caduceu de Hermes, que representa a subida do conhecimento até atingir as asas de pomba no topo do caduceu, as duas serpentes que representam os dois cavalos da carta ou as duas esfinges (dependendo do baralho). As iniciais "S" e "M" da carta representam São Miguel (Saint Michael, San Miguel), aquele que lidera os guardiões, os exércitos celestes. Lado negativo: Ambição descontrolada, megalomania, falta de consideração, perfil ditatorial, oportunista, descontrolado, aquele que gasta energias físicas e mentais acima daquelas que possui, podendo causar debilidades. Orgulho excessivo.

A Justiça (arcano 8) – Representa o equilíbrio, a imparcialidade, o justo, a capacidade de julgamento, a harmonia, aquele que concilia o ideal com o possível, perfil metódico, objetivo, com persistência, disciplina, pensamento flexível, adaptável, moderado, racional, administrador. Clareza mental, autoridade reconhecida. Lado negativo: Aridez emocional, rigor excessivo, tendência a excessos como explosões de raiva pela dificuldade em trabalhar com o emocional e a excessiva preponderância do racional nessa carta, tendência a culpar-se excessivamente.

O Ermitão (arcano 9) - Representa a consciência, o iniciado que busca na solidão exterior conhecer a si mesmo dentro da sua própria caverna interior, busca pela divindade interna, o religare com o Criador, o batismo do Espírito Santo (batismo deriva da palavra grega baptizo que significa imergir, mergulhar, no caso, mergulhar dentro de si mesmo), o estudioso dos mistérios, a busca pelo autoconhecimento, o buscador incansável, perfil meditativo que facilmente se desliga da realidade física na busca da conexão espiritual, concentrado, silencioso, profundo, prudente, reservado, austero, discreto, moderado, experiência inata de conhecimentos medicinais, sobretudo de saúde espiritual. Mentalmente tem a capacidade de achar uma solução brilhante para qualquer problema, sempre de forma espontânea através de uma acurada intuição. Em um aspecto mais iniciático no Tarot, o ermitão representa cronos, o senhor do tempo, o clássico perfil do profeta que busca no silêncio do isolamento afastado do mundo profano o conhecimento do futuro que está oculto, representa a clássica figura do guru, aquele que transmite seus conhecimentos ao público, desprezando convenções e vaidades, o verdadeiro, o Gabaon. Lado negativo: Timidez, dificuldade de superar os reveses da vida, tendência a depressão, caráter fechado, isolamento do convívio com outras pessoas, dificuldade em se expressar em público

A Roda do Destino (arcano 10) – Representa os ciclos, de ascensão e queda, na figura é possível observar uma Esfinge coroada no topo, acima da roda, reinando enquanto a roda gira. Indica louvor, honra, esperteza, presença de espírito para perceber as boas oportunidades, facilidade para adivinhar e prever acontecimentos, alta capacidade de planejamento, perfil muito espontâneo, disposto, bem humorado e tenaz. Raciocínio lógico, equilibrado. A roda também representa a flor de lótus que nasce no lodo mas que vem trazer a beleza e pureza para a escuridão, é o movimento de renovação constante da roda, o fluir da vida. Lado negativo: Transformações que acontecem com dificuldades, abandono, especulação, riscos. Intensas lutas para manter algum objetivo alcançado, pois a Esfinge no topo permanece com a espada empunhada enquanto monstros correm através da roda tentando alcançar a posição segura onde está a Esfinge coroada, que representa o rei guardião, aquele que reina mas está sempre com inimigos a espreita.

A Força (arcano 11) – Representa a virtude, a coragem, a potência anímica, uma aparência de fragilidade como a representada na mulher da figura, mas que tem a bravura e a força para abrir a boca do leão e controlá-lo. Força moral, autodisciplina e controle harmonioso das forças vitais, energia moral, calma, espírito que domina a matéria, inteligência que domina o instinto, subjugação das paixões inferiores. Ampla clareza psíquica pra avaliar situações distinguir o verdadeiro do falso, amplo poder de conquista através de um grande magnetismo, vontade férrea para superar os obstáculos. Lado negativo: Desatenção, brutalidade, impaciência, alianças escusas com forças inferiores em busca de mais poder, cólera, insensibilidade, crueldade, guerra, discórdia veemente, conquista realizada por meios violentos ou por subjugação.

O Dependurado (arcano 12) - Representa a fé, a aspiração espiritual, o ideal crístico e iniciático através do sacrifício, da abnegação em prol do próximo é o exemplo, o ensino, a lição publica que retifica um conhecimento, ação desinteressada, submissão ao dever, esquecimento de si mesmo, filantropia, entrega total a uma causa, sacrifício pessoal em prol de uma causa, idéias voltadas para o futuro, paz interior, abertura espiritual, traz uma nova visão do mundo para as pessoas. Virtudes divinas, paranormais, idealismo espiritual. Representa a ligação entre o homem encarnado e as esferas superiores, pois sua base (pés) estão no Alto e a cabeça envolta de luz paira no mundo físico. Lado negativo: Apresentam problemas circulatórios (muitas vezes decorrentes da intensa atividade mental/mediúnica, própria da figura do dependurado onde o sangue do corpo corre todo para a cabeça, potencializando de forma fabulosa o raciocínio e a capacidade mediúnica, mas muitas vezes causando problemas no físico), perdas, auto-renúncia, passividade (consciente da necessidade do sacrifício), êxito sem prazer, normalmente vem a duras penas, sobretudo em projetos de ordem sentimental.

A Morte (arcano 13) – Representa a transmutação, grandes mudanças, auxílio para novas realizações num sentido de renovação positiva, domínio para criar e destruir aquilo que não serve mais ou encerrou seu ciclo. Abandono de velhos hábitos, profundidade intelectual, pensamento metafísico, dom para enfrentar situações difíceis, resignação, desapego, amplo discernimento e sabedoria sem sentimentalismos, com uma ampla noção do que precisa ser feito. Lado negativo: simboliza a perda, a destruição, a morte, a dispersão, interrupção de um projeto para que ele recomece de forma totalmente diferente. Na cultura medieval, o arcano 13 foi associado às 13 pessoas presentes na última ceia, do que surgiu um conto nessa época vaticinando que quando 13 pessoas sentam numa mesa, uma delas irá morrer. Demonstra a ampla mudança social, a morte e o reinicio totalmente diferente

A Temperança (arcano 14) – Representa a inspiração, a alquimia, renovação, adaptação, mudança de estado mental e emocional positiva, serenidade, harmonia, equilíbrio, tolerância, paciência, flexibilidade para enfrentar grandes transformações, conciliador, avesso a rigidez, aprendizado de como trabalhar as emoções (na figura a mulher busca transportar a água de um cântaro ao outro, mas isso precisa ser feito com cuidado, sem pressa para que a água possa entrar pela pequena entrada do cântaro) é em suma a alquimia de trabalhar as emoções, a personalidade, o poder de decisão, balanceando a flexibilidade e o controle, usando as mãos para controlar sem deixar que o fluxo da água controle as mãos. Lado negativo: Ausência de paixões, dificuldade extrema de se doar emocionalmente em uma relação, excessivamente contemplativo por vezes indeciso, passividade, indiferença, falta de personalidade que muitas vezes faz seguir os passos da multidão, submissão a moda ou ao que a maioria julga melhor ou correto.

O Diabo (arcano 15) – Representa o poder, a força emocional, poderosa influencia sobre os outros, poder oculto, grande magnetismo, ação milagreira, proteção contra as forças obscuras e os encantamentos, grande eloqüência. Sua vibração e contagiante esplendor envolvem rapidamente quem chega perto do campo mental de uma pessoa com o arcano 15, o poder da intensa sedução, a sedução telúrica, anímica, que inebria os sentidos. A carta O Diabo representa a sedução, em seu aspecto mais material, físico, animalizado, justamente por isso a carta mostra um ser andrógino em um pedestal acima de dois outros seres, os controlando, mas de forma sedutora, pois eles estão numa posição tranqüila, estando ali porque querem estar e o aspecto animalizado das personagens mostra exatamente essa sedução física, anímica, magnética. Lado negativo: Paixão descontrolada, luxúria, egoísmo, libertinagem domínio material, intrigas, uso de meios ilícitos e ardilosos pra alcançar um objetivo.

A Torre/ A Casa de Deus (arcano 16) – Representa a libertação, destruição daquilo que não serve mais ou está com seu ciclo encerrado, para que se inicie algo novo, melhor, com maior fartura e bonança, representa a transição e abertura para um novo conhecimento, um novo ciclo, uma nova era. A figura da carta é emblemática: um raio ou algo vindo do céu acerta em cheio o topo da torre (seria um asteróide?), fazendo que com os homens tenham que sair dela, abandonar velhas idéias, velhas ilusões. Temperamento piedoso, religiosidade prática. Lado negativo: Projeto brutalmente abortado, alerta não levado em conta, grande cataclismo, confusão completa, falta castigada, catástrofe produzida por imprudência. Em um aspecto mais amplo A Casa de Deus (La Maison Dieu) sendo destruída representa uma ideologia religiosa que visa destruir instituições ou Igrejas estabelecidas com o nome de Deus ou supostas casas de Deus.

A Estrela (arcano 17) – Representa a esperança, o crescimento emocional, a confiança, a simplicidade, o natural. A carta mostra a mesma mulher do arcano 14, mas agora despida dos paramentos, das defesas e bloqueios emocionais, colocando seu sentimento (a água que derrama dos cântaros) no grande oceano, ou seja, na própria vida, a maturidade emocional, a maternidade de si mesmo, a pureza, a sensibilidade plena e poética, a inspiração equilibrada, harmonia com o meio em que se manifesta. Sentimentos nobres e encantamento para realizar de forma artística seus objetivos. Lado negativo: Despudor, leviandade, romantismo exagerado, coações, comportamento inapropriado para a vida prática (fantasias e ilusões românticos), visão prática das coisas nublada devido a falta de um foco mais racional e menos sentimentalista ou romanceado da realidade, idealização excessiva do amor.

A Lua (arcano 18) – Representa sensibilidade espiritual, o sentir daquilo que está oculto, muitas vezes no inconsciente. Processo de mudança, conquista (representado pela mudança das fases da Lua com a face humana nessa carta), vitória dolorosa sobre velhos dramas interiores (representando as lágrimas que caem do céu). O lagostim que aparece na carta é um animal que durante a vida troca várias vezes de carapaça para crescer e após retirar a velha carapaça e enquanto a nova carapaça cresce ele permanece uma maior quantidade de tempo escondido, ou seja, essa carta marca momentos decisivo da vida de uma pessoa, mostrando necessidade urgente de uma grande mudança, muitas vezes dolorosa mas que precisa ser feita. Ela traz uma clara idéia de contemplação, meditação (segundo a expressão do rosto humano na Lua) durante esse processo de mudança, de "troca de carapaça" que aumenta a sensibilidade e a capacidade de refletir sobre o que precisa ser refeito no ciclo da vida. Lado negativo: Decepção, desilusão, depressão, neurose, agitação, desordem mental, desespero, falta de foco.

O Sol (arcano 19) – Representa a vitória da luz sobre as trevas, o recomeço melhor e mais cheio de luz. É uma carta intimamente ligada com a Torre (arcano 16) pois mostra também o Sol, também dois homens, só que agora sem os antigos paramentos que ostentavam no arcano 16, mas agora no topo de uma nova Torre, que pode ser subentendida pelos tijolos ao fundo.Curiosamente no chão dos dois arcanos (A Torre e O Sol) aparecem duas pequenas pedras. No topo da Torre (arcano 16) existe uma coroa acima dos tijolos que são quebrados nessa figura e eles são, exatamente, de cima pra baixo, azul, amarelo e vermelho sendo que na carta do Sol os tijolos seguem essa mesma ordem, só que de baixo pra cima, o que dá a certeza que essa carta mostra a plena reconstrução da Torre, baseada em nobres valores. Essa carta mostra claramente resolução, reconstrução melhor de algo que havia sido perdido, vitalidade, alegria, concórdia, discernimento espiritual, clareza de juízo, sabedoria, afeto, altruísmo, triunfo. Em um sentido ainda mais iniciático, essa carta mostra dois jovens praticamente idênticos, uma alusão ao mesmo nome de dois homens que participaram da construção do templo de Salomão: o rei Hiram (de Tiro) e Hiram Abiff da tribo de Naftali, filho de uma viúva e "tecton" (construtor que trabalha também com metalurgia, arquiteto), ambos trabalharam na construção do templo e podemos observar que do lado de cada um deles na carta está uma pedra (símbolo da construção). Em suma, o arcano 19 mostra o templo reconstruído, o templo de Salomão, a nova casa de Deus na Terra. Lado negativo: o período favorável pode despertar deslumbramento, vaidade, pose, ego inflado, dissimulação, falsas amizades por interesse.

O Julgamento (arcano 20) – Representa a auto análise, o exame de consciência, o despertar consciente para uma nova atitude mediante algum problema ou objetivo, a renovação de atitudes, a redenção moral, o despertar da fé, doação, busca pela espiritualidade, convite da espiritualidade superior para uma missão redentora, devoção, desejo de elevação moral e espiritual, coragem para enfrentar os desafios dessa renovação interior, renascimento espiritual, ascensão moral. Lado negativo: covardia para enfrentar mudanças, vacilação, agito mental, mas sem uma ação prática de renovação, incapacidade de realizar um juízo lúcido de si mesmo, julgamento por parte de outras pessoas condenando postura equivocada, confronto com a realidade espiritual de forma violenta (anúncio da trombeta), postura religiosa ou espiritual meramente ritualística sem uma vontade sincera de mudança. Resgate kármico imediato mediante uma provação (o homem que se levanta do caixão quando toca a trombeta).

O Mundo (arcano 21) – Representa a alegria, celebração da vida, realização, recompensa, comemoração, centramento pessoal, alegria de viver, o equilíbrio interior, coroamento de uma obra, finalização feliz de uma obra, reconhecimento, êxito, força decisiva, grande poder mental e psíquico, grande inspiração e elevação espiritual. A figura mostra os 4 animais descritos no Apocalipse: um homem, uma águia, um touro e um leão e no centro da forma ovalada limitada pela grinalda está a esposa, uma clara referencia ao capítulo 21 (o mesmo número do arcano) que diz em seu versículo 2: " Eu João, vi a santa cidade, a Nova Jerusalém, que de Deus descia do céu como uma esposa ornada para o esposo", a esposa ou mulher pura, a noiva. Lado negativo: Dispersão, sacrifício por amor, problemas sentimentais (a figura da noiva pura também indica a incapacidade até certo ponto de lidar com problemas amorosos) que podem afetar o poder de concentração e o foco, chamamentos mundanos.

O Louco (arcano 22) – Representa a busca do amor, espontaneidade, admiração, impulsividade, despreocupação, escolha intuitiva acertada, capacidade mediúnica, idéias em processo de transformação, novo rumo na vida muitas vezes através de um evento doloroso, representa o autentico andarilho que sente saudade do seu passado mas sabe que necessita se desapegar daquilo que ficou pra trás. Lado negativo: irresponsabilidade, indeterminação devido a múltiplas preocupações, incoerência, falência, incapacidade de raciocinar, impulsos instintivos, confusão, insensatez, remorsos. Em muitos casos essa carta demonstra a necessidade de buscar as próprias origens após muitos erros cometidos, como na parábola do filho prodigo.

GUARDIÃ ANIK GUARDIÃO JEREMIAS

BRASIL: O LÍRIO DAS AMÉRICAS

A REVOLUÇÃO BRASILEIRA NA AURORA DO 3º MILÊNIO

JOSÉ ALENCASTRO

"Brasil o Lírio das Américas - A Revolução Brasileira na Aurora do 3º Milênio" (setembro de 2014)

Número de páginas: 328

Sinopse:
https://www.clubedeautores.com.br/book/172509--Brasil_O_Lirio_das_Americas#.V5oerfkrIrg

Conheça um pouco mais do livro, peça um pdf gratuito com trechos da obra "Brasil o Lírio das Américas" no email profecias2036@gmail.com

ARMAGEDOOM

2036

GUARDIÃO JEREMIAS

JOSÉ ALENCASTRO

GUARDIÃ ANIK

"Armagedoom 2036" (dezembro de 2015)

Número de páginas: 250

Sinopse:
https://www.clubedeautores.com.br/book/200661--Armagedoom#.V5odyPkrIrg

Conheça um pouco mais do livro, peça um pdf gratuito com trechos da obra "Armagedoom 2036" no email profecias2036@gmail.com